

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Relatório de

Autoavaliação
Institucional

2016
(Parte II)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora

Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor

Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação – PROGRAD

Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – I

Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitora de Extensão e Cultura – PROEXC

Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis – PRAE

Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – PROGEP

Lúcia de Fátima Socoowski de Anello

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – PROPLAD

Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura – PROINFRA

Marcos Antônio Satta de Amarante

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

Lívia Castro DôAvila – Presidente da Comissão Própria de Avaliação

Luiz Eduardo Maia Nery – Diretor de Avaliação Institucional

Antonio Carlos Sampaio Dalbon – Coordenador de Avaliação Institucional

Rosaura Alves da Conceição – Coordenadora de Pesquisa Institucional

Elisângela Freitas da Silva – Membro da Diretoria de Avaliação Institucional

Bárbara Silva Rodrigues – Estagiária da Diretoria de Avaliação Institucional

Maira Ávila Nicolini – Estagiária da Diretoria de Avaliação Institucional

Thiago Muna Olinto – Estagiário da Diretoria de Avaliação Institucional

Rio Grande – FURG

Março de 2017

LISTA DE SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACP	Análise de Componentes Principais
AFURG	Associação dos Funcionários da Universidade do Rio Grande
APG	Associação dos Pós-Graduandos
APTAFURG	Associação do Pessoal Técnico Administrativo da Universidade Federal do Rio Grande
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
ASIPFURG	Associação dos Servidores Inativos e Pensionistas da FURG
C3	Centro de Ciências Computacionais
CAIC	Centro de Atenção Integral a Criança
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CC	Centro de Convivência
CCMAR	Centro de Convívio dos Meninos do Mar
CIPA	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
COMUT	Comutação Bibliográfica
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DA	Diretório Acadêmico
DAFC	Diretoria de Administração Financeira e Contábil
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DAM	Diretoria de Administração de Material
DCE	Diretório Central dos Estudantes
DE	Dedicação Exclusiva
DIDES	Diretoria de Desenvolvimento do Estudante
DIGEA	Diretoria de Gestão Acadêmica

DIPESQ	Diretoria de Pesquisa
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOB	Diretoria de Obras
EDGRAF	Editora e Gráfica
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
ESANTAR	Estação de Apoio Antártico
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
IC	Iniciação Científica
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
IFRS	Instituto Federal do Rio Grande do Sul
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação

PAI	Programa de Avaliação Institucional
PDHU	Plano de Desenvolvimento do Hospital Universitário
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PMRG	Prefeitura Municipal do Rio Grande
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
PU	Prefeitura Universitária
REUNI	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
SINAES	Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UAB	Universidade Aberta do Brasil

Sumário

PARTE I

I - Introdução	08
II - Metodologia	30
III - Desenvolvimento	42

PARTE II

IV ĩ Análise dos dados e das informações.....	123
4.1. ĩ Considerações das unidades sobre a autoavaliação da Universidade de 2014.....	123
4.1.1 ĩ Considerações das Unidades Acadêmicas	123
4.1.2 ĩ Considerações das Unidades Administrativas.....	144
4.1.3 ĩ Considerações dos Campi fora da sede.....	150
4.2 ĩ Considerações sobre a avaliação de 2016 dos cursos de graduação.....	153
4.3 ĩ Considerações sobre a avaliação de 2016 dos programas de pós-graduação.....	160
4.4 ĩ Considerações sobre a avaliação de 2015 dos meios de comunicação.....	167
4.5 ĩ Considerações sobre a avaliação de 2016 dos recém-doutores.....	168
4.6- Considerações sobre a avaliação de 2015 do Restaurante Universitário.....	172
4.6.1. Restaurante Universitário - Campus Carreiros.....	172
4.6.2. Restaurante Universitário - CCMar.....	175
4.7 ĩ Considerações sobre a avaliação de 2015 do Sistema Integrado de Bibliotecas.....	178
4.8 ĩ Avaliação do andamento do PDI 2015-2018	179
V ĩ Ações para o ano de 2017 com base na análise dos resultados do processo autoavaliativo 2014, 2015 e 2016 ĩ 1º, 2º e 30 anos do atual ciclo avaliativo.....	194
5.1 ĩ Plano de Ação 2017.....	194
VI ĩ Considerações Finais	195
VII ĩ Aprovação do Relatório	199
VIII ĩ Referências Bibliográficas	200
IX - Anexos.....	203

IV – Análise dos dados e das informações

A análise dos dados e das informações apresentadas na seção anterior foram feitas pelos gestores das unidades responsáveis logo após o término da realização da avaliação. As considerações feitas pelos gestores são apresentadas a seguir.

4.1. – Considerações das unidades sobre a autoavaliação da Universidade de 2014

Os seminários internos realizados nas Unidades Acadêmicas e Administrativas em 2014, contaram com a participação de docentes, discentes e técnico-administrativos em educação, onde foram discutidos os resultados dos instrumentos de autoavaliação aplicados a cada segmento em 2014. Nesses seminários foram identificados os principais pontos fortes e fracos de cada Unidade, sendo sugeridas linhas de ação e estabelecidos objetivos para os próximos quatro anos.

4.1.1 – Considerações das Unidades Acadêmicas

Centro de Ciências Computacionais (C3)

FRAGILIDADES
O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina
Utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada pelo professor
Os espaços de alimentação e convivência
As condições de segurança do campus
O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade
O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade
As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG
O apoio financeiro para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas)
A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência)
POTENCIALIDADES
Comportamento dos estudantes na sala de aula
Relacionamento entre os alunos
Quantidade de alunos
Relação professor-aluno

Auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação
As instalações administrativas no que se refere à quantidade, dimensionamento, iluminação, ventilação e conservação
Os equipamentos de uso didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros)
Adequação dos laboratórios com relação à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança
Atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca
Horário de funcionamento da biblioteca
Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos professores
Sistemas informatizados disponibilizados
Limpeza e conservação das salas de aulas e demais dependências do campus
Salas de permanência
Percepção dos técnicos quanto à execução de suas próprias atividades
O domínio do conteúdo das disciplinas
Habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática
Cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes
Disposição para atender aos estudantes fora dos horários das aulas
Satisfação em ensinar, despertando o interesse dos alunos pela disciplina
Compatibilidade das avaliações com o conteúdo desenvolvido
Conduta dos professores contribuindo na formação ética dos estudantes
Pontualidade e assiduidade dos professores
O esclarecimento quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da profissão
Integração das disciplinas oferecidas no curso
A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas
Contribuição do curso para a formação como cidadão
Contribuição do curso para a formação como profissional
Contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área
Contribuição do curso para aquisição de conhecimento prático na área
Uso de língua estrangeira nas atividades e disciplinas do curso
Nível de exigência do curso
Atuação do coordenador de curso
Adequação do planejamento estratégico do C3 vigente às diretrizes do Plano Nacional de Educação, o qual abarca melhorias nos pontos apontados como fragilidades
AÇÕES PROPOSTAS
Adequação do planejamento estratégico do C3 vigente às diretrizes do Plano Nacional de Educação, o qual abarca melhorias nos pontos apontados como fragilidades
Buscar implantar e aprimorar um sistema de acompanhamento das ações propostas no Planejamento Estratégico do C3 vigente, possibilitando um melhor feedback e controle das ações para que se torne mais efetivo

Escola de Enfermagem (EEnf)

FRAGILIDADES
Salas de aula
Salas de permanência
Laboratórios
Sistemas de internet
Serviço de Xerox
Segurança do campus
Transporte público municipal
Acervo bibliográfico
Aulas pouco atrativas
Insatisfação no ambiente de trabalho
Domínio de língua estrangeira por parte dos alunos
Utilização pelos alunos da bibliografia indicada pelo professor
POTENCIALIDADES
Contribuição do curso para a formação profissional
Conduta do professor
Domínio do conteúdo
Avaliações compatíveis com o conteúdo
Horário biblioteca
Espaço físico biblioteca
Limpeza
Conservação
Atividades de extensão
Inovação tecnologia
Intercâmbio
Cursos de capacitação
Bolsas oferecidas pela FURG
Orgulho de trabalhar na FURG
Relacionamento interpessoal
AÇÕES PROPOSTAS
Ampliação do laboratório de práticas de Enfermagem
Manutenção das salas de aulas
Instalação de ar condicionado nas salas de aula
Presença de um técnico de informática para o Campus
Melhoria de acesso e velocidade da internet do Campus Saúde
Melhoria do serviço de cópias em relação ao armazenamento de materiais nas pastas, demora no atendimento, qualidade das cópias;

Reunião com fiscais de contrato e proprietários do bar e serviço de xerox, visando melhorias
Melhoria das calçadas e acessibilidade ao redor do Campus
Colocação de bancos ao entorno do Campus
Melhoria da iluminação noturna e maior circulação da Polícia Militar em torno do Campus
Controle e identificação dos circulantes da área acadêmica
Câmeras em todos os corredores
Ampliar o horário de circulação da área acadêmica para o HU e vice versa
Intervenção da FURG para melhorias no transporte público de acesso aos Campus
Atualização do acervo bibliográfico
Compra de novos livros
Melhora do sistema ARGO na informação da aquisição de livros e para onde foram encaminhados

Escola de Química e Alimentos (EQA)

FRAGILIDADES
Iniciativa dos estudantes para buscar informações extraclasse
A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada
As condições de segurança do Campus Carreiros
O transporte público municipal que atende à FURG em RG e SAP
Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG campus SAP
A qualidade e disponibilidade da internet no Campus RG e SAP
Os espaços de alimentação e convivência do Campus SAP
O atendimento a saúde disponível no Campus SAP
Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos em SAP
Participação dos alunos em movimento estudantis e outras instâncias de representações na FURG
O domínio de língua estrangeira pelos alunos do Campus SAP
POTENCIALIDADES
O comportamento dos estudantes na sala de aula
Relacionamento entre os estudantes
A quantidade de alunos
A relação professor aluno
A pontualidade e assiduidade dos alunos
O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas
O comportamento dos estudantes na sala de aula
A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada
Relacionamento entre os estudantes
Os auditórios, mini auditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação

As instalações administrativas, no que se refere à quantidade, dimensionamento, ventilação e conservação.
Os equipamentos de apoio didático-pedagógico para uso em salas de aula (quadros, multimídias e outros)
A atualização do acervo bibliográfico disponível na biblioteca
Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s)
Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos professores
Os serviços informatizados (sistema.furg, Argo...) disponibilizados aos docentes
A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do Campus
Os espaços de alimentação e convivência do Campus Carreiros
As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência
O transporte interno, em termo de frequência e pontualidade
A discussão do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina
A habilidade dos professores para organizar as aulas e torná-las atraentes
O domínio do conteúdo das disciplinas
A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática
A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes
A disposição para atender aos estudantes fora dos horários de aulas
A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários na relação professor-aluno
A informação recebida a respeito das tarefas e atividades atribuídas aos cargos
A relação entre a demanda de serviços e o numero de TAEs que executam as atividades do setor
A habilidade para desempenhar as atividades inerentes aos cargos
A habilidade dos servidores para identificar problemas e buscar soluções
A forma de tratamento entre os TAEs, discentes e docentes
A percepção dos servidores sobre a importância do trabalho
A integração entre os servidores da unidade
A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício das atividades
O aproveitamento das habilidades e competências dos servidores nas atividades
A autonomia, receptividade, reconhecimento e coerência do gestor
O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca
A receptividade do gestor da unidade de trabalho a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo
O recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado
A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho e seu discurso
A autonomia do gestor da minha unidade de trabalho para resolver problemas
Referente à Instituição, os três seguimentos avaliaram de modo positivo todos os quesitos
Avaliação discente quanto aos docentes
Avaliação discente quanto ao curso

AÇÕES PROPOSTAS
Instalar sistema de câmeras em pontos estratégicos da universidade
Aumentar o número de vigilantes em locais estratégicos da universidade: pontos de ônibus
Cobrar junto as empresas e aos órgãos fiscalizadores um melhor atendimento do transporte público municipal aos usuários da universidade, no Campus carreiros e no campus SAP
Construir auditórios, miniauditórios e anfiteatros em SAP
Melhorar o sistema de internet (convencional e wireless) nos campus Carreiros e SAP
Ampliar o espaço disponibilizado para alimentação e lazer no Campus SAP
Criar um ambulatório no Campus SAP
Avaliar o sistema de cópias e impressões do Campus SAP
Criar mecanismos e desenvolver ações para incentivo a participação dos alunos em movimentos estudantis
Oferecer cursos/disciplinas semestrais de língua estrangeira no Campus SAP
Reformar os laboratórios de ensino para que se adequem as normas de segurança
Adquirir novos equipamentos para modernizar os laboratórios de ensino
Construir novos laboratórios de ensino e pesquisa
Construir passarelas cobertas que liguem os pavilhões ao Centro de Convivência
Construir novas salas de permanência para os professores da EQA Carreiros e SAP
Adquirir equipamentos na EQA Rio Grande e SAP para que seja possível interação via videoconferência
Avaliar ambiente físico da EQA no que se refere as condições de trabalho (luminosidade, acústica e térmica)
Disponibilizar cadeiras e acessórios ergonômicos para os servidores técnicos da EQA
Desenvolver no Campus SAP ações de desenvolvimento como as que são oferecidas no Campus Carreiros (ioga, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria)
Ampliar a biblioteca do Campus SAP
Ampliar horários de circulação dos micro-ônibus da FURG

Faculdade de Medicina (FAMED)

FRAGILIDADES
Área de laboratórios
Área de salas de aula
Comprometimento
Área de Medicina de Família
Acervo bibliográfico desatualizado
POTENCIALIDADES
Reestruturação da infraestrutura do Campus Saúde
Renovação, ampliação e qualificação do quadro de servidores
Desenvolver projetos relacionados à Saúde e Meio Ambiente
Intercâmbio com grupos de pesquisa
Participação em editais de agências de fomento internacionais e nacionais
Ampliar o acervo bibliográfico do Campus Saúde
AÇÕES PROPOSTAS
Qualificação do quadro de servidores
Qualificação da infraestrutura de laboratórios
Qualificação da infraestrutura de ambulatorios
Ampliação do acervo bibliográfico
Atualização do acervo bibliográfico

Instituto de Ciências Biológicas (ICB)

FRAGILIDADES
Relação entre a demanda de trabalho e o número de TAEs
Ambiente físico que executo o trabalho
Discussão sobre os assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG
Iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse
Domínio de língua estrangeira pelos estudantes
Participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG
Qualidade e disponibilidade da internet no campus
Condições de acessibilidade a pessoas com deficiência
Ações realizadas pela FURG quanto ao meio ambiente (TAEs)
Ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos
Transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade
POTENCIALIDADES
Informações a respeito do cargo
Habilidade em desempenhar as atividades
Habilidade para identificar problemas e buscar soluções

Forma de tratar outros TAEs, discentes e docentes
Pontualidade dos professores
Percepção sobre a importância do trabalho para Universidade
Atuação dos professores contratados
Atuação dos monitores da disciplina
Indicação de livros pelos professores
Atividades de pesquisa solicitadas pelos professores
De um modo geral os professores que ministram aulas para alunos do ICB são considerados muito bons
Preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas as tarefas executadas
Integração entre os servidores
Colaboração de outras Unidades da FURG com as atividades que desempenho
Aproveitamento das minhas habilidades e competências
Autonomia do gestor para resolver problemas
Receptividade do gestor a respeito de críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo
Recebimento de reconhecimento pelo trabalho realizado
Coerência entre as ações e discurso do gestor
Execução das atividades dos TAEs
Condições de infraestrutura, materiais e equipamentos para realizar o trabalho
Adequação dos laboratórios quanto a estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança
O comportamento dos alunos na sala de aula
Relacionamento entre os alunos
Quantidade de alunos
Relação professor-aluno
Instalações administrativas
Equipamentos de apoio didático pedagógicos
Apresentação, discussão e implementação do plano de ensino das disciplinas pelos professores
Satisfação dos professores em ensinar
Domínio do conteúdo das disciplinas pelos professores
Disposição dos professores em atender aos alunos fora do horário de aula
Habilidade dos professores em organizar aulas e torná-las atraentes
Habilidade de tornar evidente os fundamentos teóricos do conteúdo ministrado
Conhecimento sobre o PPPs dos cursos
Habilidade para estabelecer interação entre teoria e prática
Forma de tratar os alunos
Receptividade às necessidades dos alunos pela disciplina
Elaboração de avaliações compatíveis
Conduta dos professores contribui para formação ética dos estudantes
Adequação dos laboratórios quanto à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança
Salas de permanência
Quantidade, dimensão e conservação dos miniauditórios e anfiteatros da FURG
Atualização do acervo bibliográfico

Ações realizadas pela FURG quanto ao meio ambiente
Número de exemplares do acervo bibliográfico
Horário de funcionamento das bibliotecas
Serviços de impressão e fotocópias
Sistema informatizado da FURG
Limpeza e conservação do campus
Espaços de alimentação e convivência do campus
Condições de segurança do campus
Opções de mobilidade interna
Transporte interno em termos de eficiência e pontualidade
Missão da FURG
Articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e seu PDI
No desenvolvimento das atividades técnicas, contribuo para o alcance da missão da FURG
Contribuição da FURG para a sociedade
Planejamento e as ações para realização da qualificação
Ações de capacitação desenvolvidas pela FURG
Ações de desenvolvimento ao servidor
Comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da instituição
Nível de satisfação das pessoas do ambiente de trabalho
Orgulho em trabalhar na FURG
Apoio estudantil
Políticas de inclusão social
Atividades culturais
Ações de educação a distância
Informações sobre normas e procedimentos da FURG
Atendimento à saúde
Recursos de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino.
Atividades da FURG voltadas a cooperação , intercâmbio e programas de internacionalização
Ações de incentivo a inovação tecnológica
Processos de avaliação realizados pela FURG
De um modo geral a Instituição foi considerada Boa

Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (ICEAC)

FRAGILIDADES
Pontualidade e assiduidade dos alunos
Iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse
Nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina
Qualidade e disponibilidade da Internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência)
O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade
Salas de permanência
Adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança
Condições de segurança do campus
Equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros)
Domínio de língua estrangeira (pelos alunos)
Participação dos alunos em projetos de pesquisa, ensino, extensão ou monitoria
A participação dos alunos em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG
Opções de atendimento à saúde disponível no campus
POTENCIALIDADES
Comportamento dos estudantes na sala de aula
Interesse dos estudantes pelas aulas ministradas
Relacionamento entre os alunos
Relação professor-aluno
Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s)
Utilização, pelos estudantes, da biblioteca para estudo e consulta
Conduta dos professores (atitudes, normas, valores), contribuindo na formação ética dos estudantes
Contribuição do curso para a formação profissional do aluno
Contribuição do curso para a formação do aluno como cidadão
Contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área
Relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas
Nota geral dos alunos para seu curso
Nível de exigência do seu curso
Limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus
Serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos professores
Espaço físico da biblioteca, para estudo e consulta
Recursos de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino
Apresentação, discussão e implementação do Plano de Ensino
Habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos
Habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos
Habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade

Forma de tratar os alunos, em termos de cordialidade e respeito pessoal, exigir na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões
Em termos de receptividade às necessidades dos alunos de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse
A elaboração de avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a sua discussão e a análise dos resultados com os alunos
Conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo
Domínio dos docentes quanto ao conteúdo das disciplinas
Missão (razão de ser) da FURG
Articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional
Contribuição para o cumprimento da missão da FURG
Atuação da minha chefia
Discussão, por parte da minha chefia, no colegiado da unidade acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG
Comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição
Orgulho em trabalhar na FURG
Políticas de inclusão social realizadas pela FURG
Ações de educação a distância da FURG
Ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG
Os sistemas informatizados da FURG (sistemas furg, Argo...) disponíveis
Contribuição das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela FURG para a formação dos alunos
Apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG
Políticas de inclusão social realizadas pela FURG
Atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG
Processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, dentre outros)
Nota atribuída pelo aluno para a Instituição
Nota atribuída pelo professor para a Instituição
Nota atribuída pelo TAE para a Instituição
Nota atribuída pelo professor para a sua prática docente
Habilidade (TAEs) para desempenhar as atividades inerentes ao cargo que ocupo
Habilidade para identificar problemas e buscar soluções para os mesmos no âmbito do meu trabalho
Forma de tratar outros TAEs, discentes e docentes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, aceitar críticas, opiniões e sugestões
Percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a universidade
Preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas às tarefas que executo

Autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas
Receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo
Recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado
Coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso
AÇÕES PROPOSTAS
Intensificar e divulgar entre os segmentos da FURG, ações preventivas e/ou terapêuticas relacionadas à saúde e qualidade de vida
Propiciar acesso wi-fi com regularidade e em todos os espaços da FURG
Adequar e qualificar as salas de permanência
Proporcionar maior nível de segurança nos campus
Ampliar oferta e efetividade dos cursos de língua estrangeira para os alunos
Implementar ações que propiciem o conforto ambiental das salas de aula
Ampliar investimento em equipamentos didático-pedagógicos para as salas de aula
Criar mecanismos de avaliação quanto à efetividade do apoio estudantil oferecido na Instituição para atingir os objetivos propostos
Ampliar a oferta de serviços oferecidos no campus principal da FURG para os demais campus
Criar mecanismos de acompanhamento do PDI da FURG e do ICEAC assim como de todos os processos avaliativos existentes
Pleitear a participação dos alunos dos cursos do ICEAC (Ciências Sociais Aplicadas) em programas de intercâmbio nacionais e internacionais
Aumentar os espaços de laboratórios do ICEAC de acordo com as demandas em expansão
Estudar formas de adequar o conhecimento prévio dos alunos aos conteúdos dos cursos
Fomentar maior aproximação dos alunos com o mercado a fim de promover novas formas de aprendizado
Fomentar maior integração e participação dos alunos em projetos de ensino, pesquisa e extensão
Ampliar visibilidade do ICEAC na FURG e no contexto externo
Ampliar atendimento ao aluno pelo docente em horários definidos
Criar e/ou atualizar manual de procedimentos para as secretarias do ICEAC
Promover a participação dos alunos em reformas curriculares dos cursos do ICEAC assim como em outros espaços de decisão

Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI)

FRAGILIDADES
Identificada pelos Técnico-Administrativos: Foram considerados pontos fracos, as questões de acessibilidade e o transporte público. Também cabe destacar como regulares a informação que os técnicos recebem em relação a suas atividades e normas e procedimentos da FURG; os espaços de alimentação e convivência; o atendimento a saúde e as ações de melhoria oriundas dos processos avaliativos. Ainda que alguns pontos foram considerados bons, não existe uma predominância do conceito podendo ser considerados como fragilidades as ações relacionadas com o bem estar dos funcionários, o transporte e mobilidade interna e internet.
Identificada pelos Docentes: Como fragilidades destacamos o serviço de transporte público e a internet dos campus. Também foi evidenciado em relação aos alunos a pontualidade, assiduidade, iniciativa, nível de preparo e utilização da bibliografia. Em relação a infraestrutura as salas de aula, os auditórios, laboratórios, serviços de fotocópias, espaços de alimentação e convivência, segurança, mobilidade interna, condições de acessibilidade e transporte interno. Quanto a Instituição destacamos o comprometimento profissional dos colegas, as questões relacionadas ao meio ambiente e as ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos.
Identificada pelos Discentes: Em relação aos professores destacamos a interação entre teoria e prática e habilidade dos professores em organizar as aulas. Quanto ao curso, foi salientado a falta de apoio para participação em eventos e o uso da língua estrangeiras nas atividades das disciplinas. Na infraestrutura se destaca o transporte público como péssimo e como ruim a internet no campus. Cabe destacar as salas de aulas, os laboratórios, número de exemplares do acervo bibliográfico, condições de segurança, mobilidade, acessibilidade e transporte interno. Em relação aos alunos temos a falta de conhecimento em língua estrangeira e participação nos movimentos estudantis e em outras instâncias de representação. A utilização dos meios para apresentação de suas demandas e sugestões e a representação estudantil nos colegiados e conselhos. Em relação a instituição temos o atendimento a saúde e as ações de melhorias oriundas dos processos avaliativos.
POTENCIALIDADES
Identificada pelos Técnico-Administrativos: De maneira geral o resultado foi positivo com a maioria das questões consideradas boas. Como maiores potencialidades temos o relacionamento entre todos dentro da Universidade; a participação de FURG no atendimento das necessidades da sociedade e o apoio estudantil. Podemos destacar também as políticas de inclusão social e as ações de educação a distância.
Identificada pelos Docentes: Foram consideradas potencialidades a relação entre discentes e docentes; a maioria das questões relacionadas à prática docentes foram consideradas muito boas; e em relação a Instituição destacamos o orgulho de trabalhar na FURG e o apoio estudantil.
Identificadas pelo Discentes: De maneira geral os docentes tiveram uma avaliação positiva por parte dos alunos destacando a cordialidade e respeito. Em relação aos cursos destacamos a contribuição na formação como cidadão e como profissional e na aquisição de conhecimento teórico na área. Quanto à infraestrutura foi considerado positivo o espaço da biblioteca e a limpeza e conservação das salas de aula. Quanto aos estudantes destacamos o relacionamento entre os colegas. A instituição teve uma avaliação no geral positiva, destacando o apoio estudantil.

AÇÕES PROPOSTAS
Melhoria no transporte público
Melhoria da qualidade da internet no campus
Melhoria na acessibilidade
Melhoria nas estruturas das salas de aulas como iluminação, climatização...
Melhoria no atendimento a saúde
Disponibilização de acesso ao conhecimento de língua estrangeira

Instituto de Educação (IE)

FRAGILIDADES
Poucos espaços de cultura, permanência e lazer para os servidores
Poucas opções de alimentação/refeição no campus carreiros
Protocolo deslocado das unidades
Falta de perfil único, no sistema, que atenda as necessidades dos servidores de acordo com suas funções
Desvalorização do Núcleo Comum das Licenciaturas e demais disciplinas pedagógicas nos cursos de Licenciatura
Ausência de comitê de ética específico para pesquisas desenvolvidas na área das Ciências Humanas
Cadastro de projetos de ensino é insuficiente para registro das ações
Falta sala de estudos em espaços externos à biblioteca
Falta de passarelas/coberturas de ligação entre os prédios
Poucos bebedouros nos prédios do campus carreiros
Transporte coletivo para o campus com horários e número de veículos não atendem a demanda da comunidade universitária
Segurança é insuficiente
Iluminação é insuficiente
Acervo bibliográfico reduzido nos polos
Espaço físico da PRAE reduzido para o desenvolvimento das ações de assistência estudantil
Plataforma Moodle inconstante; dificultando o desenvolvimento de ações previstas nos cursos
Pouco vínculo dos alunos da EAD com a FURG
Internet Wi-fi ruim
Recursos humanos limitados para o atendimento das demandas de extensão explicitadas pela educação básica
Falta de recursos humanos para o atendimento das diversas disciplinas solicitadas pelos cursos
Falta de espaço físico para integração dos servidores
Ausência de sede própria
POTENCIALIDADES
Limpeza e conservação do campus carreiros

Sistemas informatizados
Saúde no campus Carreiros
Projetos de controle animal no campus Carreiros
Circulação do Ônibus interno
Existência de bolsas que contemplam os estudantes
Política de assistência estudantil promovida pela PRAE
Oferecimento de cursos em EAD
Efetividade das ações de extensão
Crescimento da produção acadêmica e, atualmente, a equiparação entre projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no IE
Capacidade de integração e solidariedade entre os integrantes do IE
Atuação dos docentes em cursos e ações de diversas unidades acadêmicas
Desenvolvimento de projetos de extensão articulados com a educação básica
Ambiente físico (nos espaços administrativos) com conforto térmico
Materiais e equipamentos para o desenvolvimento das atividades na Unidade Acadêmica
Incentivo da direção para as atividades de capacitação e qualificação dos servidores
Receptividade da chefia às sugestões de melhoria nos processos e procedimentos
AÇÕES PROPOSTAS
Aumentar a velocidade e melhorar a capacidade de Moodle em 2015
Oportunizar aos alunos EAD visitas a FURG, a partir de 2015 pelo menos 1 ação
Seminários para socialização dos saberes articulado pelos eixos temáticos, no mínimo 1 Seminário por ano
Ampliar e consolidar a infraestrutura do IE, Entrega do prédio(sede própria) em 2015
Curso de Doutorado em Educação; submeter a proposta de criação em 2 anos (2 sem 2016)
Qualificar o plano de capacitação dos servidores; elevar a qualidade e o conceito dos cursos
Criar mecanismos para otimizar a oferta de disciplinas na graduação; reduzir em 15% a carga horária dos docentes
Flexibilização da jornada de trabalho dos técnicos para 30h semanais; Adesão 100% dos técnicos
Melhorar a qualidade de vida dos servidores; criação de pelo menos, um espaço de permanência entre as jornadas e; Criação de ao menos um projeto de atividades para o horário de intervalo
Ampliar as opções de qualificação para os técnicos; 10% das vagas de pós-graduação do IE destinadas a técnicos

Instituto de Letras e Artes (ILA)

FRAGILIDADES
Qualidade e disponibilidade da Internet no campus
Transporte público municipal e transporte interno disponível para a comunidade universitária;
Condições de segurança física e patrimonial
Condições de acessibilidade a pessoas com deficiência
Opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias)
Salas de aula: cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico
Opções de alimentação disponíveis no campus
Atuação dos monitores nas disciplinas
Uso da língua estrangeira nas atividades e disciplinas
Utilização, pelos estudantes, dos meios para apresentar demandas e sugestões
Informação quanto as normas e procedimentos da FURG, referentes aos alunos
Utilização da bibliografia indicada pelo professor
Pontualidade e assiduidade dos estudantes
Iniciativa e independência dos estudantes na condução de sua vida acadêmica
Nível de preparo dos estudantes para compreender os conteúdos trabalhados no curso
Representação estudantil nos Colegiados e Conselhos
Comprometimento profissional dos colegas
Conhecimento do Projeto Pedagógico dos cursos onde atuam
Utilização de recursos e ferramentas de educação a distância
Informação a respeito das tarefas e atividade atribuídas ao cargo
Discussão, na Unidade, sobre assuntos pautados nos Conselhos superiores
Aproveitamento das habilidades e competências nas atividades desempenhadas
Recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado
Ambiente físico de trabalho: cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico
Relação entre número de TAEs e demanda de atividade
Informação quanto às normas e procedimentos da FURG, referentes aos técnicos
Qualidade das ações de capacitação oferecidas aos TAEs
Apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente
Colaboração de outras Unidades para o desempenho das atividades
Processos de avaliação realizados pela FURG
Ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos
POTENCIALIDADES
Discentes
Indicação pelo professor de livros textos e artigos científicos para estudo
Domínio do conteúdo por parte dos professores
Cordialidade e o respeito no tratamento dos docentes aos estudantes

Contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área e formação profissional
Relacionamento entre os colegas
Utilização, pelos estudantes, da biblioteca para estudo e consulta
Apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG
Contribuição das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela FURG para a formação dos discentes
Docentes
Relação professor-aluno
Instalações administrativas (Direção, Secretaria e Coordenações), no que se refere à quantidade, dimensionamento, iluminação, ventilação e conservação
Horários de funcionamento da(s) biblioteca(s)
Tratamento dispensado aos alunos, em termos de cordialidade e respeito pessoal, exigência na medida adequada, aceitação de críticas, opiniões e sugestões
Avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os alunos
Atuação da chefia
Técnico-Administrativos em Educação
Tratamento dispensado aos TAEs, discentes e docentes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, aceitação críticas, opiniões e sugestões
Preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas as tarefas executadas
Habilidades para desempenhar as atividades inerentes ao cargo, identificar problemas e buscar soluções para os mesmos no âmbito do trabalho
Condições necessárias para realizar o trabalho (infraestrutura, materiais e equipamentos)
Contribuição para o cumprimento da missão da FURG através desenvolvimento das atividade do cargo
Ações e planejamento para realização da qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação)
Missão (razão de ser) da FURG
Limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus, na visão dos três segmentos (discentes, docentes e TAEs)
Quantidade, dimensão e conservação dos auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, por parte dos discentes e docentes
Orgulho em trabalhar na FURG, por parte dos docentes e TAEs
AÇÕES PROPOSTAS
Encaminhar a PROINFRA solicitação de ações para corrigir problemas relacionados a infraestrutura: internet, transporte público e interno, segurança, acessibilidade, mobilidade, salas de aula e alimentação.
Realizar, no começo do semestre letivo, um Seminário de Discussão com os discentes, abordando todas as questões evidenciadas como fragilidades na Avaliação Institucional, afim de melhor detalhá-las e encaminhá-las para correção.

Realizar, no começo do semestre letivo, um Seminário de Discussão com os Docentes, abordando todas as questões evidenciadas como fragilidades na Avaliação Institucional, afim de melhor detalhá-las e encaminhá-las para correção.
Realizar um Seminário de Discussão com os Técnicos Administrativos em Educação, abordando todas as questões evidenciadas como fragilidades na Avaliação Institucional, afim de melhor detalhá-las e encaminhá-las para correção. Implantar reuniões periódicas para acompanhamento do trabalho.
Realizar um levantamento das necessidades e encaminhar solicitação a PROGEP.
Encaminhar a PROGEP a necessidade de criar um mecanismo para informação e atualização destas normas.
Encaminhar a PROGEP a necessidade de oferta de capacitações mais específicas para cada cargo.
Discutir sobre outras possibilidades de apoio financeiro, buscando junto as Pró-Reitorias ou agências de fomento, visto que o orçamento da Unidade é limitado, não possibilitando atender a todos.
Encaminhar a Reitoria solicitação para discussão acerca da importância da colaboração entre Unidades.
Sugerir a DAI uma melhor especificação sobre o que está sendo realmente avaliado (existência, qualidade, efetividade?).
Encaminhar a DAI a necessidade de ampliar a visibilidade destas ações e melhorias.

Instituto de Matemática, Estatística e Física (IMEF)

FRAGILIDADES
Desequilíbrio entre as Unidades da FURG em relação às atividades de ensino versus número de professores por unidade
Recursos físicos insuficientes
Recursos financeiros insuficientes
Laboratórios insuficientes
Salas de permanência insuficientes
Estacionamento insuficiente
Salas de estudo insuficientes
Segurança insuficiente
Restaurante insuficiente
Ausência de uma política institucional de fomento à pesquisa de ponta em ciência básica
Ausência de revistas de divulgação científica editadas no IMEF
Ausência de colegiados dos cursos de graduação (do IMEF)
Dificuldade de comunicação entre os campi
Inexistência de um prédio para abrigar fisicamente todo o Instituto

Carência de espaço físico, laboratórios de pesquisa e materiais de laboratórios de informática de última geração e alto desempenho
Corpo docente insuficiente
Corpo de técnicos administrativos insuficientes
Inadequação da carga horária das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativa
Dificuldade de produção científica decorrente da alta carga horária nas atividades de ensino
Baixo nível de preparo dos estudantes para compreender os conteúdos trabalhados na disciplina
Imaturidade e despreparo dos estudantes para o ambiente universitário
Grande quantidade de turmas com muitos de alunos em sala de aula
Falta de disponibilidade da internet no campus
Horário restrito de atendimento da secretaria
Baixa identificação por parte dos secretários acadêmicos com os PPCs dos Cursos
Falta de identificação ao estudante do secretário responsável pelo seu curso
Carga horária em sala de aula excessiva em cursos de graduação dos professores do IMEF em relação às outras Unidades
Deficiências da Infraestrutura Geral
Manutenção geral das instalações do Instituto
Carência de técnicos de laboratório, de nível superior, que auxiliem na pesquisa
Disciplinas replicadas de articulação entre os Cursos e desconhecimento dos PPCs pelos docentes (falta de integração teoria-prática)
Grande demanda de atividades
Insuficiência de cursos de capacitação para a qualificação do trabalho técnico

POTENCIALIDADES
Integração entre as unidades acadêmicas
Parque científico-tecnológico
Interdisciplinaridade
Política de contratação de professores doutores
Professores especializados em diversas áreas e comprometidos com o crescimento institucional
Aumento da produção científica dos docentes
Aumento da produção científica dos discentes
Ampliação do IMEF para outros campi da FURG
Qualificação do quadro de pessoal
Profissionais com diferentes áreas de atuação e formação
Corpo docente qualificado
Aprovação de diferentes projetos junto à Instituição
Comprometimento dos docentes com o desenvolvimento científico e tecnológico e com o crescimento cultural da população
Comprometimento dos técnicos com o desenvolvimento científico e tecnológico e com o crescimento cultural da população
Aumento da produção científica em periódicos

Atualização curricular dos cursos do IMEF
Profissionalismo e qualificação do corpo docente
Satisfação em Ensinar
Satisfação com o ambiente de trabalho
Cordialidade e Pronto Atendimento da Secretaria Geral
Satisfação com o respeito da direção às questões dos grupos (abertura ao diálogo)
Criação de novos cursos de pós-graduação
Consolidação dos cursos de pós-graduação atuais
AÇÕES PROPOSTAS
Aumentar o tempo que a secretaria fica aberta (com jornada de trabalho de 30h para técnicos administrativos em educação)
Diminuição da carga horária efetiva para aumento da produtividade de pesquisa/extensão e melhoria da qualidade do ensino
Unificação de disciplinas básicas equivalentes
Criação e consolidação dos cursos de pós-graduação do IMEF
Disponibilidade de vagas para ingresso de novos profissionais (docentes e técnicos administrativos)
Divulgar as ações do IMEF, buscando nossa valorização dentro da Instituição
Aumentar as notas nas avaliações externas e a qualificação dos egressos dos cursos de graduação do IMEF
Criar espaços físicos adequados (mini auditório, salas de permanência e de estudos, espaço de lazer, etc.) para que professores, técnicos e estudantes desenvolvam suas atividades de ensino, pesquisa, extensão, administração e lazer
Repensar a distribuição do espaço de secretaria acadêmica, de forma a dar identidade aos cursos e as próprias secretarias

Instituto de Oceanografia (IO)

FRAGILIDADES
Assiduidade dos alunos
Interesse pelas aulas ministradas
Preparo dos alunos na compreensão dos assuntos e conteúdos trabalhados nas disciplinas
Infraestrutura das salas de aula
Baixa disponibilidade de internet no campus
Falta de espaços para uma boa alimentação no campus
A segurança no campus é precária
Falta acessibilidade no campus para pessoas com necessidades especiais
As linhas dos coletivos que atendem o campus não são frequentes e pontuais
Transporte interno que atende o campus não é frequente e pontual
Contribuição do curso para a aquisição de conhecimento prático
A utilização, pelos estudantes, dos meios da Instituição para apresentação de suas demandas e sugestão não é satisfatório
As opções de atendimento a saúde disponíveis no campus

As ações realizadas pela FURG em relação ao meio ambiente
POTENCIALIDADES
O relacionamento entre os alunos
O relacionamento aluno-professor e professor-aluno
Habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos do conteúdo ministrado
Integração entre a teoria, a prática e aspectos da realidade
Atuação com os alunos em termos de disponibilidade para orientação nas disciplinas
Promoção do interesse dos alunos pela disciplina
Avaliações compatíveis com o conteúdo abordado
Participação da FURG ao atendimento das necessidades da sociedade e apoio estudantil
Habilidade no desempenho das atividades e na identificação e solução dos problemas no âmbito do trabalho
As tarefas são desenvolvidas com conhecimento técnico específico e atualizado
Autonomia do gestor
As atividades da FURG voltadas para a cooperação, intercambio e programas de internacionalização
O nível de exigência do curso é satisfatório
O atendimento da biblioteca é satisfatório
A monitoria executada nas disciplinas
AÇÕES PROPOSTAS
Propor alterações no quadro de sequência lógica do curso de Oceanologia para atender as fragilidades apontadas em relação às saídas de campo e embarques, com isso, pode-se aumentar o interesse dos alunos pelas aulas ministradas visando aumentar o conhecimento prático dos alunos, fazendo com que haja um melhor aproveitamento do ensino.
Solicitar as adequações necessárias para as Pró-reitorias pertinentes para o atendimento das fragilidades apontadas. Essas fragilidades dizem respeito à: Infraestrutura (acessos, RU, salas de aula, galpão crioulo, expansão do campus de São Lourenço do Sul); Transporte interno e possível contato com a prestadora de serviço do transporte coletivo público; Segurança (muros ao redor do campus, aumento no número de vigilantes e investimento no sistema de monitoramento interno do campus).

4.1.2 – Considerações das Unidades Administrativas

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE)

FRAGILIDADES
Necessidade de mais integração na unidade
Pouca autonomia do gestor
Condições ruins de trabalho
Condições ruins de ambiente físico
Dificuldade na segurança
Dificuldade na mobilidade
Dificuldade na acessibilidade
Dificuldade no transporte público no campus
Repasse regular de assuntos pautados nos conselhos da FURG
Não evidenciamos as melhorias oriundas dos processos avaliativos
POTENCIALIDADES
Quantidade de servidores que participaram na pesquisa de opinião
Elevada autoestima da equipe
Orgulho em trabalhar na FURG
Boa habilidade para desempenhar as atividades inerentes ao cargo
Habilidade de identificar problemas e buscar soluções
Forma de tratar outros membros da comunidade universitária
Percepção da importância do trabalho executado pelo servidor
Preocupação em conhecer normas técnicas e regulamentos
Boas condições de limpeza e conservação, e espaços de alimentação e convivência
A instituição atende as necessidades da sociedade e da comunidade interna
A instituição atende as necessidades da sociedade
A instituição atende as necessidades da comunidade
Reconhecimento da promoção do apoio estudantil
Reconhecimento da promoção de atividades culturais
AÇÕES PROPOSTAS
Manter o aproveitamento das habilidades e competências
Manter o aproveitamento da boa autoestima dos servidores
Manter o comprometimento
Manter a satisfação em trabalhar na FURG
Melhorar a relação interna
Melhorar a colaboração/articulação com as outras unidades
Melhorar urgentemente as condições do ambiente físico e as condições de trabalho da PRAE

Construir uma identificação visual da PRAE
Necessidade de planejamento estratégico
Necessidade de política de atendimento à saúde
Incremento ao programa de apoio e acompanhamento pedagógico
Incremento ao programa de acessibilidade
Renovação da frota das bicicletas
Incrementar a comunicação e divulgação da PRAE (site, informativos)
Implementar o sistema de identificação biométrica dos RUs e CEUs
Intensificar ações em relação a melhoria do meio ambiente
Adequar número de servidores com o número de estudantes atendidos e ampliação dos recursos humanos da PRAE
Combater a evasão
Melhorar a acessibilidade nos serviços e ambientes da PRAE
Atender de forma igualitária em todos os campus fora da sede
Dar continuidade aos processos de capacitação

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC)

FRAGILIDADES
As instalações dos prédios atuais precárias
Volume de serviço desproporcional ao número de servidores
Comunicação interna da unidade e com relação às demais deficitárias
Poucas atividades de integração entre os servidores da unidade
POTENCIALIDADES
Servidores motivados e comprometidos
Servidores capacitados
As chefias apresentam receptividade a críticas
Chefias com discurso coerente
AÇÕES PROPOSTAS
Solicitar agilidade na entrega das novas instalações da Pró-Reitoria
Redimensionar a força de trabalho
Solicitar aumento no quantitativo de servidores às instâncias superiores
Criar procedimentos internos visando qualificar os processos de comunicação
Sistematizar agendas do gabinete da Pró-Reitoria nas unidades
Integrar servidores através de reuniões de formação

Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

FRAGILIDADES
Poucas ações de redimensionamento da força de trabalho
Rotatividade dos servidores
Falta de espaço adequado e de infraestrutura física
Pouca divulgação dos dados de ingresso pelo SISU e do regime de reserva de Vagas
Pouco desenvolvimento de Projetos de Ensino
Falta de estudo sistemático das demandas por cursos de graduação
POTENCIALIDADES
Aumento do número de servidores
Acesso a todos os dados para diagnóstico da graduação
Parceria com as demais Pró-Reitorias
Ampliação do horário de atendimento da CRA
Livre acesso às chefias imediatas
As ferramentas do Sistema Acadêmico
Relação com o COMGRAD e sua participação nas decisões
Respeito e harmonia no ambiente, propício ao desenvolvimento do trabalho
AÇÕES PROPOSTAS
Combate à evasão e retenção de vagas na graduação
Elaboração do Diagnóstico da Graduação
Estudo sobre a interdisciplinaridade e flexibilização curricular
Revisão da distribuição de atribuições dos servidores lotados na PROGRAD

Pró-Reitoria de Infraestrutura (PROINFRA)

FRAGILIDADES
Micros da FURG não adaptados para o transporte de deficientes físicos
Reduzida carga horária do transporte público, principalmente das linhas dos bairros
Falta de viaturas e motoristas
Insuficiente linha dos micros e transporte público até o Horto
Pontos frágeis da segurança na Base, Biotério e CAIC
Déficit na manutenção e ampliação de câmeras de segurança
Vigilância precária para cuidar o patrimônio, que também deveria cuidar os usuários
Falta de segurança no entorno imediato da FURG: Nilo Golo
Pouca iluminação externa pelo Campus
Falta algum tipo de controle ao acesso no Campus
PPCIôs inadequados nos prédios
Falta de segurança do trabalho em atividades/ acidentes no trabalho
Falta de uma CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

Roubo no malex da biblioteca central com grande frequência
Pouca segurança nos prédios e portas de acesso
Sinalização de trânsito deficitária
Velocidade de 50Km/h para veículos muito elevada
Alta rotatividade de funcionários terceirizados que suprem atividades
Número de fiscais frente ao número de contratos
Desestímulo de alguns servidores pela falta de material de trabalho
Falta de contratação de servidores com formação específica
Falta de treinamento dos novos servidores, principalmente com relação ao uso dos sistemas FURG
Baixa qualidade e quantidade de material
Baixa evolução da Avaliação Institucional 2010 a 2014
EPIs e EPCs sem orientação
Mobiliários antigos (falta ergonomia)
Adequação dos equipamentos da DOB para gráficos
Condições inadequadas e insuficiência dos prédios para a manutenção em geral, os quais requerem modernização e construção
Materiais para manutenção: faltam no almoxarifado e as compras diretas não são ágeis no que tange ao trâmite financeiro
Falta conservação das vias
POTENCIALIDADES
Duplicação das vias internas
Ampliação das vagas de estacionamento
Existência de micro para a comunidade universitária
Conclusão das nove guaritas
Construção do muro nos limites do Campus
Vias de acesso, calçadas, ciclovias e lombos-faixas em ampliação
Aprovação e implantação dos PPCI's (Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios).
Política e recursos para capacitação
Integração entre servidores novos e antigos
Interligação do sistema para atendimento de demandas
Computadores em geral para atendimento de demandas
Chegada de novos servidores
Integração entre DOB e PU visando um melhor atendimento das demandas da comunidade universitária

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP)

FRAGILIDADES
Demora no retorno das Unidades às demandas da PROPESP
Espaços incompatíveis com as atividades e o número de servidores
Problemas na disponibilidade de rede e internet no campus Carreiros
Estrutura insuficiente para as atividades de internacionalização (gestão administrativa e acadêmica)
Estrutura insuficiente para as ações de inovação tecnológica
Dificuldade de implementação das ações propostas pelos processos de avaliação
Falta de dimensionamento dos processos de trabalho (entendimento dos processos)
Necessidade de comprometimento das unidades acadêmicas na criação de novos cursos de pós-graduação
Excessiva rotatividade entre os diversos programas de bolsas de iniciação científica
Grupos de pesquisa com pouca representatividade e/ou pouca interação
Pouca visibilidade/divulgação das ações realizadas pela PROPESP
Pouca visibilidade das ações de pesquisas institucionais (estratégias de divulgação)
Necessidade de criação de estrutura de apoio, recepção, encaminhamento administrativo e pedagógico para estudantes em mobilidade
POTENCIALIDADES
Relação entre os servidores da unidade e a comunidades universitária e externa
Comunicação entre os servidores da unidade e a comunidades universitária e externa
Habilidade no desempenho das atividades e na resolução dos problemas
Funcionalidade do sistemas.furg
Coerência entre as ações da PROPESP e o PDI
Planejamento da qualificação e capacitação dos servidores
Conhecimento sobre as normas e procedimentos da FURG
Disponibilidade de atendimento à saúde
Incentivo a cooperação, intercâmbios e programas de internacionalização
Incentivo às ações de inovação tecnológica e propriedade intelectual
Incentivo às ações de inovação tecnológica e propriedade intelectual
Existência de processos de avaliação institucional
Todas as unidades acadêmicas possuem programas de pós-graduação
Todas as unidades acadêmicas são representadas no Comitê de Ciência, Tecnologia e Inovação
Divulgação dos programas de pós-graduação e dos grupos de pesquisa
Realização de encontros entre pesquisadores/grupos de pesquisa
Articulação dos comitês: normatização e representação
AÇÕES PROPOSTAS
Estimular a pesquisa institucionalizada articulada aos programas de pós-graduação
Identificar áreas potenciais para o incentivo de atividades de pesquisa, inovação e pós-graduação
Aproveitar os programas de mobilidade (CSF) para aumentar/incrementar a internacionalização
Profissionalização dos processos e normas internas da PROPESP

Criar políticas de utilização dos centros multiusuários
Criar condições para a inserção dos novos doutores e/ou recém concursados na estrutura de pesquisa e inovação e na pós-graduação
Internacionalizar as ações da PROPESP
Incentivar a participação de docentes nas ações de internacionalização da PROPESP
Criar mecanismos para identificar projetos com potencial inovador
Assegurar infraestrutura adequada e recursos humanos suficientes para o desenvolvimento das ações de pós-graduação, pesquisa e inovação tecnológica

Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD)

FRAGILIDADES
Segurança
Transporte público
Transporte interno
Falta de discussão/divulgação dos assuntos pautados nos conselhos superiores
Profissionais de saúde não estão preparados para casos de emergência
Problemas na gestão de pessoas, gerando desmotivação
Constatação de que a PROPLAD tem que resolver os problemas da FURG
Falta de oferta de curso de Mestrado Profissional aos servidores
Lâmpadas queimadas no entorno da PROPLAD
POTENCIALIDADES
Habilidades para desempenhar atividades inerentes ao cargo
Importância do nosso trabalho para a FURG
Informação recebida a respeito das tarefas e atividades
Condições de infraestrutura (materiais e equipamentos)
Participação da FURG no atendimento das necessidades da sociedade
Orgulho em trabalhar na FURG
Ações de capacitação
AÇÕES PROPOSTAS
Elaboração de um cronograma de compras
Realização de treinamento com os gestores das unidades para ensiná-los os procedimentos da PROPLAD
Diretores fazerem reuniões com seus servidores/colaboradores
Criar uma comissão para solicitar Mestrado Profissional junto ao ICEAC
Bicicletários distribuídos em vários pontos do campus
Implementação de projetos autossustentáveis na FURG
Micro ônibus rotativo em horários de pico (que venham até a base)

REITORIA - Gabinete

FRAGILIDADES
Autenticidade dos documentos e ferramentas de pesquisa, busca, resenha dos documentos no site da Secretaria dos Conselhos
Solicitação de viagens/pagamentos de diárias fora dos prazos previstos no SCDP
Colaboração, retorno das outras unidades para o andamento do nosso trabalho
Perfis dos servidores incompletos/deficitários nos sistemas FURG
Ambiente físico, infraestrutura, salas, cadeiras, iluminação, conforto térmico e acústico, equipamentos
Normas e serviços de segurança, sistemas informatizados
Mobilidade interna, uso das bicicletas, bicicletários
POTENCIALIDADES
Capacidade técnica dos servidores na realização das atividades inerentes aos cargos ocupados, bem como na identificação e solução de problemas nos mesmos
Relacionamentos interpessoais, integração dos servidores em uma mesma unidade e para com as outras
Preocupação com atualização das normas e regulamentos da Universidade, bem como o reconhecimento da importância do trabalho realizado por cada servidor
Ações e projetos de desenvolvimento dos servidores (ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria)
Orgulho dos servidores em trabalhar na FURG
Reconhecimento do apoio estudantil e das políticas de inclusão realizadas pela Universidade
AÇÕES PROPOSTAS
Disponibilização da informação e diagnóstico dos gargalos no fluxo da mesma
Diagnóstico e ações de avaliação e capacitação visando à ergonomia
Terceirização para nova formatação do site e da identidade visual da FURG
Cadastro de mobilidade acadêmica e possibilidade de anexar documentos aos processos nos sistemas FURG
Reavaliação dos perfis nos sistemas FURG
Discussão do tema mobilidade interna e bicicletas, no âmbito do plano diretor
Terceirização da realização de eventos

4.1.3 – Considerações dos Campi fora da sede

Campus Santo Antônio da Patrulha (SAP)

FRAGILIDADES
Ausência de auditórios, miniauditórios e anfiteatros no campus
Falta de opções de atendimento à saúde disponíveis no campus
Transporte público (municipal e intermunicipal) que atende à FURG, quanto a frequência e pontualidade
Atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG

Ações de desenvolvimento oferecidas, como: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria
Qualidade e disponibilidade da internet no campus
Sistemas informatizados da FURG, utilizados no desempenho das atividades
Utilização de recursos e ferramentas de educação a distância para auxiliar as atividades de ensino
Discussão sobre assuntos pautados em conselhos superiores
Iniciativa dos estudantes em buscar informações e conhecimentos extraclasse e de utilizar bibliografia indicada
Quantidade de alunos e nível de preparo dos mesmos para compreender conteúdos trabalhados nas disciplinas
Espaços de alimentação e convivência do campus
Domínio de língua estrangeira e utilização desta em atividades e disciplinas do curso
Espaço físico da biblioteca e número de exemplares no acervo
Salas de permanência
Serviço de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos
Participação de alunos em movimentos estudantis e outras instâncias de representação da FURG
Habilidades dos professores para estabelecer interação entre teoria e prática
POTENCIALIDADES
Cordialidade, respeito e disposição para atender os alunos
Contribuição do curso para a formação do aluno (como cidadão e como profissional)
Limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus
Condições de segurança do campus
Serviços de impressão fotocópias oferecidos aos professores
Atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham atividades nas secretarias e laboratórios
Relacionamento entre alunos, professores e técnicos
Contribuição das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela FURG
Apoio estudantil e políticas de inclusão social realizadas pela Universidade
Desenvolvimento de atividades, contribuindo para o cumprimento da missão da FURG
Orgulho em trabalhar na FURG
Aproveitamento de competências e habilidades nas atividades que desempenha
Grau de participação da FURG quanto ao atendimento das necessidades da sociedade
Elaboração de avaliações coerentes com o conteúdo desenvolvido, análise e discussão dos resultados, bem como disponibilidade para orientação extraclasse
Apresentação, discussão e implementação do Plano de Ensino da disciplina
AÇÕES PROPOSTAS
Realizar manutenção regular dos sistemas FURG e dos equipamentos do campus; utilizar as sugestões respondidas em pesquisas realizadas pelo NTI
Melhorar o acesso à internet no campus (pontos de rede e wireless)
Disponibilizar suporte permanente, de formação superior, que atenda às demandas diárias quanto à problemas de rede e em equipamentos
Estabelecer convênios com restaurantes do município, até que seja viabilizada a construção de um Restaurante Universitário
Buscar convênios no mercado local para reduzir o valor das cópias e/ou selecionar bolsistas para manusear

máquina copiadora
Viabilizar a construção/estruturação de um espaço comum, usado para palestras, eventos, atividades culturais, reuniões e atendimentos, equipando-o adequadamente
Atuar para melhorar a disponibilidade de linhas e horários de ônibus municipais e intermunicipais que atendam à comunidade universitária
Disponibilizar transporte intercampi, considerando o início de atividades regulares no Campus Bom Princípio
Ampliar o espaço físico da biblioteca e o seu horário de atendimento
Viabilizar/disponibilizar um espaço para a convivência e permanência dos estudantes, bem como para o diretório acadêmico
Implementar ações culturais e de lazer nos campus fora da sede, ampliando assim o reconhecimento desses campus
Elaborar projetos para promover atividades físicas, para os servidores do campus, como as já existentes no campus sede
Capacitar os docentes de modo a expandir os conhecimentos com ferramentas de educação a distância e aprimorar o uso desse tipo de recurso
Propor convênio com o hospital municipal/posto de saúde para o atendimento da comunidade universitária e a criação de uma equipe de saúde itinerante, que possa percorrer periodicamente os campus fora da sede
Discutir assuntos relacionados ao campus, que são abordados em reuniões dos conselhos superiores
Intensificar a divulgação dos cursos e do Campus SAP na região
Propor uma reestruturação do QSL dos cursos, de modo a incentivar a progressão do aluno ao longo da graduação
Oferecer módulos preparatórios para as disciplinas básicas (iniciais) do curso
Oferecer cursos de inglês no campus
Reformulação de pré-requisitos de disciplinas, oferecimento de disciplinas essenciais semestralmente, exclusão da obrigatoriedade de disciplinas eletivas (usar horas complementares), inserção de disciplinas relacionadas à formulação e produção de agroquímicos (curso de Agroquímica)
Ampliar a discussão a respeito da identidade dos cursos entre docentes e discentes e esclarecer tal identidade aos novos alunos
Ampliar projetos entre a Universidade e empresas das áreas de atuação, fomentando uma formação voltada para a inovação e empreendedorismo
Institucionalizar uma coordenação psicopedagógica que auxilie a interação entre docente e discente e dê suporte nas questões pedagógicas e de adaptação psicossocial à realidade acadêmica
Assegurar investimentos em iniciação científica

4.2 – Considerações sobre a avaliação de 2016 dos cursos de graduação

O presente texto é uma síntese crítica das considerações encaminhadas pelos Cursos de Graduação após análise do Relatório Gerencial fornecido pela Diretoria de Avaliação Institucional (DAI). Baseou-se em dados das Coordenações de Curso e dos Núcleos Docente Estruturante e NDE, na perspectiva de um estudo sobre os resultados de diferentes avaliações, a fim de identificar os avanços e os limites da formação na área específica, bem como traçar encaminhamentos, estratégias e ações que pudessem qualificar o curso.

À Pró-Reitoria de Graduação coube a tarefa de receber o retorno dessa discussão e, em novo processo analítico, identificar as demandas concernentes a esta propondo por sua vez subsídios aos diferentes cursos. Nessa direção, a Diretoria Pedagógica e a Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação, reuniram-se na leitura exaustiva dos dados enviados pelos diferentes cursos procurando agregar as demandas e buscar proposições no sentido de promover estratégias cooperativas junto às coordenações dos cursos.

Inicialmente, é importante registrar as recorrentes reivindicações em termos de medidas de infraestrutura e transporte. São mencionados limites acerca do número excessivo de estudantes na relação aos espaços, especialmente laboratórios e salas de aula, bem como, a ausência de ambientes apropriados para que os acadêmicos possam dedicar-se ao aprofundamento dos estudos pós horas de sala de aula. A criação de espaços multiuso e ampliação das áreas de estudo do SIB, poderiam ser boas ações.

A Pró-Reitoria de Graduação entende que essas reivindicações incidem diretamente na qualidade da formação dos acadêmicos, uma vez que há vasta bibliografia no campo dos estudos curriculares que assinala o potencial formativo da arquitetura e a organização dos espaços na constituição das subjetividades e identidades dos sujeitos em formação.

O transporte é ponto nevrálgico no cotidiano das atividades do Campus. Não são poucos os relatos de docentes, técnicos e discentes sobre a difícil relação com as empresas de transporte público e mesmo a ausência no Campus de transportes alternativos, que possam atender as necessidades da comunidade. Nessa direção, entende-se que é necessária uma articulação entre as Pró-Reitorias, a Reitoria e o Sistema Público de Transporte no sentido de repensar práticas e

políticas que possam viabilizar soluções para tais problemáticas apontadas por todos os segmentos da universidade.

Há que se mencionar também a indicação das coordenações sobre a necessidade de revisão e ampliação permanente do acervo bibliográfico. Sem dúvida essa é uma preocupação constante e o Sistema Integrado de Biblioteca vem encaminhando soluções para tal problemática. Nesse sentido, práticas de manutenção do acervo estão sendo gestadas a partir de uma campanha de conscientização da comunidade acadêmica sobre o papel e a importância das bibliotecas a ser implementada no início do ano letivo de 2017.

Destaca-se aqui que as reivindicações citadas não foram concernentes apenas aos cursos localizados no Campus Sede. Elas se repetiram nos demais Campi: São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha e Santa Vitória do Palmar. Tal cenário aponta para a necessidade de urgência nos encaminhamentos de modo a não comprometer externamente a imagem da FURG.

No prosseguimento das análises foram pontuados os aspectos relativos às fragilidades dos cursos encontradas nos resultados do Relatório Gerencial e os encaminhamentos demandados no âmbito mais específico às questões do ensino e da aprendizagem.

O primeiro destaque dos documentos aponta para o reconhecimento do Relatório Gerencial como um expediente necessário e significativo para que os cursos possam encaminhar de forma mais sistemática os processos de autoavaliação. Mesmo que, em grande parte dos textos, encontrem-se críticas em relação à baixa participação dos sujeitos no processo de avaliação institucional, por exemplo, as escritas defendem a manutenção do instrumento. Defendem também, que possa haver mais investimentos em campanhas para conscientizar sobre a importância da avaliação ampliando a participação. Outra demanda, diz respeito a repensar a formulação de algumas questões nos diferentes questionários, perguntas que foram avaliadas como pouco objetivas, ou, em determinados momentos, como pouco claras acerca do seu objetivo.

A representação estudantil nos diversos fóruns consultivos e deliberativos da universidade aparece entre as fragilidades dos cursos e é percebida como um horizonte a ser conquistado. Identifica-se a necessidade de mobilizar os estudantes à participação nos espaços de representação da sua categoria. Verifica-se o entendimento comum dos cursos sobre a importância da representação estudantil não apenas no sentido de que estes possam disputar no campo dos seus direitos, das deliberações acerca da organização e funcionamentos dos cursos e da instituição, das

discussões sobre currículos e suas dinâmicas mudanças, mas também, desde a perspectiva pedagógica dessa experiência. É necessário reconhecer que a participação estudantil nos Conselhos da universidade, nas ações junto ao próprio Movimento Estudantil é um potente agente formativo que proporciona diferentes leituras de conjuntura aos discentes. Entende-se que essa participação consiste em mais um componente na formação do futuro profissional e cidadão.

Pensando nessa problemática as coordenações de curso e seus respectivos NDEs propõem estimular, promovendo diálogos e atividades que possam fomentar a compreensão do que significam os Conselhos e Fóruns desencadeando um desejo de efetiva participação dos estudantes. A Pró-Reitoria de Graduação reitera apoio às iniciativas das propostas e coloca-se como parceira nessa empreitada. Um encaminhamento viável no que tange as ações da PROGRAD é a discussão com as coordenações dos cursos sobre a possibilidade de ampliar a pontuação de horas complementares para aqueles estudantes que se dispuserem a assumir demandas de representação estudantil ou participação em órgãos colegiados institucionais. É também possível estimular as coordenações de curso a abrir espaço de socialização das experiências dos estudantes que compõem os Conselhos e Fóruns. Nessas oportunidades, os estudantes buscariam demonstrar aos demais colegas a importância de tal participação, especificando inclusive em que consiste o trabalho a ser realizado. (BONOW, 2016)

com os limites e possibilidades da democracia no mundo contemporâneo, enfatizar a necessidade de se refletir sobre os valores que podem embasar uma escolarização que priorize também a formação para a cidadania ativa e os princípios democráticos. (BONOW, 2016, p.192)

[...]

a saída para a democracia, perante o poder das grandes corporações econômicas no mundo globalizado, é mais democracia. (BONOW, 2016, p. 114)

Neste sentido, resgatar a partir do campo da sociologia, da educação, da ciência e da filosofia políticas, e, sobretudo, problematizar nosso modelo de sociedade e de participação política (com base na socialização política na universidade) pode ser um passo na construção de mecanismos de superação da barbárie e do obscurantismo que nos cerca.

Também na relação com os estudantes, uma fragilidade recorrente identificada na análise empreendida pelas Diretorias encontra-se a relação com os estudantes egressos. Essa necessidade é entendida como fundamental para que o curso possa em diálogo permanente identificar possíveis vácuos e potencialidades da formação inicial. Detectado de igual forma nas avaliações internas da Pró-Reitoria essa demanda parece estar encaminhada com o projeto *Portal do Egresso*, que está em avaliação no NTI e que deve ser implementado em breve na universidade.

No decorrer do processo analítico identificou-se que algumas temáticas cujos índices foram significativos nas avaliações, traziam em comum os processos de ensino e de aprendizagem como foco central. Exemplos dessas temáticas é a evasão percebida na relação com as dificuldades dos estudantes no início do curso; a falta de uma maior articulação entre as áreas disciplinares; a necessidade de aulas mais atrativas que possam atender os estudantes a partir das fragilidades no aprender; a urgência de reinscrever a relação teoria e prática no interior das disciplinas; e, ainda, a ampliação da oferta de disciplina de língua estrangeira.

A Pró-Reitoria de Graduação, a partir dessas considerações advindas dos cursos, reconhece a necessidade de espaços de formação docente que possam problematizar pedagogicamente tais temáticas. A Universidade nas últimas décadas sofreu mudanças inúmeras desde as políticas de expansão até a influência de discursos pós-modernos que questionam o papel da instituição e sua atuação no que tange a produção do conhecimento. Pode-se afirmar a partir de autores como Santos (1994), Cunha (2016) entre outros, que a universidade contemporânea necessita encontrar formas criativas de resolver as suas novas problemáticas. Tais autores afirmam que há uma crise em curso não apenas pelas transformações tecnológicas e globalizantes da dita sociedade do conhecimento, mas principalmente, a partir da percepção do Ensino Superior não mais como um privilégio de uma classe social e dos conhecimentos por ela legitimados, mas como um bem requerido pela população (CUNHA, 2016, p.88).

A universidade recebe hoje estudantes oriundos de diferentes espaços geográficos, de diferentes referenciais religiosos, de diferentes grupos sociais, de diferentes matrizes étnicas e de diferentes perspectivas existenciais. Essa é, em grande medida, uma riqueza potencial das instituições na direção de produzir conhecimentos a partir de tais diferenças. Essa nova conjuntura oportuniza a consolidação da própria noção de universidade como um espaço da multiplicidade de ideias, de posições, de perspectivas e, ainda, um ambiente propício para a construção de conhecimentos desde a concepção de Boaventura de Sousa Santos (2004) "Um conhecimento prudente para uma vida decente."

Procurando problematizar essas novas possibilidades que se desenham para a Universidade no século XXI, a Pró-Reitoria, propõe através do Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica - PROFOCAP, um trabalho de qualificação do ensino superior. O PROFOCAP, instituído pela Resolução Nº020/2006 - CONSUN está previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI e é parte das atividades da Pró-Reitoria de Graduação desde

sua implantação em 2008. O objetivo do Programa é viabilizar estudos e discussões de temas concernentes à ação docente no Ensino Superior, aprofundando e produzindo novos conhecimentos. São também objetivos do Programa a formação pedagógica dos docentes; a socialização de metodologias e tecnologias educacionais; o fortalecimento da relação dos docentes com o ensino na graduação; e a socialização de práticas didáticas.

No ano de 2017, o PROFOCAP, se organizará em três eixos de trabalho procurando atender as demandas identificadas para o trabalho docente nesse momento. Nesse sentido, a proposta dos eixos busca contemplar as dificuldades elencadas pelos cursos nos documentos remetidos à PROGRAD, bem como, atentar para outras atribuições dos docentes no Ensino Superior, como a questão da gestão, por exemplo.

No Eixo 1 = Formação Pedagógica, serão empreendidas ações que possibilitem discussões, aportes teórico-práticos que problematizam as práticas pedagógicas, novas metodologias de ensino, a presença de novos sujeitos no interior do espaço acadêmico entre outras questões. Estão previstas ações que problematizem a docência no Ensino Superior e as mudanças ocorridas no papel da Universidade, na relação com a sociedade e com os estudantes, procurando por novos paradigmas de organização e funcionamento das práticas educativas. O eixo de formação pedagógica será, ainda, o que contemplará as possibilidades de socialização de conhecimentos produzidos na instituição.

Para tanto, propõe-se as seguintes ações:

- **PROGRAD Visita** ĩ Visita às unidades acadêmicas. Esse constitui um momento de inaugurar novas relações nas quais a Pró-Reitoria propõe o movimento de escuta, de troca, no lócus em que as relações de aprender e ensinar ocorrem. Na oportunidade de encontro a Pró-Reitoria apresenta suas ações e proposições e escuta as demandas da unidade.

- **PROGRAD Recebe** ĩ Projeto de formação continuada que compreende atividade na qual se tem um convidado externo para conduzir palestra, oficina ou outra dinâmica formativa. A atividade é dirigida a todos os servidores da Universidade. A periodicidade da atividade fica vinculada a disposição de convidados e a propostas advindas das Unidades Acadêmicas.

- **PROGRAD Convida** ĩ Projeto de formação continuada dirigido a todos os servidores da Universidade e compreende atividades de socialização da produção de conhecimentos de docentes e técnicos da instituição. A periodicidade é mensal e a atividade acontece no Auditório das Pró-Reitorias.

- **Qualificação de Docentes PROGRAD** ã Curso de qualificação dirigido especificamente aos docentes da instituição. Trata-se de um processo formativo que ocorrerá mensalmente compreendendo 8 etapas formativas. Essa qualificação irá abordar temáticas apontadas nos documentos enviados pelos Cursos após o estudo do Relatório Gerencial. São exemplos de tais temáticas: Teorias de Aprendizagem; Metodologias de Ensino; Papel da Universidade no Século XXI, Sujeitos da Aprendizagem; Docência Universitária, entre outras.

- **PROGRAD Apoia** ã Processos formativo promovidos pelas unidades acadêmicas ou cursos de graduação. Trata-se de uma ação que parte da iniciativa e proposição dos Cursos ou Unidades Acadêmicas. Através de um formulário específico a Unidade ou o Curso apresenta uma proposta que será apreciada pela Pró-Reitoria e receberá subsídio pedagógico para que possa ser efetivada. Visa atender especificidade de áreas disciplinares e estimular a autonomia pedagógica.

- **Fóruns PROGRAD** ã Construção de fóruns específicos das Licenciaturas, dos Bacharelados e dos cursos Tecnólogos ã junto aos respectivos cursos, dando continuidade ao processo já iniciado anteriormente.

No Eixo 2 = Formação para a gestão, propõe-se a discussão acerca do papel dos gestores em cada unidade administrativa da instituição. Essa abordagem procura contemplar a demanda identificada de que os coordenadores e diretores em muitos momentos percebem limites na sua prática cotidiana advinda da falta de acompanhamento e orientação. Nessa ação, será problematizada a utilização dos Sistemas FURG bem como, todos os procedimentos administrativos cotidianos. Ações do Eixo 2:

- **Comgrad** ã reuniões periódicas com coordenadores de cursos envolvendo encaminhamentos de ordem administrativa e discussões pedagógicas. Propõe-se redesenhar o encontro a partir de um enfoque mais pedagógico que possa subsidiar os gestores nas práticas de coordenação junto aos docentes do Curso.

- Diálogos **PROGRAD - Diretores** ã reuniões periódicas com diretores de unidades acadêmicas envolvendo encaminhamentos de ordem administrativas e discussões pedagógicas. Espaço específico de discussão e aprofundamento sobre o papel e a atuação da Direção das Unidades Acadêmicas.

Por fim, o Eixo 3 = Formação e Informação, configura ações pautadas no desenvolvimento de pesquisas e nos processos avaliativos. São previstas pesquisas sobre o perfil dos docentes, sobre práticas pedagógicas e sobre avanços e limites da docência no Ensino Superior. Já no campo

das práticas avaliativas a perspectiva é constituir uma interface com as práticas da Avaliação Institucional. Ações do Eixo 3:

- **PROGRAD Pesquisa** é pesquisa sobre o perfil sócio-econômico-cultural dos docentes da instituição; pesquisa sobre práticas pedagógicas; pesquisa sobre docência no Ensino Superior. O desenvolvimento dessas investigações dar-se-á no trabalho em parceria com o Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Superior - REPES/FURG.

- **PROGRAD Avalia** é análise e discussão dos dados sobre avaliação dos cursos, promoção de espaços de debate sobre os resultados da Avaliação Institucional. Essa ação também busca contemplar a divulgação e campanha para a participação da comunidade acadêmica no processo de Avaliação Institucional.

Todas essas ações previstas nos três eixos que compõem o PROFOCAP 2017 partem do pressuposto que as dificuldades de ensino e aprendizagem mencionadas nas avaliações dos Cursos revelam a necessidade de formação docente e de maior acompanhamento pedagógico por parte da Pró-Reitoria de Graduação. Compete a essa Pró-reitoria o desenvolvimento de Pedagogias Universitárias na busca de qualificar o ensinar e o aprender no interior da instituição.

Demandas assinaladas como a necessidade de alterações curriculares constantes; de acompanhamento dos docentes ingressantes; de espaço para que os docentes possam compartilhar experiências pedagógicas; também são exemplos de discussões e encaminhamentos a ser contemplados nos espaços formativos propostos. Apenas a prática formativa junto aos docentes pode empreender as transformações necessárias para qualificar o ensino na graduação.

4.3 – Considerações sobre a avaliação de 2016 dos programas de pós-graduação

No âmbito da Pós-graduação, a Universidade Federal do Rio Grande- FURG vem progressivamente consolidando seus programas, qualificando-os e ampliando o número de cursos de Mestrado e de Doutorado. Contudo, embora a Universidade tenha sido criada em 1969, o primeiro Programa de Pós-graduação, Oceanografia Biológica, teve início 10 anos depois, em 1979 e o segundo, Educação Ambiental, em 1994 (Fig. 29). Ou seja, a organização da pós-graduação *stricto sensu* na FURG, se considerarmos o período de criação da maioria dos programas, é muito recente, pois se situa no início deste século.

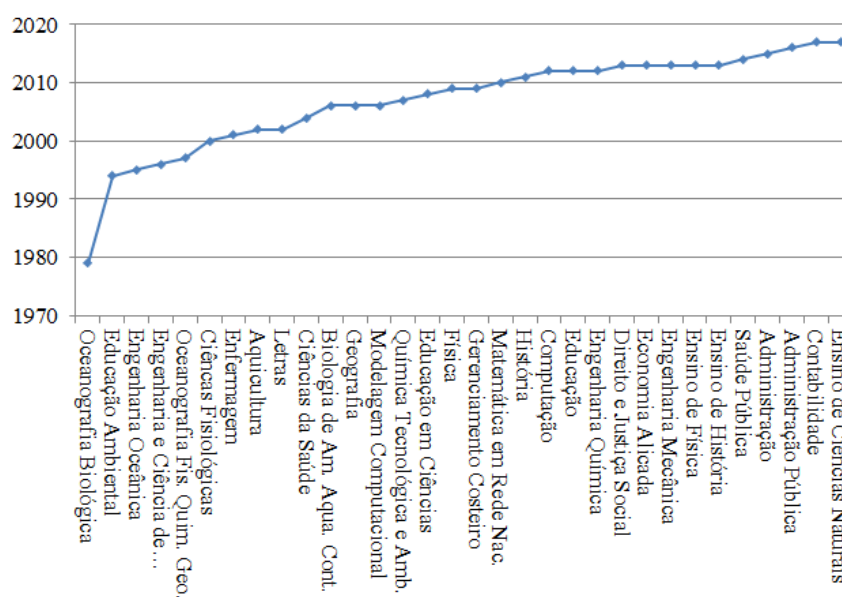


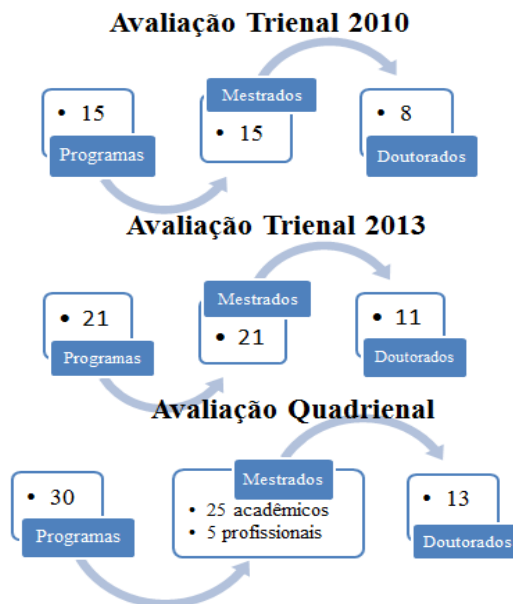
Figura 29 - Ano de criação dos cursos de Pós-graduação da FURG

Neste período, principalmente a partir da primeira década, muitas mudanças potencializaram esta ampliação: a adesão ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), implantado a partir de 2008, ampliando a infraestrutura, o número de estudantes, de docentes, de técnicos administrativos em educação, de cursos de graduação e de pós-graduação; a mudança no Estatuto da FURG, aprovado pelo MEC por meio da Portaria nº 301, de 16.04.08, que estruturou as Unidades Acadêmicas e, posteriormente, a Resolução n.º 023/2014 do Conselho Universitário (CONSUN), que dispõe sobre a implantação de Estrutura Administrativa Temporária de Campus Fora da Sede.

Neste processo, a convergência da organização e da gestão das Unidades Acadêmicas com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FURG foram fundamentais. Observou-se o esforço das Unidades Acadêmicas na realização dos concursos, prevendo a contratação de doutores e a sistematização dos Planos de Capacitação, prevendo a formação continuada e permanente dos docentes, condições que potencializaram a proposição e a aprovação de novos programas de pós-graduação.

É neste contexto institucional, de uma jovem cultura de pós-graduação, que situamos o processo autoavaliativo, assumindo-o como instrumento de gestão que auxilia a interpretar, a transformar e a melhorar as políticas e os programas institucionais, renovando os compromissos internos e externos da universidade. Neste sentido, a autoavaliação da pós-graduação da FURG sempre esteve fortemente vinculada aos processos de avaliação externa, organizados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES junto ao Sistema Nacional de Pós-Graduação.

Na figura abaixo (Fig. 30) podemos acompanhar a evolução do número de programas e cursos avaliados nas Avaliações Trienais de 2010, 2013 e que serão objeto da Avaliação Quadrienal.



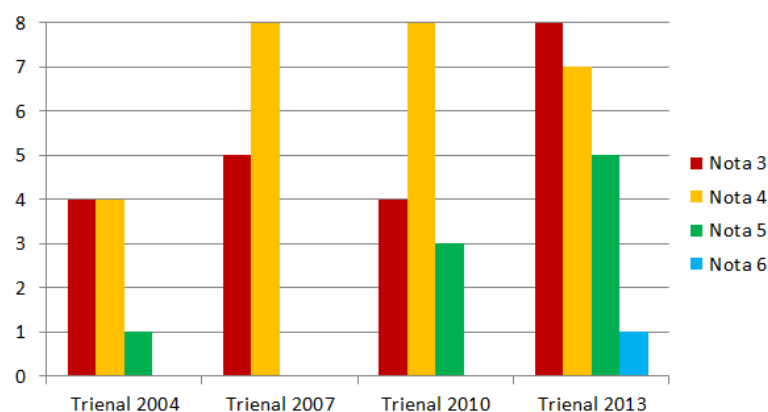


Figura 30 | Evolução das notas dos Programas nas Avaliações Trienais

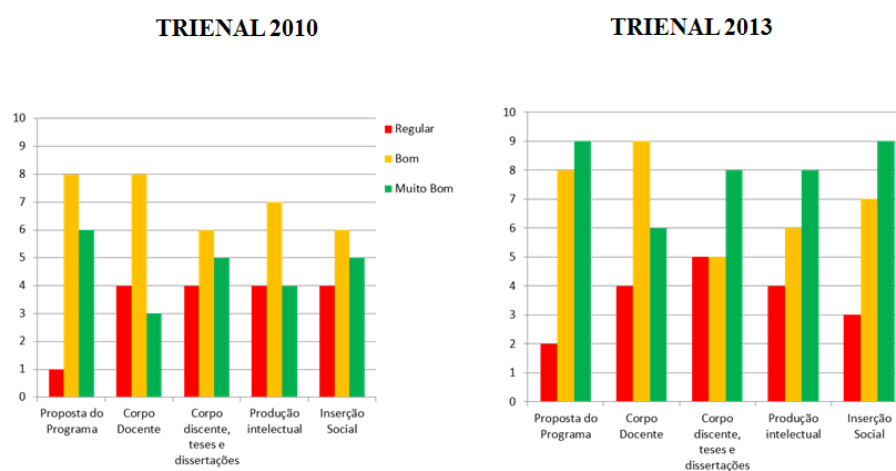


Figura 31- Síntese geral dos conceitos atribuídos às dimensões avaliadas nas Avaliações Trienais de 2010 e 2013

A qualificação dos programas pode ser observada quando comparamos, por exemplo, a incidência da menção "Muito Bom" nas dimensões avaliadas nas duas últimas Avaliações Trienais (Fig. 31). Esta qualificação criou condições para a ampliação do número de cursos de Doutorado, conforme ilustramos no gráfico abaixo (Fig. 32).

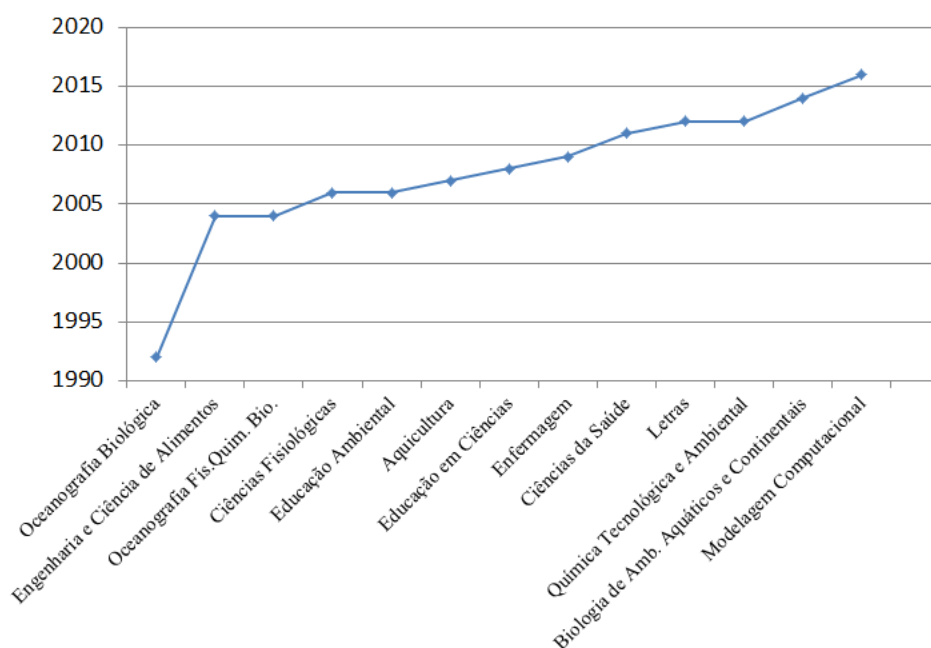


Figura 32 - Ano de criação dos cursos de Doutorado

Destacamos, também, que, no ano de 2013, com a criação dos novos Programas, todas as Unidades Acadêmicas foram contempladas com cursos de cursos *stricto sensu*, expandindo as áreas de pesquisa e de formação pós-graduada. Na Avaliação Trienal de 2013, foram avaliados 21 Programas, envolvendo 21 cursos de Mestrado e 11 de Doutorado. No final de 2016, contávamos com 30 Programas, sendo 30 cursos de Mestrado e 13 de Doutorado e com a aprovação dos Programas de Contabilidade e de Ensino de Ciências Exatas, o primeiro fora da sede, para o ano de 2017.

Neste processo de qualificação e de ampliação foram criadas, em 2013, a Coordenação de Administração de Programas e a Coordenação de Acompanhamento à Pós-Graduação, vinculadas à Diretoria de Pós-Graduação da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Dentre as ações dessas coordenações destacamos a realização dos Seminários de Autoavaliação da Pós-Graduação da FURG e a realização dos cursos de extensão de Gestão da Pós-Graduação para os estagiários, secretários e coordenadores dos Programas de Pós-Graduação. Neste sentido, o acompanhamento e autoavaliação da pós-graduação *stricto sensu* vêm sendo realizado por meio de políticas e mecanismos institucionais internos e do acompanhamento externo realizado pela CAPES, via Plataforma Sucupira.

É preciso destacar que, em virtude da diversidade das áreas dos Programas, do tempo de criação, dos cursos (mestrado e/ou doutorado) e da fase de consolidação, observa-se uma grande diversidade no que se refere aos pontos fortes e às necessidades de qualificação. No entanto, é possível elaborar sínteses integradoras, no sentido de apresentar um panorama geral do momento atual da pós-graduação *stricto sensu* FURG, tal como passaremos a discorrer.

Considerando especialmente as informações publicadas pelos Programas, por meio da Plataforma Sucupira (<https://sucupira.capes.gov.br>), no período de 2013 a 2016, foi possível realizar a Análise de Conteúdo (BARDIN, 2008), categorizando os pontos fortes (Fig. 33) e os aspectos a melhorar (Fig. 34), conforme apresentamos na sequência.



Figura 33 - Pontos fortes destacados pelos programas da FURG

Na inserção social, que corresponde a uma das dimensões de avaliação da CAPES, destaca-se a interação com o setor produtivo, especialmente empresas públicas e privadas, com as redes de ensino municipal, estadual e particular, com as associações comunitárias, entre outras, envolvendo esforços na resolução de problemas e atividades de popularização das ciências. É importante destacar que a maioria das ações de inserção social, efetivamente, expressa o princípio da indissociabilidade universitária, desenvolvendo atividades articuladas de ensino, pesquisa e extensão, vinculadas, também, ao segundo ponto em destaque: a captação de fomento. Com a

ampliação e a qualificação das proposições vinculadas aos projetos de pesquisa, foi possível diversificar as fontes de financiamento, públicas e privadas, nacionais e estrangeiras.

Com relação à infraestrutura, destaca-se a ampliação da estrutura dos laboratórios de pesquisa, da biblioteca, das salas de permanência para docentes e discentes e as secretarias dos Programas. Parte desta ampliação foi possível pela vinculação da universidade aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) e Editais Pró-Equipamentos.

A interação com a graduação, destacada como ponto forte, tem relação com a criação dos Programas de Pós-graduação em áreas atendidas pela graduação, preservando a atuação dos docentes no ensino de graduação. Assim, além das atividades de ensino, a interação com a graduação envolve a Iniciação Científica, a organização de eventos, a orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso, entre outros, os quais impactam, também, no fluxo discente.

Nos últimos anos, vem ocorrendo, também, progressiva qualificação da produção científica, observada pela publicação nos estratos mais qualificados do Qualis, em eventos internacionais e em livros que seguem as recomendações de qualidade das diferentes áreas.

A internacionalização dos programas, tanto ativa quanto passiva, vem sendo ampliada, principalmente junto aos programas que possuem curso de doutorado, o que pode ser inversamente observado junto aos programas nota 3, os quais consideram a internacionalização como um aspecto a melhorar.

Neste sentido, considerando que as sínteses apresentadas referem-se ao conjunto das percepções de todos os programas da FURG e que estes são, na maioria, programas jovens e com nota 3, destacam a produção científica como principal aspecto a melhorar.

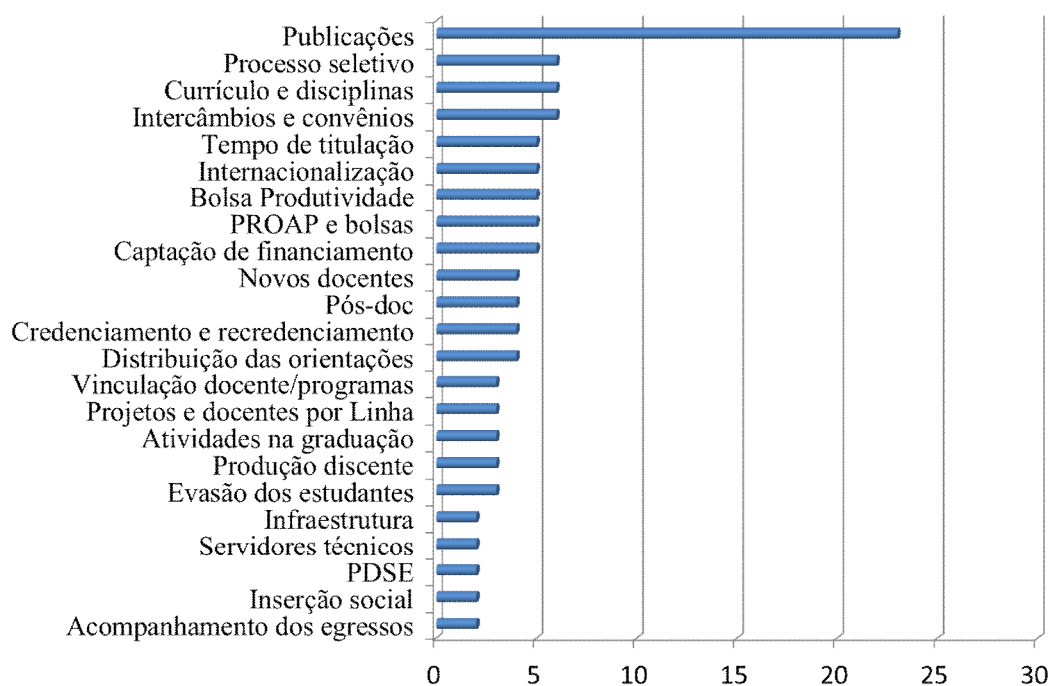


Figura 34 - Aspectos a melhorar destacados pelos programas da FURG

Os aspectos como processo seletivo, currículo e disciplinas, tempo de titulação, novos docentes, política de credenciamento e descredenciamento, distribuição das orientações, projetos e docentes por linha de pesquisa, acompanhamento de egressos, entre outros, estão extremamente vinculados aos processos de gestão e à cultura de pós-graduação que está em construção nos programas recém-criados. Neste sentido, há uma grande preocupação e esforço na organização dos processos internos de funcionamento dos programas mais jovens, desde as rotinas até os processos formativos. Da mesma forma, o acompanhamento e apoio às demandas específicas dos programas, vinculadas às diferentes Áreas e posição no Sistema Nacional de Pós-Graduação.

4.4 – Considerações sobre a avaliação de 2015 dos meios de comunicação

A Secretaria de Comunicação avaliou como extremamente importante o estudo sobre a Comunicação na e da FURG. Os resultados, apesar da participação da comunidade não ter sido tão expressiva pelo momento de greve em alguns setores, mostrou os pontos sensíveis e que precisam de reavaliação. Isto é fundamental no planejamento da Comunicação. Algo que para nós, da SeCom, ficou claro, é que o fato de a maior parte da SeCom (Rádio e TV) estar distante do campus Carreiros - sede da Universidade - é um grande impedimento para a visibilidade do trabalho das emissoras. E reforça algo pelo qual vimos lutando há bastante tempo, que é buscar as condições técnicas de implantar o sinal a cabo da TV no campus (depende das operadoras em negociação com a Universidade, o que até agora mostrou-se infrutífero).

Mesmo assim, nota-se que a emissora de rádio é respeitada pelo público, após mais de 20 anos em operação. Opiniões como "toca música velha", para nós, mostra mais o desconhecimento da programação, e que remete à questão da falta de visibilidade, especialmente para o público estudantil.

Com relação aos impressos, também mostra o que a SeCom vem defendendo há tempos: é hora de investir na comunicação on-line, buscando atingir público maior com menor dispêndio de recursos financeiros.

Mas a principal e enorme colaboração da pesquisa realizada pela DAI foi o apoio que trouxe à Comissão Temporária para Discussão da Política Institucional de Comunicação da FURG, cujo trabalho começou em 2014 e foi concluído em 2016. O resultado desse trabalho foi encaminhado à Reitoria e será avaliado pelo Conselho Universitário em 2017, para que a Política de Comunicação torne-se um documento efetivo e norteador das atividades e do planejamento em Comunicação da FURG para os próximos anos. Os dados da pesquisa da DAI/CPA apontaram caminhos para a discussão e conformação da Proposta de Política apresentada pela Comissão.

4.5 – Considerações sobre a avaliação de 2016 dos recém-doutores

Nos últimos anos, principalmente a partir da participação da FURG, em 2007, no Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), foi ampliada a infraestrutura e o número de estudantes, de docentes, de técnicos administrativos em educação, de cursos de graduação e de pós-graduação. Paralelo a este processo de ampliação, destaca-se a mudança no Estatuto da FURG, aprovada pelo MEC através da Portaria nº 301, de 16.04.08, que estruturou as Unidades Acadêmicas e, posteriormente, a Resolução n.º 023/2014 do CONSUN, que dispõe sobre a implantação de Estrutura Administrativa Temporária de Campus Fora da Sede.

Neste processo, a convergência da organização e da gestão das Unidades Acadêmicas com o PPI e PDI da FURG são fundamentais. Observou-se o esforço das Unidades Acadêmicas na realização dos concursos, prevendo a contratação de docentes com a titulação de Doutor, e a sistematização dos Planos de Capacitação, prevendo a formação continuada e permanente dos docentes. No entanto, considerando a situação geográfica e as especificidades de algumas áreas de formação, nem sempre a contratação de docentes com a titulação de Doutor foi possível. Por isso, não apenas pela formação dos novos docentes, mas também pelas oportunidades formativas permanentes do quadro docente já existente na Universidade, o estudo realizado potencializa o desenvolvimento de ações estratégicas, vinculadas, principalmente, à gestão da pesquisa e da pós-graduação, pois o diagnóstico realizado sobre a atuação dos recém-doutores é inédito na FURG.

A partir da avaliação realizada, destaca-se que apenas 58% dos recém-doutores pesquisados estão inseridos em PPG's, sendo que a vinculação mais significativa foi observada nas UA's que criaram PPG's recentemente. Por outro lado, nas UAs onde este percentual foi mais baixo, há potencial, em termos de quadro docente titulado, para ampliar o desenvolvimento de pesquisas e criar novos cursos de mestrado e/ou doutorado nas áreas a elas vinculadas.

Da mesma forma, algumas respostas dos participantes da pesquisa sugerem que as UA's deveriam assumir um papel mais ativo no sentido de incentivar/orientar o recém-doutor (ou jovem docente) quanto à participação nos PPG's. Neste sentido, entendemos ser expressiva, para os recém-doutores, no conjunto das respostas da pesquisa, a política interna de cada Unidade Acadêmica, alinhada ao PDI e coerente com a política institucional do PPI. As Unidades podem organizar e monitorar os processos de afastamento para a capacitação docente e induzir processos

de equalização da carga-horária para promover o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, alinhados ao princípio da indissociabilidade universitária.

Outro aspecto a ser considerado é o quantitativo de recém-doutores titulados na própria instituição, pois esta endogenia poderá ser prejudicial à qualificação dos programas de pós-graduação e, da mesma forma, restringir as experiências de formação cultural e acadêmica importantes para a compreensão e gestão da Educação Superior.

Do ponto de vista da pesquisa, destacam-se, em termos de participação dos recém-doutores, os Editais Recém-doutor da FAPERGS e o Universal do CNPq. Estes editais, considerados de pequeno porte em virtude dos recursos alocados, constituem fontes de financiamento para recursos de custeio e de capital, os quais foram informados, por alguns participantes da pesquisa, como motivos que, em suas ausências, dificultam a realização das pesquisas. Outros aspectos como a falta ou inadequação de laboratório e sala de permanência, vinculados à infraestrutura da instituição, também foram citados. No entanto, considerando a ampliação da infraestrutura da FURG, com a construção de novos prédios, já em andamento, e a criação de Centros Multiusuários, como por exemplo, o CEMESUL e o CIA-FURG, é possível que esta situação seja equalizada. Ou seja, se por um lado a Universidade precisa prever e criar condições de infraestrutura para o desenvolvimento da pesquisa por outro, os pesquisadores são corresponsáveis pela manutenção e captação de recursos de fomento para o desenvolvimento destas atividades.

Por isso, destaca-se o percentual de 19% dos recém-doutores que não buscaram nenhuma forma de fomento para o desenvolvimento de atividades de pesquisa. Contudo, observa-se a necessidade de um período de adaptação profissional dos recém-doutores: dos titulados nos anos de 2011 e 2012, apenas 6% não submeteram projetos aos editais. Já para os titulados entre 2015 e 2016, este percentual é de 40%. Neste sentido, os estudos de Romanowski (2012, p. 01) indicam que no início da carreira a formação assume maior relevância [...] pois é neste período que ocorre uma intensificação do aprendizado profissional e pessoal, a transição de estudante para professor, a condição de trabalho leigo para profissional, de inexperiente para expert, de identificação, socialização e aculturação profissional. Contudo, a perspectiva é de que a formação continuada, mesmo sendo uma necessidade institucional, tradicionalmente, é responsabilidade dos docentes (ZABALZA, 2004). A qualificação dos professores organiza-se muito mais no nível micro, individual, do que no nível macro, institucional, a exemplo das escolhas dos programas de pós-

graduação para realização do doutorado, da escolha das instituições e das áreas de formação. Por isso a integração ou convergência das dimensões pessoal e institucional, nos processos de desenvolvimento profissional, é um dos desafios emergentes na Educação Superior e da FURG em particular.

Em relação à cooperação com outros docentes e instituições (88%), percebemos um grande potencial para o desenvolvimento de pesquisas em rede, em consórcio e para a pesquisa interinstitucional. No entanto, é preciso prever formas de institucionalização e incentivo a estes potenciais advindos da cooperação.

Percebemos, também, a necessidade de fortalecimento e de ampliação da comunicação da PROPESP com os pesquisadores. No entanto, o não conhecimento da estrutura da Pró-reitoria não constitui fator determinante para a participação dos recém-doutores na pesquisa ou na pós-graduação, mesmo aqueles que reconhecem a estrutura da PROPESP, não estão vinculados à pós-graduação.

A partir destas considerações, prospectamos as seguintes estratégias de gestão:

- a) Elaboração de ***política institucional de capacitação docente***, orientando o planejamento e a gestão do Plano de Capacitação Docente junto às Unidades Acadêmicas. Nesta proposta, destaca-se a necessidade de acompanhamento das contribuições da formação pós-graduada assumidas quando do pedido de afastamento e as orientações ao recém-doutor no que se refere ao desenvolvimento institucionalizado da pesquisa e da inserção na pós-graduação após a conclusão do doutorado. Nesse sentido sugere-se a revisão das normativas institucionais para a capacitação docente.
- b) Indução, sob orientação da gestão da Universidade, de política de distribuição de carga-horária docente, convergente com o princípio da indissociabilidade universitária, com especial atenção aos docentes que atuam nos Campi.
- c) Discussão, junto à CPG e Programas de pós-graduação, dos processos formativos envolvidos na formação de doutores, especialmente, a socialização das atividades de gestão de pesquisa, de organização dos grupos de pesquisa, de formação pedagógica e de integração interdisciplinar. Ou seja, considerando que a maioria dos doutores, no Brasil, atua ou atuará em instituições de Educação Superior, é preciso contemplar além do desenvolvimento das capacidades de investigação, a formação para a docência, gestão e inserção social.

- d) Elaboração de editais internos de incentivo ao desenvolvimento de pesquisas em rede, promovendo a institucionalização das ações de cooperação realizadas pelos recém-doutores. Desta forma, as interações com outras instituições, realizadas durante o doutorado, podem ser mantidas ou ampliadas, contribuindo com o desenvolvimento da pesquisa, com a cooperação interinstitucional, com a visibilidade e internacionalização da FURG.
- e) Fortalecimento e ampliação das estratégias de comunicação da PROPESP com as Unidades Acadêmicas e os docentes. Neste sentido, destaca-se, a reestruturação do *site* da PROPESP (2015), a publicação dos catálogos dos Grupos de Pesquisa (2015) e da Pós-Graduação (2014). Da mesma forma, a diversificação da participação dos recém-doutores nos Comitês vinculados à PROPESP.
- f) Planejamento institucional da ocupação, redimensionamento e otimização da infraestrutura para o desenvolvimento das atividades fins.
- g) Na política de pós-graduação, priorizar a qualificação dos PPGs existentes, potencializando a criação de novos cursos de doutorado.
- h) Induzir estratégias de interação entre os jovens doutores e os mais experientes, junto aos grupos de pesquisa e programas de pós-graduação, de forma a socializá-los com as atividades de orientação, de docência na pós-graduação, de captação de fomento à pesquisa, etc.

4.6- Considerações sobre a avaliação de 2015 do Restaurante Universitário

4.6.1. Restaurante Universitário - Campus Carreiros

Dos 34 itens avaliados, 16 apresentaram como maior percentual o conceito regular, 1 item muito ruim, e nos demais, o maior percentual correspondeu ao nível de satisfação bom. O item considerado muito ruim, tempo de espera na fila do RU, foi bastante amenizado após ser disponibilizado à comunidade acadêmica mais um caixa operador, tanto no almoço quanto no jantar. Além disso, no segundo semestre de 2016, ocorreu a abertura do RU II, culminando em uma melhor distribuição da comunidade e, conseqüentemente, na redução das filas e maior satisfação de todos.

Quanto às sugestões de melhorias, estamos sempre atentas à verificação das Boas Práticas para Serviços de Alimentação, que contemplam o processo da higienização dos vegetais, do preparo das refeições, da temperatura adequada de aquecimento e resfriamento dos alimentos e equipamentos, da limpeza dos utensílios, dentre outras. Além disso, estamos em tratativas junto à empresa fornecedora de refeições à FURG, do recebimento de hortifrutigranjeiros higienizados, melhorando, assim, a qualidade higiênico-sanitária do produto final.

É importante salientar que desde a aplicação do questionário, aumentamos o número de nutricionistas de 01 para 04, possibilitando o aprimoramento do trabalho, bem como o contato entre o comensal e a nutricionista da FURG. Desse modo, nossa equipe está mais presente *in loco* e consegue oferecer um suporte melhor aos estudantes, caso ocorra alguma situação adversa nos restaurantes.

Atinente à porção de proteína, de acordo com o contrato firmado entre FURG/empresa, as opções proteicas devem apresentar o peso cru de 120g, quando sem osso, e 150g quando na porção contiver osso. Durante a cocção, cada carne reage de forma distinta, por isso a padronização em peso cru. A preparação à base de proteína texturizada de soja deve apresentar o peso cru de 30g desta proteína *in natura*. Dispomos de uma balança, com precisão em gramas, para realizarmos pesagens aleatoriamente ou em caso de dúvida. Habitualmente, não há problemas no peso das preparações, mas eventualmente pode ter ocorrido.

Quanto à entrada de cães no refeitório, existem no RU, dispositivos sonoros que tem por finalidade afugentar os cães, bem como cartazes pedindo a colaboração do público em geral, no

sentido de não alimentar os cães no RU e arredores. Além disso, disponibilizamos *folders* da Bicharada Universitária, grupo formado por voluntários que buscam melhorar a qualidade de vida dos cães comunitários da FURG. Nesses *folders* constam, dentre outras, informações acerca da doação de ração ao projeto, reiterando a solicitação de não alimentar os cães no Restaurante. Entretanto, essas tentativas não foram suficientes para a resolução. Entendemos que este é um problema crônico em nossa Universidade, cuja resolução extrapola os limites da Pró- Reitoria de Assuntos Estudantis. Em maio de 2015 e março de 2016, foram enviados os memorandos 16/2015 e 13/2016, para a Pró- Reitoria de Infraestrutura e Prefeitura Universitária, respectivamente, solicitando parceria na resolução deste problema.

Com relação aos funcionários, frequentemente são realizados treinamentos com a equipe, para capacitação da mesma. Já em relação às refeições, todas são identificadas com o *display*, contendo o nome da preparação para melhor informar nossos comensais.

Concernente a agilidade do sistema biométrico, o questionário foi aplicado logo após sua implantação, estando em uma fase inicial e de ajustes. Em contrapartida, este sistema foi utilizado em substituição aos *tickets*, que eram distribuídos aos alunos. A leitura biométrica elimina a possibilidade de comercialização dos *tickets* pelos estudantes quando estes não os utilizam na íntegra. Assim, o Sistema torna-se bastante eficaz em evitar desvios de finalidade e a má utilização do benefício.

Relativo à melhoria da acessibilidade às pessoas com deficiência, de acordo com a Pró-Reitoria de Infraestrutura, a Universidade garante as condições necessárias ao/a estudante com deficiência nos restaurantes universitários. No RU I, onde foi aplicado o questionário, há o nivelamento do piso de acesso ao prédio. No RU II, aberto após a aplicação deste questionário, além do piso ser nivelado na entrada de acesso, na saída há uma rampa, bem como o piso podotátil.

Referente às mudanças já realizadas, pode-se citar a oferta de mais opções vegetarianas (quibe, canelone e stroganoff de PTS, hambúrguer de lentilha, PTS com maior variedade de legumes). Além disso, passamos a disponibilizar mais temperos, como o molho de alho, e várias opções de sobremesas, além das frutas. O cardápio oferece grande variedade, tendo rotatividade de 5 semanas e está disponível no *site* da PRAE e no aplicativo Rango FURG, também para a plataforma IOS.

A respeito do problema das fossas, estamos permanentemente em contato com Pró-Reitoria de Infraestrutura, a qual realizou no ano de 2016 uma obra estrutural no local. Também trabalhamos junto à empresa fornecedora de refeições à FURG, no sentido de que faça a limpeza periódica das fossas e semanal das caixas de gordura. Outro avanço foi a disponibilidade de café da manhã para toda comunidade acadêmica a um baixo custo, a partir de segundo semestre de 2016.

Em relação às intempéries, de acordo com o Pró-Reitor de Infraestrutura, existe em estudo um projeto de integração entre a estrutura do RU com os prédios do Núcleo de Extensão em Música, do Instituto de Matemática, Estatística e Física e da Escola de Química e Alimentos, o qual, uma vez implantado, evitará que os comensais fiquem desabrigados.

Quanto ao aumento da quantidade de pães, de acordo com o contrato administrativo, este deve ser composto por:

- leite quente UHT integral (mínimo 200 ml). Como opção ao leite integral deverá ser servido leite UHT desnatado e leite de soja (no mínimo 200 ml);
- café preto (mínimo 200 ml);
- açúcar e adoçante (uso à vontade);
- pão (mínimo 50 g), de variados tipos durante a semana (francês, de leite, sovado, de sanduíche, integral e outros);
- uma fatia de queijo (30 g);
- uma fatia de presunto (30 g);
- doce de fruta (quantidade suficiente);
- margarina (quantidade suficiente);
- uma fruta ou fatia de fruta (100g) ou salada de fruta (200g).

Esta composição atende às necessidades nutricionais para esta refeição, não sendo necessário ou mesmo saudável o aumento da porção de pães.

Quanto à autorização para estudantes do Campus Carreiros realizarem as refeições no RU CCMar, esta não pode ser atendida devido ao espaço físico não comportar um grande número de comensais. Além do que, seria complicado estimar o número de refeições diárias.

Outras sugestões necessitam de disponibilidade orçamentária, como a climatização do ambiente, melhorias nas instalações físicas e o aumento do número de auxílios para a alimentação.

Com os resultados obtidos nesse estudo pode-se compreender que o comensal busca uma alimentação saborosa e nutricionalmente equilibrada. Adicionalmente, deve ser bem atendido sob outros aspectos, como recepção, cortesia dos funcionários, assim como, nas questões relacionadas ao bem estar, conforto e estrutura. Os dados apontados são úteis pois nos dão a oportunidade de promover melhorias contínuas em nossos processos e padrões, sempre buscando um atendimento de qualidade à comunidade acadêmica.

4.6.2. Restaurante Universitário - CCMar

Verificamos que dos 6 componentes avaliados, apenas o item do componente 2, o suco, apresentou um percentual regular, os demais itens apresentaram percentual bom ou muito bom. O refresco artificial é oferecido junto às refeições como uma opção aos comensais. O ideal é que seja ofertada somente água, após conseguirmos trabalhar a conscientização dos usuários. Além disso, a oferta do suco natural torna-se inviável visto que este possui um alto índice glicêmico e por gerar um aumento do custo da refeição.

Em relação aos demais itens, grande parte da avaliação foi positiva, o que reflete o esforço de toda a equipe para a melhoria dos serviços.

Quanto às sugestões de melhorias, estamos sempre atentas à verificação das Boas Práticas para Serviços de Alimentação, que contemplam o processo da higienização dos vegetais, do preparo das refeições, da temperatura adequada de aquecimento e resfriamento dos alimentos e equipamentos, da limpeza dos utensílios, dentre outras. Além disso, estamos em tratativas junto à empresa fornecedora de refeições à FURG, do recebimento de hortifrutigranjeiros higienizados, melhorando, assim, a qualidade higiênico-sanitária do produto final.

É importante salientar que desde a aplicação do questionário, aumentamos o número de nutricionistas de 01 para 04, possibilitando o aprimoramento do trabalho, bem como o contato entre o comensal e as nutricionistas da FURG. Desse modo, nossa equipe está mais presente *in loco* e consegue oferecer um suporte melhor aos estudantes, caso ocorra alguma situação adversa nos restaurantes.

Atinente à diminuição das porções de proteína, de acordo com o contrato firmado entre FURG/empresa, as opções proteicas devem apresentar o peso cru de 120g, quando sem osso, e

150g quando na porção contiver osso. Durante a cocção, cada carne reage de forma distinta, por isso a padronização em peso cru. A preparação à base de proteína texturizada de soja deve apresentar o peso cru de 30g desta proteína *in natura*. Dispomos de uma balança, com precisão em gramas, para realizarmos pesagens aleatoriamente ou em caso de dúvida. Habitualmente, não há problemas no peso das preparações, mas eventualmente pode ter ocorrido.

Com relação à oferta de leguminosas, há sempre uma opção no *buffet*, variando entre feijão preto, feijão carioca ou lentilha, sendo os dois últimos ofertados ao menos uma vez na semana, de acordo com o cardápio elaborado pelas nutricionistas da FURG.

No que tange ao aumento do tempo de espera na fila em função do sistema biométrico, isto pode ter ocorrido pois o questionário foi aplicado logo após sua implantação, estando em uma fase inicial e de ajustes. Em contrapartida, este sistema foi utilizado em substituição aos *tickets* que eram distribuídos aos alunos. A leitura biométrica elimina a possibilidade de comercialização dos *tickets* pelos estudantes quando estes não os utilizam na íntegra. Assim, o Sistema torna-se bastante eficaz em evitar desvios de finalidade e a má utilização do benefício.

Com relação às mudanças já realizadas, pode-se citar a oferta de mais opções vegetarianas (quibe, canelone ou strogonoff de PTS, hambúrguer de lentilha, PTS com maior variedade de legumes). Além disso, passamos a disponibilizar mais temperos, como o molho de alho, e várias opções de sobremesas, além das frutas, bem como o café da manhã para os acadêmicos residentes nas Casas de Estudante, localizadas no centro da cidade. O cardápio oferece grande variedade, tendo rotatividade de 5 semanas e está disponível no *site* da PRAE e no aplicativo Rango FURG, também para a plataforma IOS.

No jantar, incluímos a opção de sopas durante o período de inverno. Além disso, todas as refeições são identificadas com o *display*, informando o nome da preparação para melhor informar nossos comensais.

Algumas sugestões não são possíveis de serem realizadas, em virtude de visarmos uma alimentação saudável, em função do baixo número de funcionários, disponibilidade de equipamentos e do custo da refeição, como por exemplo, o retorno da ala minuta e da batata frita uma vez por semana. Em relação à redução do custo da refeição ao valor antigo, este é calculado pela Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, estando previsto no contrato. Outra

solicitação que também é inviável, se refere à autorização para estudantes do Campus Carreiros realizarem as refeições no RU CCMar. Tal solicitação não pode ser atendida devido ao espaço físico não comportar um grande número de comensais. Além do que, teríamos dificuldades de estimar o número de refeições diárias.

Com os resultados obtidos nesse estudo pode-se compreender que o comensal busca uma alimentação saborosa e nutricionalmente equilibrada. Adicionalmente, deve ser bem atendido sob outros aspectos, como recepção, cortesia dos funcionários, assim como, nas questões relacionadas ao bem estar, conforto e estrutura. Os dados apontados são úteis pois nos dão a oportunidade de promover melhorias contínuas em nossos processos e padrões, sempre buscando um atendimento de qualidade à comunidade acadêmica.

4.7 – Considerações sobre a avaliação de 2015 do Sistema Integrado de Bibliotecas

Ao analisar os dados coletados na avaliação do SiB, foram destacados alguns aspectos relevantes de cada categoria.

A avaliação de Recursos Humanos obteve um percentual excelente, visto que 77% dos usuários registraram elogios à equipe. Porém, embora com uma avaliação positiva, houveram muitos registros sobre a necessidade do aumento da equipe.

Quanto ao aspecto Produtos e Serviços, este obteve uma boa avaliação, com 56% de elogios, embora tenham havido muitas reclamações sobre o acervo, tanto no que diz respeito à atualização quanto ao número de exemplares disponíveis.

Sobre equipamentos e mobiliários, um número não tão bom quanto às avaliações anteriores: 46% de elogios e 41% de reclamações. Os principais aspectos ressaltados pelos usuários foram o guarda-volumes da Biblioteca Central e os computadores, sendo solicitados em maior quantidade e qualidade em 6 das 8 bibliotecas.

Na infraestrutura, 59% de elogios, porém com muitas ocorrências relativas à falta de espaço físico, em 7 das 8 bibliotecas avaliadas. Outro ponto destacado foi a pouca quantidade (ou ausência total) de salas de estudo.

Em relação à Outras sugestões, novamente prevaleceram elogios, 37%, sendo o maior número de ocorrências registradas sobre o quanto a Biblioteca Central melhorou e a necessidade de continuidade desse processo.

Foi observado, como nos anos anteriores, que a maioria dos avaliadores escolheu a Biblioteca Central para avaliar, o que se justifica pelo número de atendimentos diários naquele local.

Um aspecto positivo também percebido é, que, embora o percentual de respostas (5,5%) tenha sido considerado baixo pela equipe interna do SiB, novamente nessa pesquisa todas as bibliotecas foram avaliadas. Isso demonstra o envolvimento de toda a equipe na divulgação do processo e também o interesse que os usuários têm na qualificação desse espaço que é de toda a comunidade acadêmica.

4.8 – Avaliação do andamento do PDI 2015-2018

O PDI 2015-2018 foi constituído através da definição de 46 objetivos e 234 estratégias, distribuídas entre doze Eixos Norteadores:

- I. Ensino de Graduação
- II. Ensino de Pós-Graduação
- III. Pesquisa
- IV. Inovação Tecnológica
- V. Extensão
- VI. Cultura
- VII. Assuntos Estudantis
- VIII. Gestão de Pessoas
- IX. Infraestrutura
- X. Gestão Ambiental
- XI. Gestão da Informação
- XII. Gestão Institucional

Em comparação com o PDI 2011-2014, os eixos norteadores passaram de oito para doze, sendo criados eixos individuais como: Inovação Tecnológica (desmembrada da Pesquisa), Cultura (desmembrada da Extensão), Gestão da Informação e Gestão Ambiental (desmembradas da Gestão Institucional).

A revisão dos Programas Institucionais criados no PDI 2011-2014 resultou na definição de 29 Programas Institucionais Transversais, dos quais três são direcionados exclusivamente ao atendimento dos campi fora da sede.

O novo conceito de transversalidade dos Programas foi incluído no sentido de atribuir a corresponsabilidade no atendimento à finalidade definida nos mesmos, permitindo melhor alcance aos objetivos e estratégias estabelecidos no PDI 2015-2018.

Como instrumento para o alcance dos objetivos e estratégias, foi planejado pela PROPLAD a elaboração a cada exercício do Plano de Ação Anual da Universidade, resultante das propostas encaminhadas pelas Unidades Gestoras (Gabinete do Reitor e Pró-Reitorias). As

propostas das Unidades Gestoras por sua vez deverão considerar os planos de ação das Unidades Acadêmicas, dos campi fora da sede e dos órgãos vinculados à Reitoria.

Para garantir o processo de execução e avaliação do PDI 2015-2018, foi planejado a realização no primeiro trimestre de cada exercício o Seminário da Gestão, oportunidade em que as Unidades Gestoras serão convidadas a:

• Apresentar a partir das ações implementadas no exercício anterior os resultados obtidos;

• Apresentar o Plano de Ação da Universidade para o exercício corrente.

Nesses dois anos iniciais do PDI (2015 e 2016), a Universidade ainda não conseguiu colocar em prática o Seminário da Gestão nesses moldes, o que deverá acontecer pela primeira vez em 2017.

O processo de construção, revisão e execução do PPI e PDI contará com a participação e atuação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAPs) de cada unidade acadêmica e administrativa, constituídas por representações de docentes, de servidores técnico-administrativos em educação e discentes. Quando houver, de cada unidade.

No Plano de Ação referente ao ano de 2015, primeiro ano do PDI 2015-2018, foram planejadas 130 ações que estavam associados aos objetivos dos eixos norteadores da seguinte forma: a 5 objetivos do eixo do Ensino de Graduação, a 3 objetivos do eixo Ensino de Pós-Graduação, a 2 objetivos do eixo de Pesquisa, a 1 objetivo do eixo de Inovação Tecnológica, a 2 objetivos da Extensão, a 1 objetivo da Cultura, a 3 objetivos dos Assuntos Estudantis, a 8 objetivos do eixo Gestão de Pessoas, a 3 objetivos do eixo de Infraestrutura, a 1 objetivo do eixo Gestão Ambiental, a 1 objetivo do eixo Gestão da Informação e a 6 objetivos da Gestão Institucional. Dessas ações mais de 90% foram executadas ou parcialmente executadas (tabela 37). No Plano de Ação referente ao ano de 2016 foram planejadas 230 ações, o que significa um aumento de 76% em relação ao ano anterior. Essas ações planejadas em 2016 estavam associados aos objetivos dos eixos norteadores da seguinte forma: a 4 objetivos do eixo do Ensino de Graduação, a 3 objetivos do eixo Ensino de Pós-Graduação, a 2 objetivos do eixo de Pesquisa, a 3 objetivo do eixo de Inovação Tecnológica, a 1 objetivo da Extensão, a 2 objetivos da Cultura, a 4 objetivos dos Assuntos Estudantis, a 7 objetivos do eixo Gestão de Pessoas, a 3 objetivos do eixo de Infraestrutura, a 2 objetivo do eixo Gestão Ambiental, a 3 objetivo do eixo Gestão da

Informação e a 4 objetivos da Gestão Institucional. Dessas ações 98% foram executadas ou parcialmente executadas (Tabela 37).

Tabela 37 - Quadro resumo das ações do ano 2015 e 2016

QUADRO RESUMO DAS AÇÕES DO PLANO DE AÇÃO 2015		
Ações Atendidas	82	63,08%
Ações Parcialmente Atendidas	40	30,77%
Ações não Atendidas	8	6,15%
Total	130	100%
QUADRO RESUMO DAS AÇÕES DO PLANO DE AÇÃO 2016		
Ações Atendidas	183	79%
Ações Parcialmente Atendidas	41	17%
Ações não Atendidas	6	2%
Total	230	100%

A seguir destacamos as ações realizadas em 2015 e 2016 que tentaram resolver ou amenizar as 10 fragilidades mais apontadas pela comunidade universitária durante a autoavaliação das unidades acadêmicas e administrativas realizadas em 2014 (1º ano do ciclo avaliativo 2014/2017).

Fragilidade 1 - Espaço físico, equipamento e materiais disponível no ambiente de trabalho

Ações Realizadas em 2015:

- Modernização das instalações do Laboratório de Ensino e Prática Docente (LEPD) com a aquisição de novos equipamentos tecnológicos e de novos recursos didáticos;

- Adequação do arquivo geral envolvendo a aquisição e instalação de um arquivo apropriado para organização dos dossiês acadêmicos, aquisição e instalação de equipamentos para manutenção das condições climáticas necessárias;

- Foram instalados condicionadores de ar nas salas administrativas da Biblioteca Central;

- Conclusão das obras do prédio das Pró-Reitorias (PROGRAD, PRAE, PROEXC e PROPESP) com a mudança de todas elas para o prédio novo ainda 2015;

- Realizado o diagnóstico da situação existente nas edificações da Universidade;

- Foi realizado a vistoria e substituição periódica de lâmpadas dos prédios;

- Foram concluídos os projetos relativos as obras previstas para o ICEAC e ICB, estando em fase de revisão da pré-licitação. O projeto das obras previstas para o IMEF encontra-se em execução e o projeto das obras previstas para a FADIR está em fase de estudos e levantamentos;

- Foi realizado melhorias no prédio do Hospital Universitário como obras de climatização do Centro de Materiais e Esterilização (CME), modernização e reestruturação dos leitos e conclusão do novo prédio da área acadêmica da Saúde (EEnf e FAMED);

- As obras no Serviço de Assistência Jurídica (SAJ) e Livraria, bem como as reformas no Complexo de Museus estão em fase de conclusão;

- Foram iniciadas diversas obras para ampliar e melhorar a infraestrutura de trabalho:

- a) Ampliação do prédio da PROINFRA;
- b) Ampliação das salas de permanência e do laboratório de Limnologia;
- c) Adequação e ampliação do CIDECSul - NTI - Reforma nos biotérios Central e do ICB;
- d) Ampliação do Centro de Estudos, Oceanos e Clima -LEOC - IO;
- e) Construção do Prédio da SECOM;
- f) Ampliação da infraestrutura para o curso de Educação Física, etapa 3 - IE;
- g) Construção do novo prédio da PROPLAD;
- h) Construção do prédio do Instituto de Letras e Artes;
- i) Ginásio Poliesportivo (área da piscina);
- j) Laboratório Termofluídico;
- k) Segunda etapa do prédio do ICHI;
- l) Prédio do NTI;
- m) Reforma do CAIC II;
- n) Construção do LEB e CEAS;
- o) Construção do Prédio do IE;
- p) Reforma e ampliação da Hidroquímica.

Ações Realizadas em 2016:

- Na biblioteca ãSala Verdeò houve mudança da sala, para um espaço maior, inclusive destinando uma sala de estudos aos seus usuários;

- Reestruturação da entrada da biblioteca do campus da Saúde;

- Liberação da sala de estudos, na biblioteca do campus de Santo Antônio da Patrulha, que anteriormente era utilizada como sala de professores.

- No que se refere, especificamente, à climatização, além de já contar com ar condicionados nas salas administrativas da biblioteca central, para o salão de estudos, foram instalados ar condicionados de grande porte.

- Foi implantado as linhas de gases do CIA-FURG, para os aparelhos de Ressonância Magnética (RMN) e para o Cromatógrafo à Gás (GC-MS/MS).

- Foram iniciados ou dado prosseguimento nas seguintes obras:

a) Construção do prédio do Instituto de Letras e Artes

b) Construção da Casa do Estudante III

c) Construção da Casa do Estudante IV

d) Construção da Casa do Estudante de Santa Vitória do Palmar

e) Construção da Casa do Estudante de Santo Antônio da Patrulha

f) Construção do prédio do Instituto de Oceanografia

g) Construção do prédio de Extensão - TEAIS

h) Construção do Núcleo operacional, triagem e armazenamento de Amostras do Instituto de Oceanografia

i) Construção do Núcleo de processamento, modelagem e gerenciamento do Instituto de Oceanografia

j) Construção da Planta Piloto LEEB CEAS

k) Ampliação do prédio da Educação Física

l) Construção do prédio do Aquatec / Biosul

m) Construção do prédio Padrão 1a do Parque Tecnológico

n) Construção do prédio Padrão 1b do Parque Tecnológico

o) Construção do prédio da Topografia da Escola de Engenharia

- p) Adequações civis e de PPCI no prédio do ICB
- q) Construção do prédio do Instituto de Educação
- r) Construção do prédio do Núcleo de Tecnologia de Informação - NTI
- s) Construção do prédio da Secretaria de Comunicação - SECOM
- t) Ampliação e adequação do CIDECSUL
- u) Reforma do prédio da Hidroquímica do Instituto de Oceanografia
- v) Construção da quadra poliesportiva, campo de futebol e pista de atletismo do CAIC
- w) Adequação e ampliação da rede elétrica e dados do C3
- y) Construção do prédio do CENTECO
- z) Construção do prédio de 10 andares da área acadêmica da Saúde
- aa) Ampliação do prédio da PROINFRA
- ab) Construção do prédio administrativo em Santo Antônio da Patrulha
- ac) Construção do prédio de salas de aula em Santo Antônio da Patrulha
- ad) Construção do prédio multiuso da Prefeitura Universitária
- ae) Ampliação e adequação do prédio do IMEF
- af) Instalação de chiller da Análises Clínicas do HU
- ag) Construção do reservatório de água salgada da EMA
- ah) Construção do Laboratório de Termofluídico
- ai) Construção do prédio do ICHI etapa 2
- aj) Reforma do Biotério Central e Canil
- ak) Construção do Biotério do ICB
- al) Construção do Centro de Imagem do HU
- am) Ampliação e reforma dos leitos do HU

Fragilidade 2 ã Segurança

Ações Realizadas em 2015:

- Foram iniciadas as seguintes obras visando a melhoria da segurança do Campus Rio Grande:

- a) Pórtico e guarita pela entrada da Av. Roberto Soccowiski;
- b) Instalação de muro de concreto ao redor do Campus;

c) Guaritas dentro do Campus.

- O Ramal 200 foi ativado. Tal ramal aciona o atendimento às demandas de segurança, além disso, estão em elaboração as Ordens de Serviço OS 02/2015 que trata de procedimentos padrão para Portarias e OS que trata de normatizar a atuação da Vigilância;

- Todos os contratos terceirizados de vigilância e segurança estão sendo revisados, os servidores terceirizados são capacitados através da atuação dos líderes de turno que revisam os procedimentos diariamente e o manual de procedimentos está contemplado pela ordem de serviço sobre vigilância que está em elaboração;

- O sistema de comunicação com a vigilância teve a sua estrutura qualificada, especialmente no que se refere à sala de monitoramento e está em fase de licitação a contratação de empresa de manutenção geral do sistema de monitoramento.

- A vistoria dos prédios da FURG para elaboração do Planos de Prevenção e Proteção Contra Incêndios (PPCI) está sendo feita juntamente com a PROINFRA, bem como estão sendo elaborados os projetos de adequação, os quais já foram encaminhados ao Corpo de Bombeiros e que estão aguardando aprovação pelo órgão competente, para que possam ser executados;

Ações Realizadas em 2016:

- Foram submetidos para análise do Corpo de Bombeiros 138 (cento e trinta e oito) projetos de adequação a legislação atual de incêndios dos prédios da FURG. Dos 138 submetidos, 45 prédios já foram aprovados e estão em fase de adequação física, treinamento de brigadistas e elaboração de plano de emergência.

- Foram promovidas ações que visam o aumento da segurança e da conscientização da comunidade acadêmica sobre o tema, ao frequentarem os diferentes campi da FURG.

- Foi Elaborado e distribuído para a comunidade acadêmica o Guia de Segurança Pessoal e Patrimonial da Universidade Federal do Rio Grande.

- Foram iniciadas ou dada continuidade nas seguintes obras:

- a) Construção do Pórtico e guarita do acesso da Av. Roberto Socoowisk

- b) Colocação de cerca em painéis pré-moldados no entorno do campus Carreiros

c) Colocação de cerca em painéis pré-moldados no entorno do campus de Santo Antônio da Patrulha

Fragilidade 3 - Relação entre demanda de serviço e número de servidores e qualificação/competência dos servidores

Ações Realizadas em 2015:

- Foi definida e aprovada a metodologia do dimensionamento da força de trabalho nas unidades da FURG. Está em elaboração o questionário a ser aplicado em 2016 junto as Unidades no sentido de avaliar a eficácia das perguntas;

- Em 2015, para otimização da força de trabalho da Coordenação de Registro Acadêmico da PROGRAD, foi adotada uma nova metodologia de distribuição de atribuições em que cada servidor passou a ser responsável por gerenciar as informações de determinada quantidade de cursos;

- Em 2015 foram nomeados três bibliotecários, a partir do concurso do ano anterior, sendo um para cada biblioteca dos campi fora da sede: São Lourenço do Sul - RS, Santa Vitória do Palmar - RS e Santo Antônio da Patrulha - RS, totalizando dois bibliotecários em cada um desses campi. As reuniões periódicas foram realizadas e os dados obtidos mostraram-se um efetivo recurso para integração e organização dos processos. Constantes reuniões de grupos de interesses específicos ocorreram, dentre eles o grupo de capacitação interna, com o objetivo de que os servidores do Sistema Integrado de Bibliotecas ministrem cursos aos seus pares, o que se mostrou uma alternativa viável para qualificação dos servidores;

- Realização de curso de extensão em gestão da pós-graduação para os secretários e coordenadores dos programas de pós-graduação;

- Foram realizadas oficinas de formação e gestão da graduação aos Coordenadores de Curso, especificamente centrado na execução das Matrículas e elaboração do Edital de Vagas Ociosas;

- Os cursos de Capacitação e Formação em Extensão Universitária foram ministrados nos Campus de São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha e Rio Grande.

Ações Realizadas em 2016:

- Foi nomeado 1 (um) bibliotecário, para suprir a vaga na biblioteca do campus de São Lourenço do Sul, permanecendo 2 (dois) bibliotecários em cada um dos campi fora da sede. As reuniões periódicas dos servidores do sistema de bibliotecas (SiB) continuam ocorrendo, o que tem se mostrado um efetivo recurso para integração e organização dos processos. Constantes reuniões de grupos de interesses específicos têm ocorrido, dentre eles o grupo de capacitação interna, que tem por objetivo, que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que tem se mostrado uma alternativa viável para qualificação dos servidores do SiB. Os servidores do SiB também participaram de eventos em outras instituições, cursos de capacitação línguas estrangeiras (inglês, espanhol e francês), além do curso de LIBRAS, sendo esse último, oferecido de forma exclusiva pela FURG ao SiB, de modo a atender a demanda da unidade.

- Mais de 300 servidores técnico-administrativos em educação foram capacitados dentro do Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação.

- O assistente social Elias Souza, ex pró-reitor de assuntos estudantis da UNILA, mediou uma atividade de formação no Campus Carreiros para as equipes multiprofissionais da PRAE, inclusive dos campi externos. Desta forma foi possível repensar as metodologias dos processos de avaliação, bem como o papel do serviço social.

Fragilidade 4 - Mobilidade interna

Ações Realizadas em 2015:

- Conclusão das obras de ampliação da iluminação viária: obras necessárias especificamente para complementação de vias, calçadas, estacionamentos, passarelas e ciclovias existentes nos campi;

- Foram iniciadas as obras de infraestrutura viária envolvendo estacionamentos, calçadas e passarelas, ciclovias, pavimentação, acessos a prédios e bicicletário no Campus Rio Grande;

Ações Realizadas em 2016:

- Execução da etapa IV de ampliação da infraestrutura viária do campus carreiros
- Recuperação de vias, calçadas e ciclovias do campus carreiros

Fragilidade 5 - Espaço para alimentação

Ações Realizadas em 2015:

- Foi iniciada a construção do Prédio Multiuso e refeitórios no Campus Rio Grande;
- No ano de 2015 foram ampliadas as ações de assistência básica (alimentação estudantil) com a criação do sistema biométrico no Restaurante Universitário, cujo destaque é a ampliação do número de beneficiados, assim como a satisfação dos usuários.

Ações Realizadas em 2016:

- Construção do Ponto de Convívio de Santo Antônio da Patrulha
- Em 20/07/2016 o RU Carreiros II foi inaugurado e de imediato atendeu às necessidades da comunidade universitária com a melhoria do fluxo dos comensais, havendo um aumento de 27,16% de refeições comparado ao mesmo período do ano anterior. Concomitantemente, o RU II começou atender à comunidade universitária em geral, também, no café da manhã, serviço este que antes era só ofertado aos moradores das Casas dos Estudantes Universitários.

Fragilidade 6 - Nível de preparo dos alunos para acompanhar as disciplinas

Ações Realizadas em 2015:

- No ano de 2015 o Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico mostrou avanços no que tange à qualificação do processo. Os estudantes passaram a ser acompanhados de forma sistemática pela equipe multidisciplinar, sendo estabelecido um cronograma mensal de atendimento, com contatos via e-mail e registro do relato dos estudantes e orientações no prontuário. Foi possível também ampliar atingindo um número maior de estudantes tanto no

acompanhamento pedagógico em atendimentos individuais como no acesso/ingresso e conclusão dos cursos. Os estudantes do Campus Saúde passaram a ser atendidos *in loco*, semanalmente, pela equipe multidisciplinar. O Programa abriu espaços para eventos de discussão e formação, principalmente de temas que envolvem as políticas de ações afirmativas.

Ações Realizadas em 2016:

- O acompanhamento pedagógico cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, além das ações previstas com os estudantes não deferidos em APò. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de planejamento de estudos individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química/Oficina de Moodle Básico, Formação em Habilidades Acadêmicas e Geometria Euclidiana)

- No âmbito da qualificação das ações de acompanhamento e de apoio pedagógico/social aos estudantes indígena e quilombola, foram feitas reuniões com os estudantes e equipe executiva para discutir as principais ações que deveríamos realizar no segundo semestre. Contudo, após a greve dos técnicos as ações ficaram suspensas. As ações do apoio pedagógico também foram articuladas com o PAIETS Indígena e Quilombola, dando suporte ao mesmo. Constatou-se que as propostas oferecidas foram mais utilizadas pelos ingressantes do que pelos veteranos.

- Ampliação do Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante e apresentação do mesmo no curso de Engenharia Bioquímica, atendendo à solicitação dos professores do 1º ano do curso.

Fragilidade 7 - Utilização do acervo bibliográfico pelos alunos

Ações Realizadas em 2015:

- Foram ofertados 30 cursos de capacitação para uso do ARGO, base digital de teses e dissertações, comutação bibliográfica e de regras da biblioteca sendo beneficiados cerca de 500 estudantes;

- A conscientização do uso do acervo ocorreu por meio da campanha ãNa biblioteca podeò, visando educar, de forma positiva, o uso racional dos recursos, produtos e serviços das bibliotecas do SiB.

Ações Realizadas em 2016:

- A conscientização do uso do acervo ocorreu mais uma vez, por meio da campanha ãNa biblioteca podeò, visando educar, de forma positiva, o uso racional dos recursos, produtos e serviços das bibliotecas do SiB.

Fragilidade 8 - Domínio da língua estrangeira pelos alunos

Ações Realizadas em 2015:

- Foram adquiridos equipamentos de tradução simultânea, melhorando a capacidade da Universidade de promover encontros e eventos em diversas línguas;

- A disponibilização do Histórico Escolar com tradução para a Língua Inglesa atingiu quase a totalidade dos cursos de graduação.

Ações Realizadas em 2016:

- Não foi realizada nenhuma ação significativa de registro nesse ano

Fragilidade 9 - Comunicação interna e com outras unidades

Ações Realizadas em 2015:

- O Comitê de Graduação reuniu-se, ordinariamente, uma vez ao mês, de janeiro a dezembro de 2015, com todos os Coordenadores de Curso, com a participação eventual de membros da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, de Pesquisa e Pós-Graduação, de Extensão e Cultura, para tratar de temas de interesse das Coordenações de Curso, tais como MPU, Edital de Vagas, Semana Aberta, Matrículas, ENADE, Avaliação de Cursos, entre outros.

Ações Realizadas em 2016:

- O Comitê de Graduação (COMGRAD), órgão permanente da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), de caráter consultivo e a com finalidade de agregar os coordenadores de

cursos de graduação e a PROGRAD em torno de um debate amplo e participativo sobre o desenvolvimento e as ações relacionados ao ensino de graduação, reuniu-se, ordinariamente, uma vez ao mês, de fevereiro a dezembro. Eventualmente, houve a participação de membros da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, de Pesquisa e Pós-Graduação, de Extensão e Cultura, da Diretoria de Avaliação, Pesquisadora Institucional e Núcleo de Tecnologia da Informação, para tratar de temas de interesse das Coordenações de Curso, tais como **Mobilidade Acadêmica; Ciência Sem Fronteiras; Processos Seletivos, Acompanhamento pedagógico dos estudantes indígenas e quilombolas; Procedimentos para o ENADE; Avaliação de Cursos, Vagas Ociosas; Sistema Acadêmico; Reformulação curricular; Normas acadêmicas; Matrículas; Proposta do Programa de Ações Afirmativas i PROAAf; Informes sobre o SISU; Atualização das informações dos cursos de graduação na página da FURG; Estágio curricular; MPU; Semana Aberta, diagnóstico da graduação, Extensão nos currículos, Ambientalização dos currículos**, entre outros. As discussões acerca da inserção da extensão nos currículos ocorreram em seis reuniões do COMGRAD, a primeira com a apresentação da política de extensão, pela PROEXC, e as seguintes foram realizadas por áreas do conhecimento. Desta forma cada coordenador fez o diagnóstico do que cada currículo já realiza de extensão em seu curso, em acordo com a Política de Extensão da FURG.

Fragilidade 10 - Segurança de trabalho

Ações Realizadas em 2015:

- Foi elaborada uma proposta de Política de Segurança e Saúde no Trabalho de Prevenção de Riscos pela Diretoria de Atenção a Saúde, a qual está em processo de análise pela Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas. A conclusão dos trabalhos gerará uma instrução normativa;

- A atualização do Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais (PPRA) está atrelada a avaliação quantitativa dos agentes químicos, a qual será realizada em 2016, por uma empresa a ser contratada em processo licitatório. Portanto o PPRA ainda está em andamento.

Ações Realizadas em 2016:

- Realização de orçamento e elaboração do termo de referência para execução de serviço de manutenção e recarga de extintores de incêndio (1055 unidades), bem como o acompanhamento na execução dos serviços realizados pela empresa, o que inclui a retirada e colocação dos extintores em todos os prédios da universidade;

- Realização de orçamento e elaboração do termo de referência para execução de serviço referente às avaliações quantitativas de agentes químicos nos laboratórios pertencentes à universidade, cujo objetivo é subsidiar os laudos de concessão de insalubridade; Todos os serviços executados pela empresa foram acompanhados pelo corpo técnico da área de segurança da Furg.

- Realização de orçamento, bem como o acompanhamento dos pregões eletrônicos referente à aquisição de diversos materiais de segurança do trabalho;

- Acompanhamento de perícias realizadas pelo ministério do trabalho de forma a esclarecer os laudos de insalubridade/periculosidade nos casos de negação de provimento;

- Realização de treinamento de prevenção e combate a incêndio de forma a atender a Resolução técnica 14 do Corpo de Bombeiros;

- Elaboração de PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário);

- Entrega de equipamento de proteção individual para os servidores desta instituição;

- Elaboração e execução do PPCI da Feira do Livro e demais prédios desta universidade, juntamente com a Proinfra.

- Elaboração dos laudos de insalubridade e periculosidade;

- Fornecimento de subsídios para o procurador desta instituição, quando solicitado, de forma a embasar e ratificar a posição da Furg no que tange os laudos de insalubridade;

- Atualização do PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais)

- Grupo de Emagrecimento: Projeto desenvolvido no período de março a dezembro de 2016. Acompanhamento do grupo formado por vinte servidores com encontros quinzenais. Durante os encontros foi realizada a pesagem e verificação da pressão arterial dos participantes e foram abordados diversos assuntos relacionados a saúde e alimentação. O desenvolvimento do

projeto contou com os seguintes servidores: - Daliana de Avila Gonçalves (Coordenadora) - Enfª do Trabalho - PROGEP/DAS - Aline Coutinho - Psicóloga - PROGEP/DAS - Amélia Irene Corvello - Aux. Enfermagem - PROGEP/DAS - Juliane Cantero Alcalde - Tec. em Segurança do Trabalho - PROGEP/DAS - Aline Brandão - Nutricionista - HU - Eliana Pereira - Técnica em Nutrição - Ouvidoria

- Dia da NR 32: Evento realizado no Hospital Universitário em parceria com a Educação Permanente para promover a conscientização da importância da NR 32 no ambiente hospitalar. O evento foi realizado no dia 07/04/16 das 08 às 17 h no hall de entrada do Hu e foi realizada exposição de fotos e EPIs, abordagem dos trabalhadores para conversar sobre NR 32 e distribuição de EPIs.

- Exames Médicos Periódicos: Foram realizadas explicações sobre a importância dos exames médicos periódicos e entregues aos servidores os pedidos para realização dos exames em diferentes unidades, bem como, acompanhamento da coleta de exames em Santo Antônio da Patrulha e São Lourenço do Sul.

- Campanha de Prevenção H1N1: Distribuição de cartazes, folders e dispenser com álcool gel em todas as Unidades da Universidade.

- Campanha de combate ao Aedes Aegypti: Participação de capacitação, distribuição de cartazes e folders.

V – Ações para o ano de 2017 com base na análise dos resultados do processo autoavaliativo 2014, 2015 e 2016 – 1º, 2º e 3º anos do atual ciclo avaliativo

5.1 – Plano de Ação 2017

Em função da greve dos servidores técnico-administrativos em educação e dos docentes ocorrida no final do segundo semestre de 2016 e a posse da nova administração da reitoria da FURG que ocorreu em janeiro de 2017, o plano de ação 2017 ainda está em fase de elaboração devendo ser enviada em abril ao Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA) para aprovação. Cabe salientar que as unidades acadêmicas já elaboraram o seu plano de ação 2017 e que os mesmos estão sendo utilizados pelas Pró-Reitorias para construção da proposta final a ser enviada ao COEPEA. Desta forma não apresentaremos nesse relatório o referido plano.

VI – Considerações Finais

As considerações finais desse relatório de autoavaliação institucional têm como objetivo relatar brevemente a meta-avaliação dos processos avaliativos da FURG. Nesse contexto pretende-se abordar as principais percepções da CPA sobre o próprio processo de avaliação e o acompanhamento do seu progresso, bem como a sua utilização na gestão institucional. Como salientado por Daniel Stufflebeam (1981 *apud* GREGO, 1997, p.95), uma ñboa avaliação requer que o próprio processo de avaliação seja avaliado.

Inicialmente ressaltamos que a autoavaliação dentro da Universidade Pública é um processo bem complexo, englobando muitas atividades e funções, envolvendo inúmeros atores, como gestores em diferentes níveis organizacionais (chefes de setores, coordenadores, diretores, pró-reitores e reitor), docentes, técnico-administrativos em educação e estudantes de diversas áreas do conhecimento com características de funcionamento bem distintas. Alia-se a isso o alto número de novos integrantes da comunidade universitária nesses últimos anos, causado tanto pelo ingresso de novos docentes e técnico-administrativos em educação, o que reflete também em novos gestores, como também pela recorrente renovação dos estudantes. Essa situação requer um contínuo esforço por parte da Universidade em capacitar e mobilizar a comunidade para os processos autoavaliativos de forma a mantê-los participativos e representativos e consequentemente com poder de contribuir com o desenvolvimento da FURG.

Uma importante iniciativa que a CPA instituiu em 2016 foram os Relatórios Gerenciais dos Cursos de Graduação. Em 2016 somente foram elaborados os relatórios gerenciais dos cursos presenciais. A partir de 2017 serão incorporados os cursos a distância. Nesses relatórios gerenciais foram incluídas todas as informações obtidas durante o presente ciclo avaliativo pertinente a comunidade do curso (alunos do curso e docentes e técnico-administrativos em educação da unidade acadêmica do curso), bem como alguns indicadores de desempenho do curso. Foi solicitado a todos os coordenadores dos cursos de graduação presenciais que, de posse desse material, realizassem junto a seus Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) uma autoavaliação dos seus cursos e que essa autoavaliação fosse passada para as direções das unidades acadêmicas para realização da avaliação da própria unidade e construção do Plano de Ações da unidade para 2017. Cabe salientar que esse material também foi repassado para a Pró-Reitoria de Graduação

(PROGRAD) para que a mesma pudesse fazer uma meta-análise dessas autoavaliações para construir a avaliação da graduação da FURG (Item 4.2 do presente relatório) e seu planejamento para 2017. Dos 59 relatórios elaborados, 33 cursos retornaram o que representa 55% de efetivação do processo. Apesar de alguns cursos não retornarem a autoavaliação escrita, é de nosso conhecimento que alguns a realizaram e discutiram com a direção da unidade. Um fator importante que contribuiu para não efetivação plena foi a greve dos docentes e técnico-administrativos em educação o que dificultou para muitos coordenadores a realização de reuniões de avaliação com seus Núcleos Docentes Estruturantes. De forma geral a CPA entende que esta iniciativa foi bem exitosa melhorando o envolvimento de todos os atores nos processos autoavaliativos dos cursos de graduação.

Outra importante iniciativa realizada visando melhorar a representatividade do processo avaliativo, que merece destaque, foi a alteração do regimento de CPA. Nesses últimos anos a CPA vinha se preocupando com a pequena capacidade dos seus representantes docentes na interlocução com todas as unidades acadêmicas. Neste ponto foi feita uma reflexão pela CPA desde 2015 sobre a alteração do seu regimento. Naquele momento a representação docente na CPA estava estruturada em 5 áreas do conhecimento. Os representantes docentes eram eleitos pelos seus pares dentro de cada área. Porém, a comunicação dessas áreas com as unidades acadêmicas não se dava de maneira eficaz, devido ao número de unidades e ao número de cursos. Para tanto, foi proposto e aprovado no Conselho Universitário em dezembro de 2016 para ser efetivado em abril de 2017 (Resolução nº 027/2016) um novo regimento da CPA com uma nova configuração de sua composição. No novo regimento a representação docente irá contemplar todas as 13 unidades acadêmicas da FURG. Espera-se com isso que haja uma facilitação do fluxo de informação entre a CPA e as unidades acadêmicas e os cursos. Além disso passarão a fazer parte da CPA, representantes dos campi fora da sede e das Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação, Graduação e, Extensão e Cultura. Cabe também destacar que a CPA ainda propôs a readequação do Programa de Avaliação Institucional, que foi, principalmente reordenado quanto à periodicidade do seu ciclo avaliativo. Manteve-se, portanto, o ciclo avaliativo quadrienal para todas as unidades acadêmicas e administrativas. Os demais processos avaliativos, contemplados no programa e oriundos de demandas de algumas unidades, foram melhor distribuídos no espaço quadrienal. Esta proposta de alteração também foi acolhida pelo COEPEA, gerando a Deliberação nº 065/2016, de 26/08/2016.

Um ponto importante que também está continuamente sendo analisado pela CPA é a baixa participação dos alunos nos processos avaliativos da universidade, que segundo manifestações dos mesmos é em parte, em função de:

- em alguns instrumentos de pesquisa, as questões são muito extensas, onde são avaliados diversos aspectos, o que dificulta a avaliação;
- não são dadas respostas de imediato, a respeito das distorções detectadas nos processos avaliativos;
- é dado pouco retorno a respeito dos resultados e ações dos processos realizados;
- a divulgação dos resultados não é ampla, principalmente a avaliação do docente pelo discente.

Para mobilizar mais os alunos na participação dos processos autoavaliativos, na avaliação docente pelo docente desse último ano de 2016 (único processo avaliativo com a participação dos alunos no ano de 2016) foram feitas algumas alterações como montar uma equipe de alunos identificados como sendo da equipe de avaliação para realizar um contato *in* corpo a corpo com os demais alunos durante os momentos *in* entre aulas nos diversos ambientes da FURG para motivar e facilitar o acesso deles ao questionário *on line* da avaliação. Essa equipe estava portando *tablets* com acesso a internet. No início do processo de avaliação esta nova abordagem para mobilização dos alunos começou a surtir efeito. Entretanto, durante o período de realização da avaliação os docentes entraram em greve afetando profundamente a participação dos alunos, pois muitos deles passaram a não mais frequentar a Universidade. Mesmo com os adiamentos do prazo final da avaliação para que contemplasse o retorno da greve, nesse retorno a mobilização para participação não foi a mesma. A CPA entende que apesar do contratempo da greve, esta iniciativa deve ser continuada. Um ponto em discussão nesse ano para aplicação em 2017 em aumentar as reuniões de mobilização e esclarecimento com o Diretório Central dos Estudantes e os Diretórios Acadêmicos dos Cursos, e intensificar a solicitação aos gestores (coordenadores de curso e diretores das unidades acadêmicas) que realizem reuniões com os alunos para discutir as conclusões das autoavaliações.

Por fim, um ponto que há bastante tempo vem recebendo atenção da CPA, é a construção do Portal do Egresso. Com o funcionamento do Portal espera-se que a FURG consiga incluir nos seus processos avaliativos a opinião dos seus egressos. O Portal começou a ser elaborado, ainda em 2014, sendo posteriormente encaminhado ao Núcleo de Tecnologia da Informação para desenvolvimento desse portal com um link na página da Universidade. Entretanto, infelizmente o

mesmo ainda não está pronto, o que afeta significativamente vários processos avaliativos da Universidade.

VII – Aprovação do Relatório

Em reunião realizada no dia 23 de março de 2017, na sala de reuniões da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD, **a Comissão Própria de Avaliação – CPA aprovou por unanimidade**, conforme a Ata nº 069/2017 (ver anexo O), o Relatório de Autoavaliação Institucional 2016.

VIII – Referências Bibliográficas

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo, Edições 70, 2011. Boletins Estatísticos

BELLONI, Isaura; MAGALHÃES, Heitor de; SOUSA, Luzia C. de. **Metodologia de avaliação em políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 2000.

BONOW, Dirnei. **A democracia na sociedade de risco e a socialização política na escola: o contraste entre duas concepções de formação**. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas. UFPel, Pelotas, 2016.

CUNHA, Maria Isabel da. **Inovações na educação superior: impactos na prática pedagógica e nos saberes da docência**. In: Em Aberto, Brasília, v.29, n.97, p.87-101, set/dez.2016.

GREGO, Sonia Maria D. **A Avaliação Institucional dos Cursos de Graduação. A Meta-Avaliação como Referencial de Análise e de Reflexão**. In: Avaliação Universitária em Questão: Reformas do Estado e da Educação Superior. Valdemar Sguissardi (org.). Campinas: Autores Associados, 1997.

HAIR, J. F.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L.; BLACK, W. C. **Multivariate data analysis**. 4 ed. New Jersey: Prentice Hall, 1998. 730p.

LEITE, Denise *et al.* **ñAvaliação institucional e a produção de novas subjetividadesò**. In: DIAS SOBRINHO, José & RISTOFF, Dilvo (orgs). Universidade desconstruída: avaliação institucional e resistência. Florianópolis: Insular, 2000.

LEITE, Denise. **Reformas Universitárias: Avaliação Institucional Participativa**. Petrópolis: Vozes, 2005.

RAUPP, Magdala; REICHLE, Adriana. **Avaliação: Ferramenta para melhores projetos**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003.

SANTOS, Bouventura de S. (org.) **Conhecimento prudente para uma vida decente: um discurso sobre as ciências revisitado**. São Paulo: Cortez, 2004.

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – **Da concepção a Regulamentação**. 5ª edição Brasília, INEP 2009.

BRASIL. **Lei Nº 10861, de 14 de Abril de 2004**. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Resolução do CONSUN Nº 020/2006**. Disponível em:

<<http://www.conselho.furg.br/converte.php?arquivo=delibera/consun/02006.htm>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Resolução do CONSUN Nº 021/2006**. Disponível em:

<<http://www.conselho.furg.br/converte.php?arquivo=delibera/consun/02106.htm>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Resolução do CONSUN Nº 022/2009**. Disponível em:

<<http://www.conselho.furg.br/converte.php?arquivo=delibera/consun/02209.htm>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Deliberação do COEPEA Nº 054/2010**. Disponível em:

<<http://www.conselho.furg.br/converte.php?arquivo=delibera/coepea/05410.htm>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Boletim Estatístico 2010**. Disponível em: <<https://sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000261.pdf>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Boletim Estatístico 2011**. Disponível em: <<https://sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000407.pdf>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Boletim Estatístico 2012**. Disponível em: <<https://sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000342.pdf>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Boletim Estatístico 2013**. Disponível em: <<http://pt.calameo.com/read/0009043318e9f5ddc5405>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Boletim Estatístico 2014**. Disponível em: <<https://sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000370.pdf>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Relatório de Gestão 2014**. Disponível em: <<https://sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000377.pdf>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Boletim Estatístico 2015**. Disponível em: <<https://sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000409.pdf>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Relatório de Gestão 2015**. Disponível em: <<https://sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000396.pdf>>

IX - Anexos

Anexo A - Portaria nº 0100/2015

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

GABINETE DA REITORA

P O R T A R I A Nº 0100 / 2015

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade,

R E S O L V E:

Art. 1º - Instituir a composição da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO ã CPA/FURG, para o Biênio 2015-2016, conforme Resolução Nº. 022/2009 ã CONSUN, como segue:

- Representantes dos Docentes:

Área I - Ciências Exatas e Engenharias

Éder Mateus Nunes Gonçalves ã C3 ã Titular

Vanessa Carratu Gervini ã EQA ã Suplente

Área II - Ciências da Terra e Biológicas

Maira Carneiro Proietti ã IO ã Titular

Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira ï ICB ï Suplente

Área III - Ciências da Saúde

Alexandra Medeiros Souza de Freitas ï FAMED ï Titular

Silvana Sidney Costa Santos ï EEnf ï Suplente

Área IV - Ciências Humanas

Rita de Cássia Grecco dos Santos ï IE ï Titular

Elisabete Andrade Longaray ï ILA ï Suplente

Área V - Ciências Sociais

Lívia de Castro DôÁvila ï ICEAC ï Titular

Artur Roberto de Oliveira Gibbon ï ICEAC - Suplente

- Representante dos servidores aposentados, indicados pela ASIPFURG:

Jane Marlete Corrêa Cardoso - Titular

Tânia Maria Machado Pereira ï Suplente

- Representante dos discentes de pós-graduação, indicados pela APG/FURG:

Carolina Veloso Costa ï Mestrado em História da Literatura ï Titular

Tábata Martins de Lima ï Mestrado em Fisiologia Animal Comparadaï Suplente

- Representantes dos discentes de graduação indicados pelo DCE:

Alexandre Adolf Costa Jacuniak ï História Bacharelado ï Titular

Horácio Rodrigo Souza Rodrigues ï Oceanologia ï Suplente

Dinamara Centeno Farias ï Letras Português/Espanhol Diurno ï Titular

Fernanda Soares Borges ï Matemática Aplicada ï Suplente

- Representantes dos Técnico Administrativos em Educação, indicados pela APTAFURG:

Everson da Silva Flores - Titular

Nilson Manoel Mateus Marques ã Suplente

Ana Furlong Antochewis ã Titular

Rubens Caurio Lobato ã Suplente

Patrícia Leivas Costa ã Titular

Dionice Dias Ferreira ã Suplente

- Representantes das entidades organizadas da comunidade externa à FURG:

Jorge Luiz Saes Bandeira ã Sindicato da Construção Civil do Rio Grande ã Titular

Marta Janete Ribeiro Silva ã Escola de Ed. Especial José Álvares de Azevedo ã
Suplente

Débora Nilce Alencastro ã Cons. Mun. Desenv. Social e Cultural da Comunidade
Negra ã Titular

José Assis Ávila da Luz ã Associação de Amigos do Bairro Getúlio Vargas ã
Suplente

Art. 6º - Esta Portaria entra em vigor a partir de 04/01/2015.

DÊ-SE CIÊNCIA E CUMPRA-SE

Reitoria da Universidade

Em 09 de janeiro de 2014.

Profª. Drª. CLEUZA MARIA SOBRAL DIAS

Reitora

Anexo B - Portaria nº 2295/2016

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
GABINETE DA REITORA

P O R T A R I A Nº 2295 / 2016

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade,

R E S O L V E:

Prorrogar por 152 (cento e cinquenta e dois) dias, a partir de 31/10/2016, o prazo fixado pela Portaria 1290/2016, de 23/06/2016, a fim de que sejam concluídos os trabalhos relativos à COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/FURG.

DÊ-SE CIÊNCIA E CUMPRA-SE
Reitoria da Universidade
Em 18 de outubro de 2016.


Profª. Drª. CLEUZA MARIA SOBRAL DIAS
Reitora

Anexo C - Deliberação nº 054/2010

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS

DELIBERAÇÃO Nº 054/2010
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO
EM 26 DE MARÇO DE 2010

Dispõe sobre a aprovação do Programa
de Avaliação Institucional.

O Vice-Reitor da Universidade Federal do Rio Grande, na qualidade de Presidente em exercício do CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO, tendo em vista decisão deste Conselho, tomada em reunião do dia 26 de março de 2010, Ata 018,

D E L I B E R A :

- Art.1º Aprovar o Programa de Avaliação Institucional, conforme anexo.
- Art. 2º A presente Deliberação entra em vigor na data de sua aprovação.

Prof. MSc. Ernesto Luiz Casares Pinto
PRESIDENTE DO COEPEA EM EXERCÍCIO

Programa de Avaliação Institucional da FURG

O Programa de Avaliação Institucional da FURG se baliza por 07 princípios norteadores, que conduzem a 06 grandes objetivos estruturantes, a saber:

Princípios norteadores:

a) A FURG deve prestar contas à sociedade do cumprimento de suas responsabilidades, especialmente no que se refere à formação acadêmico-científica, profissional e ética dos cidadãos, à contribuição para a produção de conhecimentos (em âmbitos regional, nacional e universal) e à promoção do avanço da ciência e da cultura.

b) O processo avaliativo deve respeitar os valores e a cultura da FURG construídos durante a sua História e expressos através de sua filosofia, missão e visão de futuro, expressos no Plano de Desenvolvimento Institucional. Também aqui se deve considerar a relevância institucional no contexto social em que se insere.

c) As Unidades Educacionais da FURG devem ser analisadas no contexto da diversidade das áreas do conhecimento. Em todas, entretanto, deve haver consciência sobre a identidade e o propósito da Instituição, contribuindo para a construção de uma política e de uma ética de educação superior que incorporem forte espírito de solidariedade e cooperação, porém que respeite o pluralismo e as diferenças institucionais.

d) A avaliação deve considerar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no que diz respeito à sua eficácia e eficiência.

e) A FURG deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade integrados entre si e conforme a sua relação orgânica com a Instituição. O sistema de avaliação deve conectar-se com as dimensões institucionais internas e também com suas manifestações externas.

f) Avaliação deve ser um processo contínuo e permanente, para que seja possível criar uma cultura de avaliação educativa internalizada no cotidiano da Instituição. Processos avaliativos pontuais e desconexos produzem avaliações abreviadas e meramente instrumentais, contrárias à necessidade de uma

continuidade ampla, que contemple juízos sobre o valor e o mérito da Instituição, através de um olhar longitudinal sobre o objeto avaliado.

g) O processo avaliativo deve ser participativo e transparente, atingindo todos os indivíduos que constituem os segmentos universitários e a sociedade civil.

Objetivos estruturantes:

a) Tornar-se um instrumento de planejamento e gestão. O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, para se consolidar como efetivo instrumento de gestão, deve ter seus objetivos e estratégias transformados em metas físicas através do Plano Anual de Ação - PAA. O Programa Institucional de Avaliação, ao respeitar a identidade institucional, deve estabelecer como principal referência, o acompanhamento do PDI/PAA.

b) Resultar em melhoria dos processos institucionais, apontando as potencialidades e fragilidades das diversas unidades e programas, de forma que possa indicar procedimentos que conduzirão a melhores resultados futuros.

c) Estimular a participação de todos os integrantes das comunidades interna e externa. Para que possa ser um instrumento transformador da realidade institucional, o processo avaliativo, assim como o planejamento, deve ser amplamente participativo.

d) Conter elementos quantitativos, que permitem uma interpretação direta sobre a efetividade e eficácia dos processos institucionais e elementos qualitativos que permitem uma interpretação analítica das razões dos sucessos e fracassos das atividades realizadas.

e) Possuir uma visão interna que mostre como os processos podem ser conduzidos para atingir melhores resultados e uma visão externa que supere eventuais vícios endogênicos que muitas vezes obscurecem uma visão crítica interna.

f) Contemplar a participação das unidades acadêmicas e administrativas, responsáveis pela execução das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração. Com a mudança estrutural da Universidade, as unidades acadêmicas passaram a cumprir um papel central no desenvolvimento de todos os processos institucionais. Também as unidades administrativas cumprem papéis importantes no fomento e apoio das atividades acadêmicas. O processo avaliativo deve ser capaz de revelar as fragilidades e potencialidades das atividades acadêmicas e dos processos acadêmicos e administrativos que apoiam e fomentam as primeiras.

Isso faz crer que o Programa de Avaliação Institucional se apresenta como um processo continuado de atividades avaliativas vinculadas ao planejamento institucional, apresentando resultados que devem ser utilizados para a elaboração de Planos Institucionais a curto, médio e longo prazo.

Metodologia

O Programa de Avaliação Institucional da FURG, baseado na necessária harmonia com o planejamento institucional, contempla um ciclo avaliativo idêntico ao do PDI, ou seja quatro anos. Este ciclo está organizado em cinco fases:

1ª fase - Autoavaliação das unidades acadêmicas e administrativas

Será realizada sempre no primeiro ano do ciclo avaliativo, sendo, portanto quadrienal. A sua primeira aplicação será em 2010. Em cada unidade, será constituída uma comissão interna que conduzirá o processo interno de autoavaliação que consistirá na análise dos resultados alcançados quanto aos objetivos e estratégias em que a unidade esteve envolvida no PDI do quadriênio anterior (nesta primeira edição, também serão incluídas as metas do REUNI). A SAI fornecerá um conjunto de instrumentos que servirão para o levantamento de dados necessários para uma avaliação objetiva. Estes resultados serão discutidos internamente em seminários com a participação de docentes, técnico-administrativos em educação e discentes vinculados à unidade. O formato dos seminários também será orientado pela SAI. Finalmente será elaborado um relatório de autoavaliação contendo os dados e as informações qualitativas recolhidas no processo e uma análise dos mesmos.

O cronograma proposto para esta fase será o seguinte:

I. Abril (primeira quinzena) i constituição da comissão interna de autoavaliação da unidade com 3 (três) membros, sendo um, preferencialmente, avaliador do INEP (nas unidades administrativas não haverá esta exigência). A constituição da comissão será de responsabilidade da direção da unidade, respeitando em sua composição pelo menos um (01) acadêmico de um dos cursos de graduação da unidade educacional.

II. Abril (segunda quinzena) ã capacitação das comissões internas de autoavaliação. A responsabilidade por esta atividade será da SAI, com supervisão da CPA.

- a. Apresentação do Programa de Avaliação Institucional;
- b. Apresentação da metodologia da autoavaliação das unidades;
- c. Apresentação dos instrumentos de avaliação;
- d. Apresentação do modelo de seminário;
- e. Apresentação do modelo de relatório.

III. Maio e junho ã Realização dos processos internos de autoavaliação. A responsabilidade desta fase é das comissões internas de autoavaliação com coordenação da SAI e supervisão da CPA. O cronograma da etapa será o seguinte:

- a. 1ª quinzena de maio ã Aplicação dos instrumentos de avaliação para docentes, técnico-administrativos em educação e discentes.
- b. 2ª quinzena de maio ã Análise dos dados recolhidos com a aplicação dos instrumentos de avaliação.
- c. 1ª quinzena de junho ã Realização dos seminários internos.
- d. 2ª quinzena de junho ã Elaboração do relatório de autoavaliação da unidade.

2ª fase - Aplicação de instrumentos gerais de avaliação

Esta fase constará de algumas atividades quadrienais, bienais e anuais. Alguns instrumentos específicos, que têm o objetivo de recolher dados que possibilitem a avaliação de alguns aspectos ou serviços específicos da vida universitária de responsabilidade de unidades acadêmicas ou administrativas ou envolvem várias delas.

O Programa contempla que a responsabilidade pela aplicação destes instrumentos será da SAI com participação das direções das unidades envolvidas e supervisão da CPA.

I. Aplicações anuais:

- a. Avaliação docente pelo discente. (2º semestre)
- b. Satisfação de usuários da Biblioteca. (1º semestre)
- c. Satisfação de usuários do Restaurante Universitário. (1º semestre)

II. Aplicações bienais:

- a. Satisfação de usuários do Hospital Universitário. (2º e 4º anos do ciclo avaliativo)
- b. Satisfação de usuários de unidades acadêmicas e administrativas. (1º e 3º anos do ciclo avaliativo)
- c. Pesquisas de opinião sobre os instrumentos de comunicação externa da FURG (FURG FM, FURG TV, Página da FURG). (2º e 4º anos do ciclo avaliativo)

III. Aplicações quadrienais:

- a. Opinião externa sobre a imagem da FURG. (2º ano do ciclo avaliativo)
- b. Opinião de egressos. (3º ano do ciclo avaliativo)

3ª fase - Avaliação externa das unidades acadêmicas e administrativas (quadrienal com primeira edição prevista para 2011)

O Programa prevê uma avaliação externa que será realizada por uma comissão de pares externos à unidade e tem como objetivo principal verificar se a unidade realizou o processo de autoavaliação adequadamente e como estas informações estão sendo utilizadas na elaboração dos Planos Estratégicos.

A ideia é que a visão externa traz importante contribuição para reduzir efeitos endogênicos e corporativos que podem estar presentes nas unidades. O cronograma proposto será o seguinte:

- I. 2º semestre do ano anterior (2010 na primeira edição) i Constituição do banco de avaliadores internos, constituído de docentes e técnico-administrativos em educação.
- II. 2º semestre do ano anterior (2010 na primeira edição) i Elaboração dos instrumentos de avaliação.
- III. 1º semestre do ano de vigência (2011 na primeira edição) i Elaboração do cronograma de avaliação e nomeação das comissões (dois membros).
- IV. 1º semestre do ano de vigência (2011 na primeira edição) i Realização das verificações.

4ª fase - Congresso Institucional de Autoavaliação

Como consolidação do ciclo avaliativo e como forma de prestação de contas para as comunidades interna e externa, será realizado um Congresso que analisará os resultados das diversas atividades avaliativas e realizará uma avaliação do próprio ciclo. A realização será no primeiro semestre do quarto ano do ciclo avaliativo e sua organização será de responsabilidade da SAI, com supervisão da CPA.

5ª fase - Elaboração de relatórios anuais de autoavaliação

Os relatórios serão de responsabilidade da SAI com a supervisão da CPA (realizado sempre no mês de dezembro).

Equipe de trabalho

A Secretaria de Avaliação Institucional contará com uma equipe de trabalho que será responsável pela execução das atividades previstas no Programa de Avaliação Institucional.

Esta equipe constará de:

- a. Gestor do Programa: Responsável pela SAI
- b. Secretário: SAI
- c. Especialista em metodologias de avaliação:
- d. Especialista em estatística:
- e. Especialista em informática:
- f. Especialista em divulgação:

Anexo D - Portaria nº 1346/2015

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
GABINETE DA REITORA

PORTARIA Nº 1346 / 2015

O REITOR EM EXERCÍCIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade,

RESOLVE

Art. 1º - Atualizar o COMITÊ ASSESSOR DE PLANEJAMENTO, criado através da Deliberação nº 051/2010, de 26/03/2010, e da Portaria 952/2010, de 14/05/2010, e modificada pelas Portarias 1855/2010, de 23/09/2010; 2174/2010, de 12/11/2010; 879/2011, de 27/04/2011; e 2198/2014, de 24/09/2014;

Art. 2º - Designar para compor o referido Comitê os servidores ADRIANA DE OLIVEIRA GIBBON, RONALDO PICCIONI TEIXEIRA, WILSON OLIVEIRA JÚNIOR e a discente de Pós-Graduação DANIELE SIMÕES BORGES;

Art. 3º - Dispensar os servidores ARTUR EMÍLIO ALARCON VAZ, HEDER SASSONE OLIVEIRA e MARIA ROZANA RODRIGUES DE ALMEIDA;

Art. 4º - Manter como membros do Comitê ANTONIO CARLOS SAMPAIO DALBON, CLÁUDIO PAZ DE LIMA, GUILHERME LERCH LUNARDI, HUMBERTO CAMARGO PICCOLI, LUCIANE SCHIMITT, LUIZ EDUARDO MAIA NERY, MARCELO VINÍCIUS DE LA ROCHA DOMINGUES, MOZART TAVARES MARTINS FILHO (Coordenador), PAULO RENATO THOMPSON CLARO, ROSAURA ALVES DA CONCEIÇÃO, RUDICLAI DA COSTA SILVA, SANDRA CRIPPA BRANDÃO, SILVANA MARIA BELLE ZASSO, SIRLEI NADIA SCHIRMER, VINÍCIUS MENEZES DE OLIVEIRA, VIVIANE COSTA TOUGUINHA BAUER e a discente ELIZA ANTONINI SCHROEDER.

DÊ-SE CIÊNCIA E CUMPRA-SE
Reitoria da Universidade
Em 09 de junho de 2015

Prof. Dr. DANILO GIROLDO
Reitor em Exercício

Anexo E - Portaria nº 1009/2016

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
GABINETE DA PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

P O R T A R I A Nº 1009/2016

O PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 23 do Regimento Geral da Universidade, combinado com a Portaria nº 1842/2011, de 18/10/2011, com base no estabelecido na Deliberação nº 054/2010 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração, que aprovou o Programa de Avaliação Institucional, nesta data,

R E S O L V E:

Art. 1º - Designar os acadêmicos e servidores abaixo relacionados para fazerem parte das **COMISSÕES INTERNAS DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DAS UNIDADES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS DA FURG**, conforme segue;

Unidade	Acadêmico (A), Professor (P) e Técnico Administrativo em Educação (T)	Nome do Integrante
C3	A	Sandro Darcy Gaubert Mattos
	P	Adriano Velasque Werhli
	P	Eder Mateus Nunes Gonçalves
	T	Anajara Arvelos Martins
EE	A	Davi Castro Cavalaro
	P	Humberto Camargo Piccoli
	T	Ademir Cavalheiro Caetano
EENF	A	Mariane Borges Lima
	P	Liziani Iturriet Ávila
	T	Ederson Coelho Wyse
EQA	A	Larissa de Malaguez Porciúncula
	A	Wystan Kreisly Othon Teixeira
	P	Carlos Alberto Severo Felipe

	P	Daiane Dias
	T	Anne Alexandra Michaello Marques
	T	Laura Saravia da Silva
FADIR	A	Carolina Flores Gusmão
	P	Eder Dion de Paula Costa
	T	Karen Jurema Ribeiro Guimarães
FAMED	A	Vinicius dos Santos Conejo
	P	Alexandra Medeiros Souza de Freitas
	P	Regina Maria Carvalho Gonçalves
	T	Nicolle Barnes da Silveira
ICB	A	Juliano Barreto
	P	Pablo Elias Martinez
	T	Bruna Felix da Silva Nornberg
	T	Cristiane Souto Santos
ICEAC	A	Júlia Schmidt
	P	Giovana Shaiôanne da Silva Flores Souza
	P	Leonardo Lisboa Pereira
	P	Rogério Piva da Silva
	T	Fernanda dos Santos Geri
ICHI	A	Maurício Garcia dos Santos
	P	Cristiano Ruiz Engelke
	P	Simone Emiko Sato
	T	Paulo Afonso Pires Junior
IE	A	Isis Azevedo da Silva Carvalho
	A	Lucas Cardoso Martins
	P	Maria Renata Alonso Mota
	P	Suzane da Rocha Vieira Gonçalves
	T	Jaira Picanço Duarte
	T	Raquel Alves Ortiz
ILA	A	Carolina Guimarães
	P	Marisa Porto do Amaral
	T	Michele Ferreira Fanke
IMEF	A	Vinicius Becker
	P	Tanise Paula Novello
	T	Fernando Carvalho Magalhães
	T	Leandro da Silva Saggiomo
IO	P	Luis Gustavo Cardoso
	T	Cristiane da Fonseca Cravo
	T	Wagner Pires Vaz
PRAE	T	Adriana Dias Silveira
	T	Daiane Teixeira Gautério
	T	Rejane Maria Silveira Lopes
PROEXC	T	Everson Zaykowski Amaral
	T	Janaina Amorim Noguez
	T	Janice Velasco Casalinho
	T	Jessica Mauch Almeida

PROGEP	T	Camila Estima de Oliveira Souto
	T	Fernando Moura da Veiga
	T	Marcel Costa Salum
PROGRAD	T	Clérison Ribeiro Ramos
	T	Felipe Aguirre Gonçalves
	T	Letícia da Costa Chaplin
	T	Nicole Marques Feijó
	T	Roseli Senna Prestes
PROINFRA	T	Angélica Brod Rodo Lopes
	T	Claudemir Borges da Rosa Junior
	T	Luciana Martinez Duarte
	T	Maitê de Siqueira Brahm
PROPESP	P	João Francisco Prolo Filho
	T	Cícero André Gonçalves Cruz Vassão
	T	Diogo Christmann Koren
PROPLAD	T	Adalberto dos Santos Furtado Junior
	T	Karin Christine Schwarzbald
	T	Marcos Chaves Moreira
	T	Maria Nazaré Oliveira Wyse
	T	Marina Braga Gautério
REITORIA	T	Guilherme Estima Giacobbo
	T	Paulo Ricardo Freitas de Almeida
	T	Samuel Santos Troina
SEAD	P	Ivete Martins Pinto
	P	Danúbia Bueno Espíndola
	T	Marisa Musa Hasan Hamid
Campus Santo Antônio da Patrulha	A	Ana Carolina Mohr Rosa
	A	Lucas Vidal da Silveira
	A	Samuel Fraga da Silva
	A	Sara Silvane de Fraga Silva
	P	Antônio Luís Schifino Valente
	P	Carla Eliete Iochims dos Santos
	P	Carlos Honorato Schuch Santos
	P	Edson Cordeiro do Valle
	P	Jorge Estuardo Tello Gamarra
	P	Karin Ritter Jelinek
	P	Manoel Leonardo Martins
	P	Patrícia Ignácio
	T	Daiana Bastos da Silva
	T	Lizandro Mello Pereira
	T	Márcia Victoria Silveira
Campus Santa Vitória do Palmar	A	Mônica Favaretto Watanabe
	P	Carlos Alberto Franz dos Santos
	T	Carine Castro dos Santos

Campus São Lourenço do Sul	A	Erno Hobus Junior
	A	Janine Correa Gomes
	A	Micael Bonilha da Silva
	P	Carmem Rejane Pacheco Porto
	P	Christianne Lorea Paganini
	P	Eduardo Saldanha Vogelmann
	T	Antônio Dias Echeverria
	T	Carolina Coradini de Souza
	T	Luciana de Souza Vargas

Art. 2º - Esta portaria entra em vigor a partir desta data, revogando a portaria 2227/2014, de 02/10/2014.

DÊ-SE CIÊNCIA E CUMPRA-SE
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
13 de maio de 2016

MOZART TAVARES MARTINS FILHO
Pró-Reitor de Planejamento e Administração

ANEXO F - Resolução nº 022/2009

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
SECRETARIA GERAL DOS CONSELHOS SUPERIORES

RESOLUÇÃO Nº 022/2009
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
EM 11 DE DEZEMBRO DE 2009

Dispõe sobre Regimento da Comissão Própria de Avaliação i CPA.

O Reitor da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, na qualidade de Presidente do **CONSELHO UNIVERSITÁRIO**, tendo em vista decisão deste Conselho tomada em reunião ordinária do dia 11 de dezembro de 2009, Ata nº 391,

R E S O L V E:

Art. 1º Aprovar a proposta de Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação i CPA, conforme anexo.

Art. 2º A presente RESOLUÇÃO entra em vigor nesta data.

Prof. Dr. João Carlos Brahm Cousin
PRESIDENTE DO CONSUN

REGIMENTO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Art. 1º A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) tem como objetivo a coordenação e articulação dos processos internos de avaliação institucional.

Art. 2º A CPA será constituída por 14 (quatorze) membros, assim definida:

- I. Um (01) representante dos docentes das unidades acadêmicas das áreas de Ciências Exatas e Engenharias;
- II. Um (01) representante dos docentes das unidades acadêmicas das áreas de Ciências da Terra e Biológicas;
- III. Um (01) representante dos docentes das unidades acadêmicas da área das Ciências da Saúde;
- IV. Um (01) representante dos docentes das unidades acadêmicas da área de Ciências Humanas;
- V. Um (01) representante dos docentes das unidades acadêmicas da área de Ciências Sociais;
- VI. Três (03) representantes dos servidores técnico-administrativos em educação;
- VII. Um (01) representante dos servidores aposentados;
- VIII. Dois (02) representantes dos discentes de graduação indicados pelo Diretório Central dos Estudantes;
- IX. Um (01) representante dos discentes de pós-graduação indicados pela Associação dos Pós-Graduandos da Universidade Federal do Rio Grande;
- X. Dois (02) representantes da comunidade externa à Universidade, indicados pelo Conselho de Integração Universidade-Sociedade

Parágrafo único – Cada membro da CPA terá um suplente.

Art. 3º As áreas designadas no Art. 2º deste Regimento serão constituídas das seguintes unidades acadêmicas:

- I. área de Ciências Exatas e Engenharias: Centro de Ciências Computacionais, Escola de Engenharia, Escola de Química e Alimentos e Instituto de Matemática, Estatística e Física;
- II. área de Ciências da Terra e Biológicas: Instituto de Ciências Biológicas e Instituto de Oceanografia;
- III. área de Ciências da Saúde: Escola de Enfermagem e Faculdade de Medicina;
- IV. área de Ciências Humanas: Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Instituto de Educação e Instituto de Letras e Artes;
- V. área de Ciências Sociais: Faculdade de Direito e Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis.

Art. 4º Na escolha dos representantes dos docentes, cada conselho de unidade acadêmica indicará no máximo 2 (dois) candidatos dentre seus docentes.

Art. 5º Todos os docentes das unidades acadêmicas de cada uma das áreas definidas no Art. 3º, escolherão um representante e seu respectivo suplente, dentre os candidatos definidos na forma do Art. 4º.

§ 1º A escolha dar-se-á por eleição direta, votando todos os docentes das unidades acadêmicas que compõem a respectiva área.

§ 2º Será eleito titular o candidato mais votado, sendo o suplente o segundo candidato mais votado.

Art. 6º A escolha dos representantes dos servidores técnico-administrativos em educação e seus suplentes dar-se-á por eleição direta, por chapa, mediante voto secreto dos servidores técnico-administrativos em educação em exercício na data da eleição.

- § 1º As chapas serão compostas por um membro titular e seu respectivo suplente;
- § 2º Cada servidor técnico-administrativo em educação votará em apenas uma chapa.
- § 3º Serão eleitas as 3 (três) chapas mais votadas.

Art. 7º A escolha do representante dos servidores aposentados e seu suplente dar-se-á por eleição direta, por chapa, mediante voto secreto dos servidores aposentados até a data da eleição.

- § 1º As chapas serão compostas por um membro titular e seu respectivo suplente;
- § 2º Cada aposentado votará em uma única chapa;
- § 3º Será eleita a chapa mais votada.

Art. 8º Para a escolha da representação das entidades organizadas da comunidade externa à Universidade, o Conselho de Integração Universidade-Sociedade escolherá 2 (dois) representantes e seus respectivos suplentes, dentre os indicados pelas entidades que o constituem.

Art. 9º Os processos de escolha dos membros da CPA, definidos no presente regimento, deverão ser concluídos até 30 (dias) antes do término dos mandatos dos antigos membros.

Art. 10 O mandato de cada membro da CPA será de 2 (dois) anos, permitida a reeleição.

§ 1º A CPA será renovada em 50 % (cinquenta por cento) do total dos representantes docentes e técnico-administrativos em educação a cada ano.

§ 2º Para garantir a renovação estabelecida no § 1º, 2(dois) representantes docentes e 2(dois) representantes técnico-administrativos em educação serão eleitos em anos ímpares e 3(três) representantes docentes e 1(um) representante técnico-administrativo em educação serão eleitos em anos pares.

Art. 11 O(A) presidente da CPA e seu(sua) substituto(a), serão escolhidos(as) pelos seus membros.

Art. 12 As atribuições da CPA são:

- I. Implementar os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
- II. Conduzir os processos de autoavaliação da Universidade;
- III. Constituir grupos de trabalho, quantos forem necessários;
- IV. Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP);
- V. Preparar relatórios anuais, pareceres e, quando for necessárias, recomendações a serem encaminhadas ao Conselho Universitário;
- VI. Formular propostas de desenvolvimento da Universidade, com base nas análises produzidas no processo de avaliação;
- VII. Acompanhar, quando houver, o pacto de ajustamento de conduta firmado entre a Universidade e o Ministério da Educação (MEC);
- VIII. Divulgar amplamente na comunidade universitária a sua composição e agenda de atividades;
- IX. Conduzir e coordenar o processo sucessório para composição da CPA. .

Art. 13 São atribuições do(a) presidente da CPA:

- I. Coordenar as atividades da CPA;
- II. Convocar os membros da CPA para as reuniões.

Art. 14 A CPA terá o apoio administrativo da Universidade, necessário para o seu funcionamento.

Art. 15 As reuniões da CPA poderão contar com a presença dos suplentes e de outros convidados a critério da própria CPA.

Art. 16 O comparecimento dos membros da CPA às suas reuniões, salvo motivo justificado, é obrigatório.

§ 1º O membro que não se fizer presente em 3 (três) reuniões durante o ano será destituído.

§ 2º Deverão ser abonadas as faltas dos representantes discentes que tenham participado, em horário coincidente com as atividades acadêmicas, de reuniões da CPA.

Art. 17 O Conselho Universitário definirá os representantes dos docentes e dos técnico-administrativos em educação que terão seus mandatos prorrogados até 2 de janeiro de 2011 para que se cumpra o estabelecido nos parágrafos 1º e 2º do Art. 10.

Art. 18 Os casos omissos serão decididos pela CPA.

Art. 19 Este regimento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho Universitário.

Anexo G - Lei nº 10.861/2004

LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004

Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES e dá outras providências

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica instituído o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES, com o objetivo de assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, nos termos do art. 9º, VI, VIII e IX, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

§ 1º O SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

§ 2º O SINAES será desenvolvido em cooperação com os sistemas de ensino dos Estados e do Distrito Federal.

Art. 2º O SINAES, ao promover a avaliação de instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes, deverá assegurar:

I - avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos;

II - o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;

III - o respeito à identidade e à diversidade de instituições e de cursos;

IV - a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo das instituições de educação superior, e da sociedade civil, por meio de suas representações.

Parágrafo único. Os resultados da avaliação referida no caput deste artigo constituirão referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior, neles compreendidos o credenciamento e a renovação de credenciamento de instituições de educação superior, a autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de graduação.

Art. 3º A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes:

I - a missão e o plano de desenvolvimento institucional;

II - a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III - a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV - a comunicação com a sociedade;

V - as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI - organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII - infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII - planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX - políticas de atendimento aos estudantes;

X - sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

§ 1º Na avaliação das instituições, as dimensões listadas no caput deste artigo serão consideradas de modo a respeitar a diversidade e as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, devendo ser contemplada, no caso das universidades, de acordo com critérios estabelecidos em regulamento, pontuação específica pela existência de programas de pós-graduação e por seu desempenho, conforme a avaliação mantida pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

§ 2º Para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa in loco .

§ 3º A avaliação das instituições de educação superior resultará na aplicação de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, a cada uma das dimensões e ao conjunto das dimensões avaliadas.

Art. 4º A avaliação dos cursos de graduação tem por objetivo identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica.

§ 1º A avaliação dos cursos de graduação utilizará procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais obrigatoriamente as visitas por comissões de especialistas das respectivas áreas do conhecimento.

§ 2º A avaliação dos cursos de graduação resultará na atribuição de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, a cada uma das dimensões e ao conjunto das dimensões avaliadas.

Art. 5º A avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação será realizada mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE.

§ 1º O ENADE aferirá o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.

§ 2º O ENADE será aplicado periodicamente, admitida a utilização de procedimentos amostrais, aos alunos de todos os cursos de graduação, ao final do primeiro e do último ano de curso.

§ 3º A periodicidade máxima de aplicação do ENADE aos estudantes de cada curso de graduação será trienal.

§ 4º A aplicação do ENADE será acompanhada de instrumento destinado a levantar o perfil dos estudantes, relevante para a compreensão de seus resultados.

§ 5º O ENADE é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, sendo inscrita no histórico escolar do estudante somente a sua situação regular com relação a essa obrigação, atestada pela sua efetiva participação ou, quando for o caso, dispensa oficial pelo Ministério da Educação, na forma estabelecida em regulamento.

§ 6º Será responsabilidade do dirigente da instituição de educação superior a inscrição junto ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP de todos os alunos habilitados à participação no ENADE.

§ 7º A não inscrição de alunos habilitados para participação no ENADE, nos prazos estipulados pelo INEP, sujeitará a instituição à aplicação das sanções previstas no § 2º do art. 10, sem prejuízo do disposto no art. 12 desta Lei.

§ 8º A avaliação do desempenho dos alunos de cada curso no ENADE será expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

§ 9º Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo INEP.

§ 10º Aos estudantes de melhor desempenho no ENADE o Ministério da Educação concederá estímulo, na forma de bolsa de estudos, ou auxílio específico, ou ainda alguma outra forma de distinção com objetivo similar, destinado a favorecer a excelência e a continuidade dos estudos, em nível de graduação ou de pós-graduação, conforme estabelecido em regulamento.

§ 11º A introdução do ENADE, como um dos procedimentos de avaliação do SINAES, será efetuada gradativamente, cabendo ao Ministro de Estado da Educação determinar anualmente os cursos de graduação a cujos estudantes será aplicado.

Art. 6º Fica instituída, no âmbito do Ministério da Educação e vinculada ao Gabinete do Ministro de Estado, a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES, órgão colegiado de coordenação e supervisão do SINAES, com as atribuições de:

I - propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;

II - estabelecer diretrizes para organização e designação de comissões de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes;

III - formular propostas para o desenvolvimento das instituições de educação superior, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação;

IV - articular-se com os sistemas estaduais de ensino, visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação e supervisão da educação superior;

V - submeter anualmente à aprovação do Ministro de Estado da Educação a relação dos cursos a cujos estudantes será aplicado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE;

VI - elaborar o seu regimento, a ser aprovado em ato do Ministro de Estado da Educação;

VII - realizar reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Ministro de Estado da Educação

Art. 7º A CONAES terá a seguinte composição:

I - 1 (um) representante do INEP;

II - 1 (um) representante da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES;

III - 3 (três) representantes do Ministério da Educação, sendo 1 (um) obrigatoriamente do órgão responsável pela regulação e supervisão da educação superior;

IV - 1 (um) representante do corpo discente das instituições de educação superior;

V - 1 (um) representante do corpo docente das instituições de educação superior;

VI - 1 (um) representante do corpo técnico-administrativo das instituições de educação superior;

VII - 5 (cinco) membros, indicados pelo Ministro de Estado da Educação, escolhidos entre cidadãos com notório saber científico, filosófico e artístico, e reconhecida competência em avaliação ou gestão da educação superior.

§ 1º Os membros referidos nos incisos I e II do caput deste artigo serão designados pelos titulares dos órgãos por eles representados e aqueles referidos no inciso III do caput deste artigo, pelo Ministro de Estado da Educação.

§ 2º O membro referido no inciso IV do caput deste artigo será nomeado pelo Presidente da República para mandato de 2 (dois) anos, vedada a recondução.

§ 3º Os membros referidos nos incisos V a VII do caput deste artigo serão nomeados pelo Presidente da República para mandato de 3 (três) anos, admitida 1 (uma) recondução, observado o disposto no parágrafo único do art. 13 desta Lei.

§ 4º A CONAES será presidida por 1 (um) dos membros referidos no inciso VII do caput deste artigo, eleito pelo colegiado, para mandato de 1 (um) ano, permitida 1 (uma) recondução.

§ 5º As instituições de educação superior deverão abonar as faltas do estudante que, em decorrência da designação de que trata o inciso IV do caput deste artigo, tenha participado de reuniões da CONAES em horário coincidente com as atividades acadêmicas.

§ 6º Os membros da CONAES exercem função não remunerada de interesse público relevante, com precedência sobre quaisquer outros cargos públicos de que sejam titulares e, quando convocados, farão jus a transporte e diárias.

Art. 8º A realização da avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes será responsabilidade do INEP.

Art. 9º O Ministério da Educação tornará público e disponível o resultado da avaliação das instituições de ensino superior e de seus cursos.

Art. 10. Os resultados considerados insatisfatórios ensejarão a celebração de protocolo de compromisso, a ser firmado entre a instituição de educação superior e o Ministério da Educação, que deverá conter:

I - o diagnóstico objetivo das condições da instituição;

II - os encaminhamentos, processos e ações a serem adotados pela instituição de educação superior com vistas na superação das dificuldades detectadas;

III - a indicação de prazos e metas para o cumprimento de ações, expressamente definidas, e a caracterização das respectivas responsabilidades dos dirigentes;

IV - a criação, por parte da instituição de educação superior, de comissão de acompanhamento do protocolo de compromisso.

§ 1º O protocolo a que se refere o caput deste artigo será público e estará disponível a todos os interessados.

§ 2º O descumprimento do protocolo de compromisso, no todo ou em parte, poderá ensejar a aplicação das seguintes penalidades:

I - suspensão temporária da abertura de processo seletivo de cursos de graduação;

II - cassação da autorização de funcionamento da instituição de educação superior ou do reconhecimento de cursos por ela oferecidos;

III - advertência, suspensão ou perda de mandato do dirigente responsável pela ação não executada, no caso de instituições públicas de ensino superior.

§ 3º As penalidades previstas neste artigo serão aplicadas pelo órgão do Ministério da Educação responsável pela regulação e supervisão da educação superior, ouvida a Câmara de Educação Superior, do Conselho Nacional de Educação, em processo administrativo próprio, ficando assegurado o direito de ampla defesa e do contraditório.

§ 4º Da decisão referida no § 2º deste artigo caberá recurso dirigido ao Ministro de Estado da Educação.

§ 5º O prazo de suspensão da abertura de processo seletivo de cursos será definido em ato próprio do órgão do Ministério da Educação referido no § 3º deste artigo.

Art. 11. Cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação - CPA, no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da publicação desta Lei, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes:

I - constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

II - atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

Art. 12. Os responsáveis pela prestação de informações falsas ou pelo preenchimento de formulários e relatórios de avaliação que impliquem omissão ou distorção de dados a serem fornecidos ao SINAES responderão civil, penal e administrativamente por essas condutas.

Art. 13. A CONAES será instalada no prazo de 60 (sessenta) dias a contar da publicação desta Lei.

Parágrafo único. Quando da constituição da CONAES, 2 (dois) dos membros referidos no inciso VII do caput do art. 7º desta Lei serão nomeados para mandato de 2 (dois) anos.

Art. 14. O Ministro de Estado da Educação regulamentará os procedimentos de avaliação do SINAES.

Art. 15. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 16. Revogam-se a alínea a do § 2º do art. 9º da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, e os arts. 3º e 4º da Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995.

Brasília, 14 de abril de 2004; 183º da Independência e 116º da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Tarso Genro (DOU de 15/04/2004 - Seção - p.3)

Anexo H - Instrumento de Pesquisa da Autoavaliação Institucional 2014 - TAEs

	Pesquisa de opinião Público-alvo: <u>Servidores técnico-administrativos em educação</u>	Outubro / 2014 Questionário igual ao da página NTI			
Instruções gerais (leia atentamente): Atribua uma nota entre zero e cinco, conforme o conceito especificado abaixo, para cada uma das afirmativas do questionário. Ao final, caso tenha interesse, utilize o espaço reservado aos comentários para complementar a sua resposta.					
0 - Não se aplica/Sem condições de opinar	1 - Péssimo	2 - Ruim	3 - Regular	4 - Bom	5 - Muito bom
SELECIONE O CAMPUS (CIDADE) DE MAIOR ATUAÇÃO: ☐ Rio Grande ☐ Santa Vitória do Palmar ☐ Santo Antônio da Patrulha ☐ São Lourenço do Sul					
I ï QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES					NOTA
1.	A informação que recebo a respeito das tarefas e atividades atribuídas ao meu cargo é...				
2.	A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do meu setor é...				
3.	A minha habilidade para desempenhar as atividades inerentes ao cargo que ocupo é...				
4.	A minha habilidade para identificar problemas e buscar soluções no âmbito do meu trabalho é...				
5.	A minha forma de tratar outros TAEs, discentes e docentes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...				
6.	A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...				
7.	A minha preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas às tarefas que executo é...				
8.	A integração entre os servidores da unidade em que trabalho é...				
9.	A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...				
10.	O aproveitamento das minhas habilidades e competências nas atividades que desempenho é...				
11.	A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...				
12.	A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...				
13.	O recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado é...				
14.	A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...				
15.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a execução das suas atividades.				

II i QUANTO À INFRAESTRUTURA		NOTA
16.	O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, é...	
17.	Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	
18.	As condições (infraestrutura, materiais e equipamentos) que necessito para realizar meu trabalho são...	
19.	A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança, é...	
20.	A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	
21.	O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	
22.	Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	
23.	Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos são...	
24.	Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo, ...) utilizados no desempenho das suas atividades são...	
25.	A qualidade e disponibilidade da internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	
26.	A limpeza e conservação das dependências do campus são...	
27.	Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	
28.	As condições de segurança do campus são...	
29.	As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	
30.	As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	
31.	O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é...	
32.	O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	
33.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	

III i QUANTO À INSTITUIÇÃO		NOTA
34.	A Missão (razão de ser) da FURG é...	
35.	A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	
36.	No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	
37.	O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	
38.	O planejamento e as ações para realização da qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade é...	
39.	As ações de capacitação (como por exemplo: cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	

40.	As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	
41.	A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	
42.	O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	
43.	O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	
44.	Meu orgulho em trabalhar na FURG é...	
45.	O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	
46.	As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	
47.	As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	
48.	As ações de educação a distância da FURG são...	
49.	A informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	
50.	O atendimento à saúde disponível no campus é...	
51.	As ações realizadas pela FURG com relação ao meio ambiente são...	
52.	As atividades da FURG voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização são...	
53.	As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	
54.	Os processos de avaliação realizados pela FURG (Avaliação de Desempenho, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, entre outros) são...	
55.	As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	
56.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA, CASO NECESSÁRIO.

Anexo I - Instrumento de Pesquisa da Autoavaliação Institucional 2014 - Docentes

	Pesquisa de opinião Público-alvo: <u>Docentes</u>				Outubro / 2014 Questionário igual ao da página NTI	
Instruções gerais (leia atentamente): Atribua uma nota entre zero e cinco, conforme o conceito especificado abaixo, para cada uma das afirmativas do questionário. Ao final, caso tenha interesse, utilize o espaço reservado aos comentários para complementar a sua resposta.						
0 ã Não se aplica/Sem condições de opinar	1 ã Péssimo	2 ã Ruim	3 - Regular	4 ã Bom	5 - Muito bom	
SELECIONE O CAMPUS (CIDADE) DE MAIOR ATUAÇÃO: ☐ Rio Grande ☐ Santa Vitória do Palmar ☐ Santo Antônio da Patrulha ☐ São Lourenço do Sul						
I - QUANTO AOS ESTUDANTES DE SUAS TURMAS						NOTA
1.	A pontualidade e assiduidade dos alunos é...					
2.	O comportamento dos estudantes na sala de aula é...					
3.	O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas é...					
4.	A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse é...					
5.	O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina é...					
6.	A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada pelo professor é...					
7.	O relacionamento entre os alunos é...					
8.	A quantidade de alunos é...					
9.	A relação professor-aluno é...					
10.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes de suas turmas.					
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA						NOTA
11.	As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...					
12.	Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...					
13.	As instalações administrativas (Direção, Secretaria e Coordenações), no que se refere à quantidade, dimensionamento, iluminação, ventilação e conservação, são...					
14.	Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...					
15.	A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura,					

	equipamentos, serviços e normas de segurança é...	
16.	A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	
17.	O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	
18.	Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	
19.	Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos professores são...	
20.	Os sistemas informatizados (sistemas.furg, Argo...) disponibilizados aos docentes são...	
21.	A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	
22.	A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	
23.	Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	
24.	As condições de segurança do campus são...	
25.	As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	
26.	As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	
27.	O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é...	
28.	O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	
29.	As salas de permanência são...	
30.	Os recursos de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	
31.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	
III - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE		NOTA
32.	A apresentação, discussão e implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) é...	
33.	A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos, é...	
34.	A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sócio-políticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	
35.	A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	
36.	A minha forma de tratar os alunos, em termos de cordialidade e respeito pessoal, exigir na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	
37.	Em termos de receptividade às necessidades dos alunos de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	
38.	A minha habilidade para promover o interesse dos alunos pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares, à participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse, é...	
39.	A elaboração de avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a sua discussão e a análise dos resultados com os alunos, é...	
40.	O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	

41.	A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) nas minhas disciplinas é...	
42.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a sua prática docente.	
IV - QUANTO À INSTITUIÇÃO		NOTA
43.	A Missão (razão de ser) da FURG é...	
44.	A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	
45.	No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	
46.	O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	
47.	O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	
48.	A atuação da minha chefia é...	
49.	Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	
50.	A discussão, por parte da minha chefia, no colegiado da unidade acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	
51.	O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	
52.	O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	
53.	O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	
54.	O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	
55.	As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	
56.	As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	
57.	As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	
58.	As ações de educação a distância da FURG são...	
59.	A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	
60.	O atendimento à saúde disponível no campus é...	
61.	As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	
62.	As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	
63.	As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	
64.	Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, dentre outros) são...	
65.	As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	
66.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA, CASO NECESSÁRIO

Anexo J - Instrumento de Pesquisa da Autoavaliação Institucional 2014 - Discentes

	Pesquisa de opinião Público-alvo: <u>Discentes</u>	Outubro / 2014 Questionário igual ao da página NTI			
Instruções gerais (leia atentamente): Atribua uma nota entre zero e cinco, conforme o conceito especificado abaixo, para cada uma das afirmativas do questionário. Ao final, caso tenha interesse, utilize o espaço reservado aos comentários para complementar a sua resposta.					
0 ï Não se aplica/Sem condições de opinar	1 - Péssimo	2 - Ruim	3 - Regular	4 - Bom	5 - Muito bom
I ï QUANTO AOS PROFESSORES					NOTA
1.	A discussão do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina é...				
2.	A habilidade dos professores para organizar as aulas e torná-las atraentes é...				
3.	O domínio do conteúdo das disciplinas é...				
4.	A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática é...				
5.	A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes é...				
6.	A disposição para atender aos estudantes fora dos horários das aulas é...				
7.	A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários são...				
8.	A satisfação em ensinar, despertando o interesse dos alunos pela disciplina, é...				
9.	A compatibilidade das avaliações com o conteúdo desenvolvido é...				
10.	A conduta dos professores (atitudes, normas, valores), contribuindo na formação ética dos estudantes, é...				
11.	A pontualidade (cumprimento dos horários de início e término das aulas) e assiduidade (não faltar às aulas) dos professores é...				
12.	A atuação dos professores contratados/substitutos é...				
13.	A atuação dos monitores nas disciplinas do curso é...				
14.	A indicação pelo professor de livros textos e artigos científicos para estudo é...				
15.	As atividades de pesquisa solicitadas pelos professores nas suas disciplinas são...				
16.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os seus professores.				
II ï QUANTO AO CURSO					NOTA
17.	O esclarecimento quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da profissão é...				
18.	A integração das disciplinas oferecidas no curso é...				

19.	A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	
20.	A contribuição do curso para a minha formação como cidadão é...	
21.	A contribuição do curso para a minha formação profissional é...	
22.	A contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	
23.	A contribuição do curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	
24.	O apoio financeiro para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	
25.	O uso de língua estrangeira nas atividades e disciplinas do curso é...	
26.	O nível de exigência do seu curso é...	
27.	A atuação do coordenador de curso é...	
28.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para o seu curso.	
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA		NOTA
29.	As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	
30.	Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	
31.	Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	
32.	A adequação dos laboratórios (de ensino e informática) às necessidades do curso é...	
33.	A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	
34.	O número de exemplares do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	
35.	Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	
36.	O espaço físico da biblioteca, para estudo e consulta, é...	
37.	Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos são...	
38.	Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo...) disponíveis são...	
39.	A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	
40.	A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	
41.	Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	
42.	As condições de segurança do campus são...	
43.	As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	
44.	As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	
45.	O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é...	
46.	O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	
47.	A atuação dos servidores técnico-administrativos em Educação que desempenham atividades nas secretarias e laboratórios é...	

48.	Os recursos de educação a distância utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	
49.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	
IV - QUANTO AOS ESTUDANTES		NOTA
50.	O relacionamento entre os colegas é...	
51.	A utilização, pelos estudantes, da biblioteca para estudo e consulta é...	
52.	A utilização, pelos estudantes, dos meios da Instituição para apresentação de suas demandas e sugestões, é...	
53.	O meu domínio de língua estrangeira é...	
54.	A minha participação em projetos de pesquisa, ensino, extensão ou monitoria é...	
55.	A representação estudantil nos Colegiados e Conselhos da FURG é...	
56.	A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	
57.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes.	

V - QUANTO À INSTITUIÇÃO		NOTA
58.	O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	
59.	A contribuição das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela FURG para a minha formação é...	
60.	O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	
61.	As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	
62.	As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	
63.	As ações de educação a distância da FURG são...	
64.	A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	
65.	As opções de atendimento à saúde disponíveis no campus são...	
66.	As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	
67.	As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	
68.	As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	
69.	Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, dentre outros) são...	
70.	As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	
71.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA, CASO NECESSÁRIO

Anexo K - Instrumento de Pesquisa da Autoavaliação Institucional 2014 - Discentes EAD

 Auto Avaliação Institucional Processo Pedagógico de Desenvolvimento	Pesquisa de opinião Público-alvo: <u>Discentes</u>				Outubro / 2014 Questionário igual ao da página NTI EaD (06-10)	
Instruções gerais (leia atentamente): Atribua uma nota entre zero e cinco, conforme o conceito especificado abaixo, para cada uma das afirmativas do questionário. Ao final, caso tenha interesse, utilize o espaço reservado aos comentários para complementar a sua resposta.						
0 ï Não se aplica/Sem condições de opinar	1 - Péssimo	2 - Ruim	3 - Regular	4 - Bom	5 - Muito bom	
I ï QUANTO AOS PROFESSORES						NOTA
1.	A apresentação do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina é...					
2.	A habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes é...					
3.	O domínio do conteúdo das disciplinas é...					
4.	A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática é...					
5.	A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes são...					
6.	A clareza nas orientações para a realização das atividades é...					
7.	A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários são...					
8.	A satisfação em ensinar, despertando o interesse dos alunos pela disciplina, é...					
9.	A compatibilidade das avaliações com o conteúdo desenvolvido é...					
10.	A conduta dos professores (atitudes, normas, valores), contribuindo na formação ética e crítica dos estudantes, é...					
11.	A assiduidade dos professores nos encontros presenciais é...					
12.	A indicação de livros textos, artigos científicos e mídias para estudo é...					
13.	As atividades de pesquisa solicitadas pelos professores nas suas disciplinas são...					
14.	As tecnologias digitais de informação e comunicação utilizadas pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...					
15.	A qualidade do material disponibilizado pelos professores é...					
16.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os seus professores.					
II ï QUANTO AOS TUTORES						NOTA
17.	O domínio do conteúdo, por parte dos tutores a distância, é...					

18.	A interação dos tutores a distância com os estudantes é...	
19.	A cordialidade e o respeito dos tutores a distância no tratamento dispensado aos estudantes são...	
20.	A agilidade dos tutores a distância no retorno aos questionamentos dos estudantes é...	
21.	As orientações dos tutores a distância para a realização das atividades propostas são...	
22.	A indicação de referenciais teóricos aos estudantes pelos tutores a distância é...	
23.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os tutores a distância.	
24.	A interação do tutor presencial com os estudantes é...	
25.	A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes são...	
26.	A atuação do tutor presencial na resolução dos problemas apresentados pelos estudantes é...	
27.	A atuação do tutor presencial, em apoiar atividades individuais e promover momentos de integração (uso da biblioteca, grupos de estudo, participação em Webconferências, etc.), é...	
28.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para o tutor presencial.	
III - QUANTO AO CURSO		NOTA
29.	A utilidade das disciplinas para o exercício da profissão é...	
30.	A integração entre as disciplinas oferecidas no curso é...	
31.	A relevância dos conteúdos abordados é...	
32.	Os encontros presenciais, como um momento de aprendizagem e integração da turma, são...	
33.	A contribuição das atividades propostas nas disciplinas para o processo de aprendizagem é...	
34.	A contribuição do curso para a minha formação como cidadão é...	
35.	A contribuição do curso para a minha formação profissional é...	
36.	A contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	
37.	A contribuição do curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	
38.	O incentivo para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, saídas de campo, etc) é...	
39.	O uso de língua estrangeira nas atividades e disciplinas do curso é...	
40.	O nível de exigência do seu curso é...	
41.	A atuação do coordenador de curso é...	
42.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para o seu curso.	
IV - QUANTO À INFRAESTRUTURA DO POLO		NOTA
43.	As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	
44.	O espaço destinado às videoconferências e webconferências, no que se refere às condições de conforto, é...	
45.	Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis no polo (quadros, multimídia e outros) são...	

46.	A adequação dos laboratórios (pedagógicos e de informática) às necessidades do curso é...	
47.	Os horários de funcionamento do polo são...	
48.	Os horários de funcionamento da biblioteca são...	
49.	A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	
50.	O número de exemplares do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	
51.	O espaço físico disponível no polo para estudos (individual e/ou em grupo) é...	
52.	Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis aos alunos são...	
53.	Os sistemas informatizados da FURG (Sistema Acadêmico, Argo...) disponíveis são...	
54.	A qualidade e disponibilidade da Internet no polo são...	
55.	A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do polo são...	
56.	Os espaços de alimentação e convivência disponíveis no polo são...	
57.	As condições de segurança do polo são...	
58.	As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	
59.	O transporte público do município para acesso ao polo, em termos de frequência e pontualidade, é...	
60.	A atuação dos funcionários que desempenham atividades no polo é...	
61.	A atuação do coordenador do polo é...	
62.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura do polo.	
V - QUANTO AOS ESTUDANTES		NOTA
63.	O relacionamento entre os colegas é...	
64.	A utilização, pelos estudantes, da biblioteca do polo para estudo e consulta é...	
65.	O meu domínio de língua estrangeira é...	
66.	A minha participação em projetos de pesquisa, ensino, extensão é...	
67.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes.	
VI - QUANTO À FURG		NOTA
68.	O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da comunidade, é...	
69.	A contribuição das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo curso é...	
70.	O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	
71.	As políticas de inclusão social da FURG são...	
72.	A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	
73.	As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	
74.	Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente e Autoavaliação Institucional) são...	

75.	As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	
76.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a FURG.	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA, CASO NECESSÁRIO

PESQUISA SOBRE OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DA FURG

Esta pesquisa faz parte do Programa de Avaliação Institucional da FURG, tendo por objetivo avaliar os diferentes instrumentos de Comunicação Externa da FURG (ex: FURG FM, FURG TV, Jornal da FURG, site da FURG e a FURG nas Redes Sociais). Os resultados serão utilizados para subsidiar a elaboração da Política de Comunicação da FURG, bem como o Plano de Ações da Secretaria de Comunicação Social da FURG para os próximos anos!

Lembramos que não existe resposta certa ou errada, queremos apenas saber a sua opinião sobre cada um destes meios de comunicação. Para isso, pedimos que você seja sincero e procure não deixar nenhuma questão em branco.

A sua participação nesta pesquisa é de extrema importância!

Secretaria de Comunicação Social da FURG

IDENTIFICAÇÃO



Eu sou

Indique o segmento a que você pertence:

- ☐ Estudante de Graduação Presencial da FURG
- ☐ Estudante de Graduação a Distância da FURG
- ☐ Estudante do CAIC
- ☐ Estudante de Pós-Graduação da FURG
- ☐ Professor da FURG

- ☐ Técnico Administrativo em Educação da FURG
- ☐ Trabalhador Terceirizado
- ☐ Membro da Comunidade Externa

Atuo no(a)

Indique o Campus da FURG onde você mais atua. Caso seja membro da Comunidade Externa, selecione a opção OUTRO e informe o Município

- ☐ Campus Carreiros
- ☐ Campus da Área da Saúde
- ☐ Campus Santa Vitória do Palmar
- ☐ Campus Santo Antônio da Patrulha
- ☐ Campus São Lourenço do Sul
- ☐ EAD
- ☐ Outro:

Universidade Federal do Rio Grande - Campus Carreiros (foto aérea)



As próximas seções avaliam alguns aspectos dos Meios de Comunicação Externa da FURG

As questões são simples, pontuais e fáceis de responder!
Não deixe de dar a sua opinião!

Visite a nossa página, www.furg.br!



PÁGINA DA FURG

Avalie a Página/Site da FURG, observando as seguintes perguntas:

S1. Conteúdo Informativo?

Notícias, informações, divulgação de eventos...

- ☐ Muito Bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Insatisfatório
- ☐ Desconheço

S2. Facilidade de acesso?

Localização das informações, links, seções do site

- ☐ Muito Bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Insatisfatório
- ☐ Desconheço

S3. Layout?

Apresentação, desenho da página, distribuição das informações...

- ☐ Muito Bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Insatisfatório
- ☐ Desconheço

S4. Interatividade?

Espaço para envio de mensagens, e-mails, contatos...

- ☐ Muito Bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Insatisfatório
- ☐ Desconheço

S.Utilize este espaço para adicionar qualquer comentário (positivo ou negativo) sobre o Site da FURG.

Sua resposta

Visite as Redes sociais da FURG!

Visite! <https://www.facebook.com/FURGINstitucional>

Visite! <https://twitter.com/comunicafurg>

Visite! <https://www.youtube.com/user/FurgSecom>



Redes sociais (Facebook, Twitter, YouTube)

Avalie as Redes Sociais da FURG, observando as seguintes perguntas:

F1. Conteúdo Informativo?

Notícias, informações, divulgação de eventos...

- ☐ Muito Bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular

- ☐ Insatisfatório
- ☐ Desconheço

F2. Facilidade de acesso?

Informação, links, divulgação...

- ☐ Muito Bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Insatisfatório
- ☐ Desconheço

F3. Layout?

Apresentação, desenho da página, distribuição de informações...

- ☐ Muito Bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Insatisfatório
- ☐ Desconheço

F4. Interatividade?

Espaço para envio de mensagens e comentários, dúvidas, solicitações, troca de mensagens...

- ☐ Muito Bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Insatisfatório
- ☐ Desconheço

F.Utilize este espaço para adicionar qualquer comentário (positivo ou negativo) sobre as Redes Sociais da FURG.

Sua resposta

Jornal da FURG - PUBLICAÇÃO BIMESTRAL - 3.000 exemplares



Jornal da FURG

Avalie o Jornal da FURG, observando as seguintes perguntas:

J1. Conteúdo Informativo?

Notícias, informações, divulgação de eventos...

- ☐ Muito Bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Insatisfatório
- ☐ Desconheço

J2. Layout?

Apresentação, formato, diagramação do jornal...

- ☐ Muito Bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Insatisfatório
- ☐ Desconheço

J3. Forma de distribuição?

Acesso aos exemplares

- ☐ Muito Bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Insatisfatório
- ☐ Desconheço

J4. Divulgação de atividades da Universidade?

Espaço destinado à divulgação das atividades desenvolvidas pela Universidade

- ☐ Muito Bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Insatisfatório
- ☐ Desconheço

J. Utilize este espaço para adicionar qualquer comentário (positivo ou negativo) sobre o Jornal da FURG.

Sua resposta

FURG Revista - PUBLICAÇÃO SEMESTRAL - 3.000 exemplares



FURG Revista

Avalie a FURG Revista, observando as seguintes perguntas:

R1. Conteúdo Informativo?

Notícias, informações, divulgação de eventos...

- ☐ Muito Bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Insatisfatório
- ☐ Desconheço

R2. Layout?

Apresentação, formato, diagramação da revista...

- ☐ Muito Bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Insatisfatório
- ☐ Desconheço

R3. Forma de Distribuição?

Acesso aos exemplares

- ☐ Muito Bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Insatisfatório
- ☐ Desconheço

R4. Divulgação de atividades da Universidade?

Espaço destinado à divulgação das atividades desenvolvidas pela Universidade

- ☐ Muito Bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Insatisfatório
- ☐ Desconheço

R. Utilize este espaço para adicionar qualquer comentário (positivo ou negativo) sobre a FURG Revista.

Sua resposta

FURG TV - <http://www.furgtv.furg.br/>

FURG TV em tempo real! NET (Canal 15), Via Cabo (Canal 07) e na Internet



FURG TV

Avalie a FURG TV, observando as seguintes perguntas:

T1. Qualidade dos programas?

Conteúdo apresentado, modo de apresentação, diversidade de programas...

- ☐ Muito Bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Insatisfatório
- ☐ Desconheço

T2. Grade de Programação?

Distribuição dos programas, horário de funcionamento, dias de apresentação...

- ☐ Muito Bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Insatisfatório
- ☐ Desconheço

T3. Acesso?

Através da TV fechada ou Internet

- ☐ Muito Bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Insatisfatório
- ☐ Desconheço

T4. Divulgação de informações para a comunidade?

Espaço para notícias de interesse da sua comunidade.

- ☐ Muito Bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Insatisfatório
- ☐ Desconheço

T5. Divulgação de atividades realizadas pela Universidade?

Espaço destinado à divulgação das atividades desenvolvidas pela Universidade

- ☐ Muito Bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Insatisfatório
- ☐ Desconheço

T6. Qualidade do sinal?

Som, imagem, interferências, interrupções...

- ☐ Muito Bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Insatisfatório
- ☐ Desconheço

T. Utilize este espaço para adicionar qualquer comentário (positivo ou negativo) sobre a FURG TV.

Sua resposta

FURG FM - 24 horas no Ar! Rádio (106.7) e Internet

<http://www.furgfm.furg.br/>



FURG FM - 106,7 Mz

Avalie a FURG FM, observando as seguintes perguntas:

RA1. Qualidade dos Programas?

Conteúdo, modo de apresentação, diversidade de programas...

- ☐ Muito Bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Insatisfatório
- ☐ Desconheço

RA2. Grade de Programação?

Distribuição dos programas, horários, dias de apresentação...

- ☐ Muito Bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Insatisfatório
- ☐ Desconheço

RA3. Acesso?

Através de rádio ou Internet

- ☐ Muito Bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Insatisfatório
- ☐ Desconheço

RA4. Divulgação de informações para a comunidade?

Espaço para notícias de interesse da sua comunidade

- ☐ Muito Bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Insatisfatório
- ☐ Desconheço

RA5. Divulgação de atividades realizadas pela Universidade?

Espaço destinado à divulgação das atividades desenvolvidas pela Universidade

- ☐ Muito Bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Insatisfatório
- ☐ Desconheço

RA6. Qualidade do sinal?

Som, interferências, interrupções...

- ☐ Muito Bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Insatisfatório
- ☐ Desconheço

RA. Utilize este espaço para adicionar qualquer comentário (positivo ou negativo) sobre a FURG FM.



MEIOS DE COMUNICAÇÃO EXTERNA

Indique a frequência com que você acessa os meios de comunicação da FURG:

1. Página/site da FURG?

- ☐ Diariamente
- ☐ Duas ou três vezes por semana
- ☐ Uma vez por semana
- ☐ Algumas vezes no mês
- ☐ Não acesso

2. Redes sociais (da universidade)?

- ☐ Diariamente
- ☐ Duas ou três vezes por semana
- ☐ Uma vez por semana
- ☐ Algumas vezes no mês
- ☐ Não acesso

3. FURG TV ?

- ☐ Diariamente
- ☐ Duas ou três vezes por semana

- ☐ Uma vez por semana
- ☐ Algumas vezes no mês
- ☐ Não acesso

4. FURG FM ?

- ☐ Diariamente
- ☐ Duas ou três vezes por semana
- ☐ Uma vez por semana
- ☐ Algumas vezes no mês
- ☐ Não acesso

5. Através de qual(is) meio(s) de comunicação você tomou conhecimento dessa pesquisa de opinião?

- ☐ FURG TV
- ☐ FURG FM
- ☐ Página/Site da FURG
- ☐ Redes sociais
- ☐ E-mail
- ☐ Sistemas.furg
- ☐ Outro: _____

AVALIAÇÃO GERAL



Deixe aqui a sua opinião!

1. Você considera que os meios de comunicação da FURG (site, Jornal, Revista, TV, Rádio, Redes Sociais) são eficazes na divulgação de informações da Universidade aos seus públicos interno e externo?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente
- ☐ Não sei/Sem condições de opinar

Comentários/Sugestões

Sua resposta

Muito Obrigado pela sua PARTICIPAÇÃO!

SECOM - Secretaria de Comunicação

DAI/PROPLAD - Diretoria de Avaliação Institucional

Pesquisa PROPESP/FURG: Recém-doutores

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP, junto com a Comissão Própria de Avaliação - CPA e a Diretoria de Avaliação Institucional - DAI, com o objetivo de conhecer a atuação dos professores recém-doutores na Universidade, elaborou este questionário para produzir informações sobre suas inserções nos programas de pós-graduação e no desenvolvimento das atividades de pesquisa. Para tanto, definimos como público-alvo os docentes que concluíram seus doutorados no período 2011-2016. Para dúvidas, contate a PROPESP (fone 3237.3002) ou a DAI (fone 3233.6918).

A sua participação é importante para que possamos aprimorar as políticas institucionais voltadas às atividades de pesquisa e de pós-graduação da Universidade.

Participe: de 02 a 12/08/2016.

1. Qual a sua lotação (Unidade Acadêmica)?

- ☐ ICB
- ☐ ICEAC
- ☐ ICHI
- ☐ IE
- ☐ ILA
- ☐ IMEF
- ☐ IO
- ☐ C3
- ☐ EE
- ☐ EEnf
- ☐ EQA
- ☐ FADIR
- ☐ FAMED

2. Qual o Campus em que você atua?

- ☐ Rio Grande
- ☐ Santa Vitória do Palmar
- ☐ Santo Antônio da Patrulha
- ☐ São Lourenço do Sul

3. Qual o ano do seu ingresso na FURG?

- ☐ Antes de 2011
- ☐ 2011
- ☐ 2012
- ☐ 2013
- ☐ 2014
- ☐ 2015
- ☐ 2016

4. Qual a sua forma de ingresso na FURG?

- ☐ Concurso
- ☐ Redistribuição
- ☐ Cedência

5. Qual o ano de obtenção do seu título de Doutor?

- ☐ 2011
- ☐ 2012
- ☐ 2013
- ☐ 2014
- ☐ 2015
- ☐ 2016

6. Em qual Instituição você obteve o título de Doutor?

Texto de resposta curta

7. Qual a área de conhecimento do seu doutorado?

- ☐ Ciências Exatas e da Terra
- ☐ Ciências Biológicas
- ☐ Engenharias
- ☐ Ciências da Saúde
- ☐ Ciências Agrárias
- ☐ Ciências Sociais Aplicadas
- ☐ Ciências Humanas
- ☐ Linguística, Letras e Artes

8a. Você tem submetido projetos aos Editais institucionais de Pesquisa?

- ☐ Sim
- ☐ Não

8b. Se sim, cite. Se não, por quê?

Texto de resposta curta

9. Você tem submetido projetos aos Editais institucionais de Ensino, Extensão e Cultura?

- ☐ Sim
- ☐ Não

10a. Você tem submetido projetos a Editais externos de Pesquisa?

☐ Sim

☐ Não

10b. Se sim, cite. Se não, por quê?

Texto de resposta curta

11. Você tem submetido projetos a Editais externos de Ensino, Extensão e Cultura?

☐ Sim

☐ Não

12a. A sua produção científica, no período 2011-2016, em relação aos artigos publicados em periódicos científicos com corpo editorial é:

Diga a quantidade.

Texto de resposta curta

12c. A sua produção científica, no período 2011-2016, em relação aos artigos de divulgação científica, tecnológica, industrial e artística é:

Diga a quantidade.

Texto de resposta curta

12d. A sua produção científica, no período 2011-2016, em relação a comunicação em eventos científicos é:

Diga a quantidade.

Texto de resposta curta

12e. A sua produção científica, no período 2011-2016, em relação a orientação de pós-graduação em andamento é:

Diga a quantidade.

Texto de resposta curta

12f. A sua produção científica, no período 2011-2016, em relação a orientação de pós-graduação concluída é:

Diga a quantidade.

Texto de resposta curta

12g. A sua produção científica, no período 2011-2016, em relação a coorientação de pós-graduação em andamento é:

Diga a quantidade.

Texto de resposta curta

12h. A sua produção científica, no período 2011-2016, em relação a coorientação de pós-graduação concluída é:

Diga a quantidade.

Texto de resposta curta

12i. A sua produção científica, no período 2011-2016, em relação ao desenvolvimento e geração de patentes é:

Diga a quantidade.

Texto de resposta curta

12j. A sua produção científica, no período 2011-2016, em relação aos livros e capítulos é:

Diga a quantidade.

Texto de resposta curta

12k. A sua produção científica, no período 2011-2016, em relação a filmes, vídeos ou audiovisuais artísticos realizados, desenvolvimento de software, participações em exposições ou apresentações artísticas, cursos ou palestras é:

Diga a quantidade.

Texto de resposta curta

13. Ao ingressar na FURG, você recebeu orientações por parte de sua unidade acadêmica visando à inserção nos Programas de Pós-Graduação?

☐ Sim

☐ Não

14a. Você está inserido em algum grupo de pesquisa cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq?

☐ Sim

☐ Não

14b. Se sim, cite. Se não, por quê?

Texto de resposta curta

15. Você tem vínculo com algum Programa de Pós-Graduação da FURG?

- ☐ Aquicultura
- ☐ Biologia da Ambientes Aquáticos Continentais
- ☐ Computação
- ☐ Direito e Justiça Social
- ☐ Ciências Fisiológicas
- ☐ Ciências da Saúde
- ☐ Educação
- ☐ Educação em Ciências
- ☐ Educação Ambiental
- ☐ Enfermagem
- ☐ Engenharia de Computação
- ☐ Engenharia Mecânica

-
- ☐ Engenharia Química
 - ☐ Engenharia e Ciências de Alimentos
 - ☐ Engenharia Oceânica
 - ☐ Economia Aplicada
 - ☐ Ensino de Física
 - ☐ Ensino de História
 - ☐ Física

☐ Geografia

☐ Gerenciamento Costeiro

- ☐ História
- ☐ Letras – História da Lit.
- ☐ Modelagem Computacional

- ☐ Matemática
- ☐ Oceanografia Biológica
- ☐ Oceanografia Física, Química e Geológica
- ☐ Química Tecnológica e Ambiental
- ☐ Saúde Pública
- ☐ Nenhum

16. Se você não está vinculado à pós-graduação da FURG, em qual(ais) programa(s) você visualiza possibilidade de inserção?

Texto de resposta curta

17a. Você está vinculado à Programas de Pós-Graduação em outra Instituição?

- ☐ Sim
- ☐ Não

17b. Se sim, cite. Se não, por quê?

Texto de resposta curta

18a. Você tem mantido cooperação em rede com outros docentes/instituições?

- ☐ Sim
- ☐ Não

18b. Se sim, qual?

- ☐ Com outros(as) docentes
- ☐ Com outras unidades
- ☐ Com outras instituições nacionais
- ☐ Com outras instituições internacionais

18c. Se não, por quê?

Texto de resposta curta

.....

19a. A Universidade lhe proporciona condições favoráveis para desenvolver sua pesquisa?

- ☐ Sim
- ☐ Não

19b. Se não, por qual motivo?

- ☐ Sala de permanência
- ☐ Laboratórios
- ☐ Acervo bibliográfico
- ☐ Carga horária em atividades de ensino
- ☐ Carga horária em atividades de extensão
- ☐ Carga horária em atividades de gestão
- ☐ Carga horária em outras atividades
- ☐ Financiamento
- ☐ Equipamentos
- ☐ Equipe de trabalho
- ☐ Outra...

20. Você conhece a estrutura organizacional da PROPESP?

☐ Sim

☐ Não

21a. No seu entender, a PROPESP tem contribuído/orientado para a inserção dos recém-doutores nos programas de pós-graduação e nos grupos de pesquisa da FURG?

☐ Sim

☐ Não

21b. Se sim, como?

Texto de resposta curta

21c. Se não, por quê?

Texto de resposta curta

22. Você participaria de um evento para discussão de políticas de inserção dos recém-doutores?

☐ Sim

☐ Não

Anexo N - Instrumento de Pesquisa sobre o Restaurante Universitário da FURG



PESQUISA DE SATISFAÇÃO DE USUÁRIOS DO RU

() RU Carreiros () RU CCMar

Buscando a melhoria contínua, gostaríamos de saber sua opinião sobre os serviços prestados pelo Restaurante Universitário (RU) da FURG. Por favor, responda as questões abaixo.

Qual é o seu vínculo com a Universidade?

() estudante () Auxílio integral (sem custo) () Auxílio parcial (R\$ 1,50) () Universal (R\$ 3,00)

() docente

() técnico administrativo em educação

() trabalhador terceirizado

() visitante

Quais refeições você faz no RU? () café da manhã () almoço () jantar

Data da entrevista: / / **Entrevistador:** _____

Em relação à **qualidade das refeições**, como você considera:

Grau satisfação	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Muito ruim	Sem opinião
01 - A variedade do buffet do RU						

02 - A temperatura da comida do buffet						
03 - A aparente higiene dos alimentos servidos						
04 - O sabor/tempero das comidas						
05 - O arroz						
06 - O feijão						
07 - As preparações com carnes						
08 - As opções de proteína alternativas às carnes						
09 - A guarnição (acompanhamento, ex.: massa, legumes refogados, batatas, farofa, etc.)						
10 - As saladas						
11 - A sobremesa						
12 - O suco						
13 - O café da manhã						

Em relação ao **atendimento**, como você considera:

Grau satisfação	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Muito ruim	Sem opinião
01 - O atendimento da equipe (caixa, atendentes do buffet, pessoal da limpeza, nutricionista da empresa, etc.)						
02 - A cortesia da equipe						
03 - A solução de problemas apontados						
04 - O tempo para solução de problemas						
05 - O tempo de espera na fila do RU						
06 - A reposição dos buffets						
07 - A limpeza dos utensílios (talheres, pratos, bandejas e copos)						

08 - O preço da refeição						
09 - O cumprimento do cardápio divulgado para o dia						
10 - O sistema de identificação para acesso ao RU						
11 - A utilidade do aplicativo ñRango FURGô						

Em relação às **instalações físicas**, como você considera:

Grau satisfação	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Muito ruim	Sem opinião
01 - O espaço físico do RU						
02 - O mobiliário (mesas, cadeiras, buffet)						
03 - A qualidade do acesso ao RU (calçada, passarela, iluminação externa)						
04 - A iluminação interna do RU						
05 - A climatização do ambiente						
06 - A presença e intensidade de odores						
07 - A limpeza do ambiente (mobiliário, chão, paredes, banheiros)						
08 - A sinalização quanto à divulgação do cardápio, local da devolução de utensílios, depósito de resíduos e saída do RU						
09 - A segurança nas imediações do RU						
10 - A acessibilidade a pessoas com deficiência						

De modo geral, atribua uma nota de 0 a 10 para o RU?

Espaço para sugestões: _____

Anexo O - Ata nº 069/2017

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

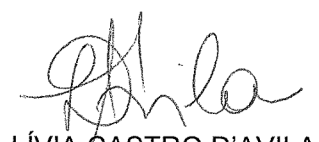
ATA nº 069/2017

Aos vinte e três dias do mês de março de dois mil e dezessete, às quatorze horas, na sala de reuniões da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração - PROPLAD, no Campus Carreiros, foi reunida a Comissão Própria de Avaliação - CPA, em reunião extraordinária, com a seguinte pauta: 1) Aprovação da Ata da reunião anterior nº 068/2017; 2) Aprovação do Relatório de Autoavaliação Institucional 2016 a ser encaminhado ao MEC/INEP; 3) Análise do instrumento de Avaliação da Imagem da FURG e; 4) Aprovação da Ata da reunião extraordinária nº 069/2017. Estiveram presentes pela CPA: Livia Castro D'Avila, Maíra Carneiro Proietti e Rita de Cássia Grecco dos Santos, como titulares. Justificaram ausência, os titulares: Alexandra Medeiros Souza de Freitas, Eder Mateus Nunes Gonçalves e os suplentes Artur Roberto de Oliveira Gibbon e Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira. Pela Diretoria de Avaliação Institucional - DAI, fizeram parte da reunião Luiz Eduardo Maia Nery - Diretor da DAI, Rosaura Alves da Conceição, Coordenadora de Pesquisa Institucional, Elisângela Freitas da Silva, Assistente em Administração, e as estagiárias da unidade: Bárbara Silva Rodrigues e Maíra Ávila Nicolini. Antonio Carlos Sampaio Dalbon, Coordenador de Avaliação Institucional, justificou ausência. Iniciando a reunião, Livia passou para o primeiro item da pauta, "Aprovação da Ata da reunião anterior nº 068/2016", a qual foi aprovada. Quanto ao segundo item da pauta, "Aprovação do Relatório de Autoavaliação Institucional 2016 a ser encaminhado ao MEC/INEP", Luiz informou as últimas modificações feitas, principalmente na Introdução e nas Considerações



Finalis, as quais foram positivas para o crescimento da qualidade do Relatório. Livia então perguntou sobre a aprovação do mesmo, o qual foi aprovado por unanimidade pelos membros presentes. Em relação ao terceiro item da pauta: "Análise do instrumento de Avaliação da Imagem da FURG", Livia falou que é necessária uma análise do instrumento para que seja providenciado o teste-piloto. Luiz sugeriu a criação de uma subcomissão responsável pela aplicação do teste-piloto, e a partir dos resultados será feito um relatório a ser entregue à nova composição da CPA, a sugestão foi aprovada pelos membros presentes. Seguindo para o quarto item da pauta: "Aprovação da Ata da reunião extraordinária nº 069/2017", a qual foi aprovada. Por fim, a Presidente Livia Castro D'Avila encerrou a reunião. Eu, Bárbara Silva Rodrigues, lavrei esta ata que vai por mim assinada e pela Presidente da CPA.


BÁRBARA SILVA RODRIGUES
Estagiária da DAI


LÍVIA CASTRO D'AVILA
Presidente da CPA